Bibliotheca Publica Municipal de São Paulo
SECÇÃO DE PUBLICAÇÕES PERIODICAS

Não são nem os grandes, nem os pequenos negocios que tornam a vida dos homens inquieta ou tranquilla e sim a falta de honestidade ou o escrupulo com que são orientados.

PLUTARCHO

CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

As homenagens ... dos homens vulgares devem ser confundidas com o mesmo desprezo. Não nos affligimos com umas e não nos felicitemos com outras.

SENECA

ANNO LXXXI | SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.059

A concentração do P. R. P. em Guaratinguetá

No proximo dia 2 de setembro, o Partido Republicano Paulista realizará, em Guaratinguetá, uma grande concentração politica.

Na prospera cidade da Central do Brasil está sendo preparada aos próceres do P. R. P. festiva recepção.

O programma organizado é o seguinte:

I — Recepção, na estação, ao meio dia, falando, em nome da população local, a senhorita Santa Vasconcellos.

II — Visita no cemiterio dos Passos aos tumulos dos soldados constitucionalistas e aos dos filhos illustres da terra, sobre os quaes os visitantes depositarão flores. Falará, nesta cerimonia, o prof. dr. Arthur Gonçalves, soldado constitucionalista.

III — Visitarão a estatua do conselheiro Rodrigues Alves. Falará, pela população local, o professor Climerio Galvão Cesar.

IV — Visita, ás 15 horas, á basilica da Apparecida, em bondes especiaes.

V — Lunch no Clube Literario.

VI — Concentração, ás 18 1|2 horas, no cinema Central, presidida pelo dr. Rodrigues Alves Filho. Será orador official o dr. Roberto Moreira. Falará, em nome do directorio e da população, saudando a Commissão Directora e os directorios da zona, o dr. Sebastião Carneiro. Saudará a mulher paulista a senhorita Jandyra Costa. Far-se-ão ouvir outros oradores.

VII — Banquete de 200 talheres ás 21 horas, no Hotel Guará.

VIII — Baile, ás 23 horas, nos salões do Club Literario.

Além da Commissão Directora do P. R. P. e figuras illustres do partido irá desta Capital um grupo de universitarios.

HOMENAGEANDO OS MORTOS CONSTITUCIONALISTAS

Em memoria de Gustavo Borges

Foi encerrada a lista de adhesões para as homenagens que os componentes do 9.º B. C. R. vão prestar domingo, em Itapetininga, ao heroico companheiro Gustavo Borges, fallecido em combate durante a campanha constitucionalista. As homenagens consistirão na collocação de uma placa de bronze sobre o tumulo do voluntario. A lista ainda se acha em poder do sr. José C. Nacif, á rua Florencio de Abreu, 22.

A placa que os voluntarios do 9.º B. C. R. vão collocar, domingo, no tumulo do saudoso soldado constitucionalista Gustavo Borges, que combateu naquella unidade

A caravana do 9.º B. C. R. deixará esta capital amanhã cedo, voltando de Itapetininga no dia immediato.

VICENTE DE SOUZA BARROS

Na igreja do Sagrado Coração de Maria, realiza-se amanhã, ás 7 horas e 30 minutos, a missa de segundo anniversario da morte do voluntario paulista Vicente de Sousa Barros que foi morto no combate de Villa Queimada, quando se distinguia pela sua bravura e patriotismo no Batalhão Paes Leme do qual era parte integrante.

Para a missa estão convidados os companheiros do extincto, voluntarios do "Paes Leme", amigos e parentes de Vicente de Sousa Barros.

QUANDO CHEGARÃO A S. PAULO OS DESPOJOS DO HEROICO PEDRO ARBUES

Conforme tem sido noticiado, o tenente-coronel Arlindo de Oliveira, commandante da Força Publica, resolveu promover a trasladação para esta Capital dos despojos do saudoso official daquella milicia, coronel Pedro Arbues, que em Outubro de 1930, tombou heroicamente a combater por São Paulo nas immediatações de Cananéa.

O commandante geral da milicia paulista nomeou para ir ao littoral recolher os despojos do saudoso militar uma commissão de que é chefe o tenente-coronel Indio do Brasil, commandante do 6.º B. C. P.

Essa commissão devia ter partido para Cananéa no dia 27 do corrente, mas devido ao atrazo do vapor "Pirahy", em que teria de viajar, sómente sahirá de Santos hoje.

Assim, a commissão que acompanhará até esta Capital os despojos do coronel Pedro Arbues sómente estará de regresso do littoral a 3 ou 4 de setembro.

O CANCER

MEDICO PAULISTA QUE COMMUNICA A' ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA CASOS DE CURA PELO METHODO ELECTRO-CIRURGICO

RIO, 30 (H.) — Na sessão de hoje da Academia Nacional de Medicina, vae ser feita uma communicação sobre "Cirurgia Reparadora e Cancer" pelo medico paulista dr. Antonio Prudente, que veio ao Rio especialmente para proferir a sua conferencia a convite do professor A. Austregesilo.

Em sua communicação, o dr. Antonio Prudente apresentará uma série de casos de cancer que foram operados pelo methodo electro-cirurgico e nos quaes foi feita, mais tarde, a reconstituição plastica das regiões destruidas.

Entre esses casos figura um, cujo paciente, uma senhora, veio ao Rio em sua companhia e será apresentada por occasião da conferencia, ao meio scientifico presente á sessão da Academia Nacional de Medicina. Trata-se de um caso de cancer em que havia a destruição completa do nariz.

Confraternização americana

O NAVIO PORTA-AVIÃO "RANGER" CHEGA AO RIO DE JANEIRO EM VISITA DE AMIZADE — COMO FOI RECEBIDO

RIO, 30 (H.) — O navio porta-avião "Ranger", da Marinha dos Estados Unidos, que realiza um cruzeiro de amisade aos paizes sul-americanos, chegou ao porto esta manhã, sob o commando do capitão de mar e guerra A. L. Bristol.

O "Ranger", que trás a seu bordo 72 aviões de combate e uma companhia de fuzileiros navaes, ficará aqui até o dia 10 de setembro. Na sua vasta coberta os apparelhos podem "decolar" como em campo de aviação.

Quando a nave norte-americana entrou na bahia, as fortalezas deram as salvas de estylo e uma esquadrilha da Aviação Naval fez evoluções, saudando a tripulação do navio norte-americano.

GREVES, GREVES E MAIS GREVES!...

QUANTO MAIS OS LEGISLADORES DA REPUBLICA NOVA FAZEM LEIS PARA O TRABALHO, MAIOR E' O DESCONTENTAMENTO DOS TRABALHADORES

Os movimentos paredistas no Rio, em Nictheroy, na Bahia, em Recife e em Santos — Quasi quarenta greves se verificaram, neste anno, em todo o paiz — Inhabilidade ou falta de criterio?

AS GREVES — GRÉVE NA BAHIA — A BAHIA SEM LUZ, SEM BONDES E SEM TELEPHONES — OS METALLURGICOS DE NITHEROY — GREVISTAS — O REGIME DAS 40 HORAS DE TRABALHO E A SUA APPLICAÇÃO — A GRÉVE DOS PADEIROS — greves virão — A gréve dos padeiros — Furada a gréve dos padeiros — GRÉVE DOS PADEIROS, EM NITHEROY, AQUI E' PARCIAL — sem pão? — Como se destróe...

Alastrando-se por todos os sectores trabalhistas, a gréve da Cantareira continúa sem solução devido a intransigencia...

As gréves estão na ordem do dia. No cardapio de sensacionalismo que os jornaes de todo o Brasil offerecem aos seus leitores ... de novidades, ellas figuram, como prato de entrada, na primeira pagina. Só actualmente se registam no nosso paiz mais de uma dezena de movimentos paredistas. Senão, vejamos:

NO RIO

No Rio de Janeiro acham-se em greve, actualmente, os padeiros, os metallurgicos, os vidraceiros, os marceneiros e os electricistas, gréves essas iniciadas ha pouco e que ainda não tiveram solução.

EM NICTHEROY

Tambem em Nictheroy se encontram em gréve os padeiros, os metallurgicos e os vidraceiros que estão solidarios com os seus collegas do Districto Federal e que não voltarão ao trabalho emquanto não fôr satisfeito o seu programma minimo de reivindicações.

A GRÉVE NA CANTAREIRA

O movimento grevista dos empregados da Cantareira, companhia de transportes que liga, por intermedio de embarcações, o Districto Federal ao Estado do Rio, se acham em gréve desde a madrugada de sabbado ultimo, sendo que esse movimento se tornou extensivo a quasi todos os empregados daquella companhia.

Nictheroy ficou tambem sem bondes. Os grevistas do Estado do Rio, recebendo a mediação do Ministerio do Trabalho que lhes impunha algumas determinações, julgadas, pelos mesmos, insatisfactorias, continuam no firme proposito de não voltar ao trabalho.

EM SANTOS

Santos tambem se vê, no momento, a braços com varios movimentos paredistas. Estão em gréve alí os empregados em cafés, restaurantes e similares, os trabalhadores das construcções civis e os empregados das padarias e confeitarias.

NA BAHIA

S. Salvador, ... da Bahia, ... empregados das companhias de Linhas Circulares e Luz e Força. O seu trafego de bondes ficou completamente paralyzado, os jornaes não circularam, os elevadores não funccionaram e a cidade ficou sem illuminação.

EM RECIFE

Estiveram em gréve no Recife os padeiros, de sorte que a cidade ficou sem pão durante varios dias.

PERTO DE 40 GRÉVES SÓ NESTE ANNO

Segundo as estatisticas só este anno foram levados a effeito no Brasil cerca de 40 movimentos grevistas, sendo que quasi todos elles tiveram a mediação dos departamentos do Ministerio do Trabalho e tambem as soluções, na sua maioria, não satisfizeram aos grevistas, o que é lamentavel, pois, o descontentamento, por certo, gerará novos movimentos do mesmo caracter.

NADA FEITO

Nestes ultimos quatro annos, com a creação do Ministerio do Trabalho, os movimentos grevistas tiveram um surto bem apreciavel e tambem bastante lamentavel. Será que os legisladores da Republica Nova não reconhecem a sua inhabilidade no sentido de crear leis para o trabalho? Como acabamos de dizer acima quasi nenhuma solução dada aos movimentos grevistas pelo Ministerio do Trabalho tem agradado não só aos empregados como tambem aos empregadores. E — coincidencia desconcertante — quanto mais se fazem leis e regulamentos para o trabalho, com mais intensidade se faz sentir, por intermedio dos movimentos paredistas, o descontentamento dos trabalhadores. De 1926 a 1930, quando não se cuidou com interesse exhibicionista da legislação para o trabalho verificaram-se em todo o paiz somente oito ou dez movimentos grevistas, emquanto que agora que o Governo Provisorio trombeteia o seu immensuravel carinho pela causa dos trabalhadores, só este anno, em menos de 8 mezes, portanto, se verificaram quasi que 40 movimentos grevistas, o que nos leva a crer que ou os legisladores da Nova Republica tudo fazem por activar as gréves ou são profundamente inuteis e prejudiciaes as suas leis.

Destes dois conceitos temos que acceitar um, sem possiveis alternativas.

A posse do sr. Octavio Mangabeira na Academia de Letras

Realiza-se, depois de amanhã, na Academia Brasileira de Letras, a cerimonia da posse do ex-ministro Octavio Mangabeira.

O illustre patricio será recebido, no seio daquella corporação, pelo conde de Affonso Celso, que o saudará em nome de todos os academicos.

Dr. Octavio Mangabeira

O fardão a ser envergado pelo sr. Octavio Mangabeira representa uma offerta com que especialmente o homenageia a capital da Bahia.

Cogita-se da federação de partidos ora em opposição

RIO, 30 (H.) — A "Noite" informa que o sr. Borges de Medeiros insiste para que se organize o falado Partido Nacional por uma coordenação das opposições nas eleições de outubro.

Vão ser expulsos do Brasil

RIO, 30 (H.) — A 1.ª Delegacia Auxiliar está processando os individuos Manuel Ferreira dos Santos, portuguez, e Herminio Marques Hernandes, hespanhol, culpados dos actos subversivos que praticaram durante as ultimas greves.

Ambos serão expulsos do territorio nacional.

DOIS ESPLENDIDOS BRINDES AOS NOSSOS LEITORES

O CORREIO PAULISTANO publicará, alternadamente, dois folhetins cinematographicos

Temos uma magnifica noticia — uma ou duas — para os nossos leitores: vamos publicar, alternadamente, dois folhetins cinematographicos, cada qual mais interessante. O primeiro, que começamos a publicar hoje, é "Quatro Irmãs", romance de Louisa May Alcott, filmado pela R K O - Radio e interpretado por Katharine Hepburn; o segundo, a iniciar amanhã, será "A Casa de Rothschild", da autoria de Lewis Allen Browne, baseado na adaptação de Nunnally Johnson, filmado pela "20th. Century Production", apresentado pela United Artists.

No Centro Paulista do Rio

A nova directoria que acaba de ser eleita — A sra. Herminia Prado no Conselho Superior

RIO, 30 (H.) — Realizou-se hoje a assembléa geral do Centro Paulista, para a prestação de contas annual e eleição de sua nova directoria. Presidiu-a o sr. dr. Mario Bulcão, secretariado pelos srs. dr. Antonio José de Mello Nogueira e capitão Adelino Balthazar.

Lido e approvado o parecer da commissão de exame de contas, composta dos srs. capitão tenente Julio Marcondes do Amaral, Eduardo Alves de Souza e dr. Mario de Souza Aguiar, procedeu-se á eleição da nova administração para o anno social a terminar em 7 de setembro do anno proximo, a qual ficou assim constituida: presidente, dr. Adolpho V. de Oliveira Coutinho; vice-presidente, dr. Zaccarias Gomes Estella; 1.º secretario, Cornelio Marcondes da Luz; 2.º secretario, João Drummond Camargo; thesoureiro, dr. Sylvio Prado; procurador, dr. Francisco Limonge Filho; bibliothecario Victorino da Silva, director da exposição, dr. B. de Salles Guerra, director de informações, dr. Christovam Torres de Camargo; director de diversões; dr. Henrique Bulcão; director de publicidade, dr. Carlos Klein; conselho superior: d. Joaquim Mamede da Silva; dr. Arthur Palmeira Ripper, d. Herminia da Silva Prado, Julio Berto Cirio, dr. Galeno Martins de Almeida, major João Baptista da Silva Prado; Orestes Gotti, Antenor de Castro e Rodolpho Bossi de Moura.

A formação do Museu Constitucionalista

Offerecidos ao Museu os destroços do avião com que tombaram, no mar de Santos, os heroicos aviadores Mario Machado Bittencourt e Angelo Gomes Ribeiro

Ha dias publicámos, numa reportagem, partes do discurso feito pelo sr. Machado Florence, nosso companheiro, secretario desta redacção e que durante o movimento de 32 foi o commandante da Brigada Minas Geraes, no jantar de confraternização entre os commandantes constitucionalistas, em que lançava elle a idéa de se formar um Museu Constitucionalista, adjunto ao Museu do Ipiranga.

Disse o sr. Machado Florence naquelle discurso que São Paulo não podia deixar de perpetuar com o Museu Constitucionalista, o grande movimento que empolgou, por quasi tres mezes, o coração e a alma de todos os paulistas.

Mario Machado Bittencourt, o denodado aviador constitucionalista que a 24 de setembro tombou, em Santos, quando, a serviço do movimento de 32, pilotava o "Kavaré Y", tendo como companheiro Angelo Gomes Ribeiro

Essa idéa, merece, evidentemente o apoio de todos aquelles que lutaram pela reconstitucionalização do paiz e, mais do que isso, é digna, em toda linha, da nossa collaboração.

UMA OFFERENDA VALIOSA

Segundo foi publicado hontem na "A Gazeta", o sr. Machado Florence recebeu uma carta do dr. Machado Bittencourt, pae do heroico aviador Mario Machado Bittencourt, em que aquelle senhor offerece ao Museu Constitucionalista, os destroços do avião "Kavaré Y", que, pilotado por seu filho e mais o denodado José Angelo Gomes Ribeiro cahiu no mar, em Santos, bombardeado pela marinha dictatorial.

Essa missiva, que merece a attenção de todos nós, veiu escripta nos seguintes termos:

— "Exmo. sr. Machado Florence — Pela "A Gazeta", que leio diariamente, verifico que está em vias de realização a patriotica idéa de v. exc., de ser organizado o "MUSEU CONSTITUCIONALISTA", e por isso me dou pressa em alistar-me entre os primeiros offertantes.

Em outubro de 1932 fui a Santos para retirar do fundo do mar de Guarujá o avião em que, a 24 de setembro, tombaram José Angelo Gomes Ribeiro e Mario Machado Bittencourt.

Moveu-me a esperança de encontrar presos ao avião os corpos dos denodados voluntarios paulistas, um dos quaes era meu filho.

Infelizmente, não logrei alcançar o meu proposito e do proprio avião não colhi senão destroços pois que o motor desapparecera na lama do fundo do mar.

Para logo, porém, lembrando-me que São Paulo algum dia haveria de querer reunir e perpetuar num museu, lembranças do seu epico movimento de 32, fiz transportar para o Rio e em minha casa conservo quasi tudo quanto do mar consegui retirar.

Afóra as peças que addicionei ao meu Museu, porque eu tambem, como homenagem do meu filho, organizei o meu Museu da Revolução Constitucionalista, tenho bem o que offerecer ao Museu de São Paulo.

Applaudindo a patriotica iniciativa de v. exc., venho offerecer ao futuro Museu os destroços do "Kavaré — Y", que não remetto de prompto porque, em se tratando de volume grande, deve aguardar a localização do Museu para ser enviado directamente.

Assim, logo que julgue opportuno, v. exc. me dará aviso com as necessarias indicações, para fazer a remessa de minha offerta, ao que só me resolvo, por estar certo de que São Paulo guardará esses destroços com o mesmo carinho com que eu o faço.

Com as cordeaes saudações do Cdo. Obdo. (a.) — Dr. Machado Bittencourt".

E', como se vê, uma das melhores offertas que se poderia fazer ao Museu Constitucionalista, essa que acaba de ser feita pelo sr. Machado Bittencourt, pois que ninguem representará com côres mais vivas o heroismo e o desprendimento de que se revestiram Mario Machado Bittencourt e José Angelo Gomes Ribeiro, quando tombaram a serviço da causa de São Paulo, que era tambem a causa do Brasil.

MUTILADO

NOTAS POLITICAS

VISITAS A' COMMISSÃO DIRECTORA

Entre as muitas visitas que a Commissão Directora tem recebido nestes ultimos dias, temos a registrar as dos srs. cels. Benedicto Norberto Pupo e Manuel Rodrigues Lousada, respectivamente, presidentes dos Directorios de Potyrendaba e Tabatinga, em cujos municipios são elementos de prestigio incontestavel.

Ambos esses distinctos correligionarios vieram tomar parte na recente Convenção do P. R. P.

DIRECTORIO DISTRICTAL DA MOOCA

Devendo realizar-se, hoje, ás 21 horas, á rua João Antonio de Oliveira, 20, a posse do Directorio Districtal da Moóca, são convidados os membros da Commissão Coordenadora Municipal, bem como os directorios districtaes e todos os correligionarios da Capital.

Em nome da Commissão Directora, falará o dr. Sampaio Vidal; pelo Directorio, o dr. Alfredo Di Vernieri, e os doutorandos Nayro Trench e Gil Spilborgs, da Faculdade de Medicina.

VISITANTE ILLUSTRE

O sr. dr. Braz Oliveira Arruda, lente de direito internacional da Faculdade de São Paulo, visitou hontem a Commissão Directora, dando a sua inteira solidariedade ao Partido Republicano Paulista.

Recebido com franca cordialidade e sincero desvanecimento, s. excia. ali se demorou em palestra com os membros da Commissão Directora e mais pessôas presentes na occasião.

CONTINUA A DERRUBADA...

Por decreto de hontem foi exonerado do cargo de prefeito municipal de Indaiatuba, o sr. Alfredo Camargo Fonseca e nomeado em sua substituição o sr. Xyllas Leite Sampaio.

O P. C. E A POLICIA

Communicam-nos de Amparo que os srs. Fausto de Almeida, Hornellio de Sousa Araujo, Bellingeri Petri, Ambrosio Pagan e Gumercindo Arruda, recentemente do P. C., fazem parte da policia local e ainda se mantêm nos cargos.

Não sabemos se o chefe de policia sabe do caso...

NAO QUERIA ENTREGAR O TITULO ELEITORAL!

O sr. Moacyr Cardoso, ex-alumno da Escola de Commercio da Moóca, procurou-nos hontem, queixando-se da brutalidade do director daquelle estabelecimento de ensino. Disse-nos o sr. Moacyr Cardoso que indo hontem áquella escola afim de buscar o seu titulo eleitoral que ali ficára archivado para effeito de matricula, só porque fôra munido de um officio do P. R. P. da Liberdade, pedindo a devolução do titulo, foi asperamente tratado pelo director que após muita relutancia lhe entregára o titulo, rasgando depois o officio delicado que o P. R. P. da Liberdade lhe enviára.

Ahi a reclamação.

ALISTAMENTO DE SARGENTOS IMPEDIDO

Com referencia á nota publicada hontem, subordinada ao titulo acima, recebemos o seguinte communicado do Commando Geral da Força Publica:

"Os certificados de alistamento eleitoral dos sargentos da Companhia de Sapadores, que se achava em Caraguatatuba, já foram enviados á esta capital. Neste momento todos os sargentos dessa unidade estão qualificados eleitores na 2.ª Zona Eleitoral da Capital. — (a.) Cap. Thales Prado Marcondes, chefe interino do Gabinete".

CENTRO REPUBLICANO DAS PERDIZES

ALISTAMENTO ELEITORAL

Communicam-nos do Centro Republicano de Perdizes, installado á rua de São Bento, 14, 2.º andar, sala 16, que terminando hoje o prazo para a identificação eleitoral, são convidados todos os correligionarios que não tenham preenchido essa formalidade, a comparecer das 8 ás 15 horas na séde do Centro, de onde deverão se dirigir ao Forum.

Chegando ao conhecimento do Centro que varias das circulares expedidas não chegaram ao seu destino, convida, por este meio, todos, indistinctamente, afim de que a identificação eleitoral seja feita hoje sem falta.

Os que deixarem de satisfazer essa exigencia, não poderão votar nas eleições de outubro.

P. R. P. DA LAPA

AVISO AOS CORRELIGIONARIOS

Communicam-nos do directorio do P. R. P. da Lapa, installado á rua 12 de Outubro, 119, que terminando hoje o prazo de alistamento eleitoral, todos os correligionarios que ainda tenham papeis dependentes de despacho, devem comparecer pela manhã áquelle posto, de onde serão conduzidos ao Forum, em automoveis especiaes.

AINDA A CONVENÇÃO DO P. R. P.

O dr. Altino Arantes, presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, recebeu do dr. Fernando Costa, actualmente em Pirassununga, o seguinte telegramma:

"Ausente motivo força maior, protesto inteira solidariedade resoluções tomadas Congresso partido. Saudações cordeaes. — (a) Fernando Costa."

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

TELEGRAMMAS RECEBIDOS — DE UM OBSERVADOR POLITICO DA FEDERAÇÃO

Aos federados do interior communicamos que, finalmente vemos entregue á Justiça a decisão que o povo paulista já nos deu e de que nos pretenderam esbulhar os que apenas se sentem confortados á sombra do poder, embora transitorio. Assim, aguardando com absoluta certeza e serenidade a applicação definitiva da lei, continuaremos a nossa propaganda, manteremos a Federação dos Voluntarios e compareceremos ás urnas como partido politico que ella constitue, de renovação e de combate.

C. O. P. DE S. JOSE' DOS CAMPOS

Está assim constituido o C. O. P. de São José dos Campos:

Presidente, dr. João B. de Souza Soares; vice-presidente, pharmaceutico Octavio de Moraes Lopes; secretario geral, Oswaldo Campos; 1.º secretario, Euder de Camargo Preto; thesoureiro, Pedro Delilas; 2.º thesoureiro, Jurandyr Balbino; membros: dr. Oscar Strauss, dr. Alvaro Dias Costa, José B. Mattos e José Bernardo de Vasconcellos.

Daremos á publicidade dentro de breves dias, a organização da commissão feminina do mesmo C. O. P.

TELEGRAMMAS

Dos innumeros telegrammas recebido pelo C. O. P. Central da Federação dos Voluntarios de São Paulo, destacamos os seguintes: — "Dr. José de Almeida Camargo e Romeu Lourenção — Rua Christovão Colombo 3 - 2.º andar. Solidarios verdadeira Federação Voluntarios saudamos illustres paulistas. Velsirio Fontes Paulo Ruiz". Santos, 30|8|34". — "C. O. P. Central — "Federação dos Voluntarios de São Paulo, presidencia Almeida Camargo enviamos integral e irrestricta solidariedade. Ovidio Padula - Araras, 30|8|34".

— Proseguiu hoje, perante o juiz da 6.ª Vara Civel, a acção possessoria proposta pelo ex-presidente da Federação dos Voluntarios de São Paulo, e actual 1.º vice-presidente do Partido Constitucionalista, contra o dr. José de Almeida Camargo.

Não é o radio o ambiente apropriado para se discutirem questões juridicas.

Amanhã pelos jornaes, conhecerá o publico de São Paulo o inteiro teor da impugnação hoje apresentada pelo dr. José de Almeida Camargo, acompanhada de 198 documentos.

O que, entretanto, desejamos ferir neste pequeno commentario de hoje, é um facto que bem demonstra o quanto de exquisito vae nas affirmações reiteradas do ex-presidente da Federação dos Voluntarios de São Paulo.

Assim é que, fundado o Partido Constitucionalista, e vendo o seu 1.º vice-presidente que não conseguirá levar comsigo, para as ante-camaras dos palacios que ama frequentar, um punhado de moços dignos e honestos, passou a affirmar que a Federação dos Voluntarios se havia transformado em *entidade civica*.

Toda a vez que apparece em publico, lá vem com a tal *entidade civica*, da qual se diz presidente.

Pois bem. Ao requerer a acção possessoria, hontem, perante o juiz da 6.ª vara civil, allegou o ex-presidente da Federação dos Voluntarios que esta agremiação é um *partido politico*. Em publico, nos discursos e nos jornaes, affirma que a Federação é *entidade civica*. Depois, *em juizo*, vem reconhecer que a Federação é partido politico afim de, com uma prova velha, do anno de 1932, requerer um mandato de manutenção de posse, sem audiencia da parte contraria...

Talvez elle se justifique com a sua conhecida phrase:

"Gastei 25 contos; paguei o telephone; dei roupas aos federados..."

....

DE UM OBSERVADOR POLITICO DA FEDERAÇÃO

Estamos em plena luta. Ninguem nos poderá deter na marcha começada. E quaesquer que sejam os resultados visados pela politica bastarda de nossa terra, ainda assim lutaremos. Iremos até o fim, até onde podem chegar as forças reaes dos homens de honra. Lutaremos sempre. Como pequenina homenagem ás nossas convicções. Para suprema demonstração da nossa combatividade. Para a cabal affirmação do nosso idealismo desinteressado. Lutaremos sempre, até o sacrificio cruel, positivo, humano e total de todas as nossas forças. Nada de romantico e sentimental nessa caminhada. E que São Paulo, a quem devotamos a sublimação de todas as nossas aspirações, seja a testemunha serena de tudo que por elle fizemos. Afim de que a posteridade não venha a apontar os actuaes moços politicos como apalermados figurantes de uma revolução em frangalhos, ou passivos de uma comedia paspalhante, exigimos a luta. E para que a terra limpa de São Paulo não se converta impunemente em burgo fechado, morno, estagnado, fizemos a luta. São Paulo não ficará de mãos vasias, porque alguma coisa lhe entregaremos. Ainda que se trate de os moços irem bater ás portas dos castellados senhores de conquista, e de lá arrancar, para que São Paulo os exhiba convenientemente perante o seu escarneo e repulsa, todos aquelles que procuram tripudiar sobre a honra e o direito honesto. Ainda lá iremos, na luta tremenda. Porque, no scenario politico actual, a politica madrasta do adversario palaciano só deixa aberto ás esperanças dos homens de bem o destino heroico da mocidade. Lutaremos e, pela primeira vez na historia de São Paulo, cahirá sobre a cabeça impune dos aproveitadores do bom trabalhador todas as maldições possiveis de uma geração de moços espoliados.

Estamos em plena luta e atacamos. Sabem hoje, e dolorosamente, que a alta linha de compostura mantida pela Federação dos Voluntarios só conseguiu despertar rancores inconfessos. Pela primeira vez, quebrando essa linha para descer ao campo onde o adversario se esconde e enfrental-o no abrigo protector.

Tudo diremos e diremos tudo. E assim vamos para a frente, a participar constrangidos a politica innominavel sob o céo paulista. Se á frente da nossa caminhada viermos a encontrar um intrujão, chamal-oemos intrujão! São muitos os burladores? Diremos — intrujões! Os que mentem são muitos? Diremos — mentira! São todos maus paulistas? Gritaremos — fóra! Só assim poderemos liquidar de vez com a ultima fibra vibratil do mau adversario.

Nunca julgámos tão baixo descesse os processos politicos de nossa terra, como jamais se nos occorreu pudessem os homens de barriga cheia ter inveja dos que se alimentam á propria custa.

E sempre ignoramos pudessem as explicações de colera invejosa ter como causa real a só existencia serena daquelles que usam o proprio nome e vivem em casa propria. As decepções e as desillusões politicas não nos poderiam causar maguas ou surpresas. Revoltam-nos, e justamente, o abuso, o grillo, as tentativas encampadoras que visam passar de mão a coisa querida que fizemos para São Paulo e para elles sustentamos.

Que São Paulo se encarregue de liquidar contas com os seus enganosos politicos, que da nossa casa nós moços saberemos cuidar de defender, isto é, defenderemos para São Paulo o patrimonio que para elle conquistamos e hoje a São Paulo pertence — a Federação dos Voluntarios.

A PREFERIDA - DIREITA, 33

Vendeu HONTEM no BALCÃO — SORTE GRANDE da PAULISTA

15.358 com 200 CONTOS

VENDEU MAIS NA RODA da SORTE DIREITA, 2 — 12.248 PREMIADO COM O 3.º PREMIO

AMANHAN 500 CONTOS FEDERAL — (*) — QUINTA-FEIRA 500 CONTOS PAULISTA

A Federação dos Voluntarios e a Acção Nacional de Monte Mór romperam com o P. C.

Os srs. João Aranha e Sylvio Motta, em nome, respectivamente, da Acção Nacional e da Federação dos Voluntarios de Monte Mór, enviaram aos drs. Benedicto Montenegro e Piza Sobrinho o seguinte protesto:

"A Federação dos Voluntarios e a Acção Nacional de Monte Mór, vêm trazer-lhes um solenne protesto contra a insolita attitude de desprestigiosa actuação do D. E. P. do Partido Constitucionalista em face da situação politica de Monte Mór, na qual a voz dos nossos chefes dentro do partido, foram, consciente ou inconscientemente, abafadas pela intransigente attitude do representante do Partido Democratico.

Nós hoje colligados para as lutas partidarias do municipio, sentimos no âmago que a Federação e a Acção Nacional, elementos de valor intrinseco, hoje integradas em o bloco do Partido Constitucionalista, tivessem perdido a sua feição de commando, deixando-se mussulmanicamente annullar-se e se absorver pelas manobras espertas dos seus proprios companheiros de directorio. Com esta attitude, o Partido Constitucionalista vae cavando em toda a parte fundos resentimentos, pois, se confirma pouco a pouco, a verdade insophismavel, de que a fusão das tres correntes politicas, P. D., a Acção Nacional e a Federação, não passa de espalhafatosa rotulagem para uso externo, com a unica finalidade de illudir o eleitorado. O conteudo da "mezinha" é a beberagem venenosa do P. D. com todas as incompatibilidades que minaram o seu proprio organismo partidario na criminosa escalada ás posições de mando, no nefasto governo dos 40 dias.

O Partido Constitucionalista levianamente marcando as eleições do directorio local, para o dia 12 deste mez e dias depois voltando atrás da sua propria resolução, desprestigiou os seus mais leaes companheiros de directorio e deu-nos carta de alforria para bem orientarmos a nossa attitude politica no pleito de outubro p. futuro. Até 12 de agosto, a maioria eleitoral de Monte Mór, se encontrava disciplinada e cohesa em torno do ex-prefeito, dr. Lamartine de Rezende Carvalho, a quem elegeram como lider para orientar a arregimentação partidaria que representaria uma força ponderavel dentro do Partido Constitucionalista.

Mas, no emtanto, dentro do Partido visiumbra-se desde logo, que mais vale a parolagem balofa dos menestreis da politicalha, que a verdade consubstanciada em dados insophismaveis; mais se estima a phantasia das listas de adhesões subscriptas sob protestos os mais variados, do que a sinceridade dos que falam em defesa do patrimonio administrativo de um povo e a honra de um governo; emfim tudo vale no balanço do valor extrinseco do ser "democratico", menos o eleitor. Porque se contam para o exito da victoria, não com a força do voto livre, mas com as prefeituras e a policia na montagem da machina eleitoral como no decantado tempo dos "carcomidos".

Baldados foram os esforços que fez o dr. Lamartine, para que o Partido Constitucionalista, não fosse tão sacrificado como foi, entregando-o sem pêas, para ser dirigido em Monte Mór, pelo malabarista profissional, que em 23 mezes de desgoverno arruinou o municipio e culminou os seus desmandos com a chacina de outubro de 1932, a pagina mais negra dos fastos da nossa historia politica.

Assim, venceu a burla, a mentira e a môamba dos politiqueiros, desses que com o partido só visam uma unica utilidade — a de adquirirem, pela porta falsa das nomeações, as posições de mando, para pasto de suas ambições e appetites inconfessaveis.

As falsidades grosseiras já foram devidamente apreciadas pelos membros da caravana do dia 12.

Com tal attitude politica, desmente o Partido Constitucionalista, as proprias palavras do seu supremo chefe, na exhortação que fez ao brioso povo de Franca, quando diz:

"que o novo partido promette restituir ao povo a tranquillidade e a ordem que elle aspira".

No nosso meio o novo partido atira-nos á desordem e á intranquillidade, avivando entre nós os tenebrosos dias de outubro, afastando-nos cada vez mais da união. Estabelece para nós a lei de Caim!...

Mas seja como fôr, recebemos hoje a decisão do D. E. P. como uma medida tutelar para os nossos interesses partidarios, pois, sentimos que a colligação com elementos tão hecterogenios poderia ser fatal ao nosso poderio eleitoral, se bem que a nossa facção, em politica, só vise o bem collectivo.

Assim desvencilhados dos nossos compromissos, seremos francos atiradores em pról da grandeza do nosso Estado e do municipio a que pertencemos.

Cumpre-nos agradecer-lhes os bons serviços que nos prestaram, na época em que a Federação e a Acção Nacional tiveram, no governo, o seu quinhão de vontade.

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇAO DE DEPUTADOS A' CAMARA FEDERAL E A' ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

Estando designado o dia 14 de outubro futuro para a eleição dos deputados á Camara Federal e á Assembléa Legislativa do Estado, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista vem convidar aos Directorios Municipaes e aos Districtaes da capital a enviarem, por officio, á séde do Partido, as indicações que servirão de base para a organização das listas de candidatos, que deverão ser registadas e apresentadas aos suffragios do eleitorado.

De accordo com as disposições dos Estatutos do Partido, cada directorio poderá indicar até dez nomes para a Assembléa do Estado e até sete nomes para a Camara Federal. Por esse processo, os directorios, que se limitavam a indicar apenas os candidatos do districto, em numero correspondente aos votos de que dispunha cada directorio, terão a sua faculdade de escolha ampliada; e embora se esmerem na selecção, como é de esperar-se do elevado criterio dos nossos correligionarios, é de suppôr-se que, dada a ampla liberdade com que vão agir, as indicações se contarão por muitas centenas de nomes, dentre os quaes deverão sahir os noventa e quatro a serem levados ás urnas.

As indicações deverão, impreterivelmente, chegar á séde do Partido — rua Libero Badaró n.º 41 — até o dia 10 de setembro proximo.

São Paulo, 29 de agosto de 1934.

A COMMISSÃO DIRECTORA

Altino Arantes
Fernando Prestes
João Sampaio
Alberto Whately
A. C. Salles Junior
Ataliba Leonel
Eloy Chaves
Francisco Junqueira
José Levy Sobrinho
Luis Americo de Freitas
Manuel Villaboim
Mario Tavares
Oscar Rodrigues Alves
R. A. Sampaio Vidal
Sylvio de Campos

ALISTAE-VOS PAULISTAS

SÃO PAULO PRECISA DE UM MILHAC DE ELEITORES

Procurae os postos eleitoraes do P. R. P.

Estão funccionando diariamente os seguintes centros de alistamento eleitoral do Partido Republicano Paulista, onde os alistandos encontram pessoal habilitado para orientaI-os a respeito, no sentido de lhes crear todas as facilidades regulares:

— Centro das Perdizes, á rua de S. Bento, 14, 2. andar.
— Centro de Santa Cecilia, á rua 11 de Agosto 66, 1.º andar.
— Centro da Liberdade, á rua Libero Badaró, 35 1.º andar.
— Centro de Sant'Anna, á rua Voluntarios da Patria, 519, sobrado.
— Centro de Jardim America, á Praça da Sé, 39, 1.º andar.
— Centro de Alistamento, á rua Theodoro Sampaio, 103.
— Centro da União Negra R. Brasileira, rua Direita, 2 - 1.º andar.
— Posto do Jardim America, Rua de São Bento 4, 2.º andar, sala 18.
— Centro de Santa Ephigenia, á rua Cons. Nebias, 436.
— Centro Politico Ordem e Progresso, Rua Piratininga, 2, sob.º — Largo da Sé, 9, 1.º andar e Rua Ribeiro de Lima, 76.
— Centro da Saude, Rua Barão de Paranapiacaba, 4, 1.º andar, sala 9.
— Centro do Butantan, Rua Butantan, 80.
— Centro da Lapa, Rua 12 de Outubro, 119.
— Centro da Freguezia do O', Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 16.
— Centro de Osasco, rua de São Bento, 14, 2.º andar, sala 18.
— Posto da Sé, Praça da Sé, 43, 6.º andar, sala 601.
— Centro da Casa Verde, Rua João Rudge, 42.
— Centro Republicano do Braz, rua Piratininga, 2, sobrado.
— Posto Eleitoral (Cambucy), rua Barão Paranapiacaba, 5 - 1.º andar - sala 6.
— Centro dos Estudantes, rua 11 de Agosto, 66, 1.º andar, sala 14.
— Centro do Cambucy, rua Barão de Paranapiacaba, 5, 2.º andar.
— Posto Eleitoral da Lapa, rua Guaycurú's, 126.
— Centro de Alistamento do Bom Retiro, rua do Carmo, 11 - 1.º andar - sala 5.
— Posto de Perdizes, rua das Palmeiras, 217 - A.
— Posto Eleitoral de Villa Marianna, largo do Thesouro, 4, sobreloja, das 12 ás 17 horas.
— Posto Eleitoral de Indianopolis, alameda Tabajaras, séde do E. C. Indianopolis.
— Posto Eleitoral da Consolação, rua Rego Freitas, 78.
— Posto de Alistamento do Ipiranga — Rua Silva Bueno, 259.
— Posto Eleitoral de Tremembé (Cantareira) — Rua da Estação, 23.
— Posto Eleitoral da Penha, rua da Penha, 9.
— Séde do Directorio Districtal de Villa Marianna (Alistamento Eleitoral), á rua Carlos Petit, n. 6 e á rua Vergueiro, n. 526-A.
— Centro de Alistamento de Itaquera, Praça da Sé, 83, 2.º andar, sala 8.
— Posto de Alistamento do P. R. P. — Bella Vista Rua José Bonifacio n.º 12, 3.ª sobre-loja, s. 12.

Não tardam a ser installados diversos outros postos de alistamento, afim de que os trabalhos respectivos se façam com a maior presteza, attenta a exiguidade de tempo com que contamos para levar a effeito obra de tamanho vulto e tão flagrante importancia.

SANTOS

(Da nossa succursal, em 30)

GREMIO ACADEMICO DO P. R. P. — Com grande affluencia de correligionarios, realizou-se hoje, ás 21 horas, na séde do Gremio Academico do P. R. P., installado á rua do Commercio, 2, uma reunião extraordinaria.

Foram ventilados varios assumptos attinentes ao proximo prelio eleitoral, tendo sido tomadas importantes medidas de interesse partidario.

A NOVA COMMISSÃO DIRECTORA DO P. R. P. — Causou a melhor impressão, tendo sido objecto de enthusiasticos commentarios, o resultado da eleição feita em São Paulo, para a nova Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Constituida de elementos de larga projecção na politica do Estado, os novos directores do pujante Partido são figuras grandemente estimadas e admiradas em nossos circulos commerciaes e sociaes, o que veiu ainda mais robustecer a confiança dos santistas na estrondosa victoria das hostes perrepistas em Santos e no Estado inteiro.

CONSELHO CONSULTIVO DE CACONDE

Reconhecido pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, o Conselho Consultivo do Directorio Politico de Caconde ficou constituido dos srs. Antonio de Araujo Lima, Adelino Candido de Vasconcellos, Alfredo Modesto Penna, André Jorge, Angelo Rovanne, Augusto Ribeiro de Paiva, Attilio Maringoli, Cassiano Marques da Silva, Domingos Candido de Vasconcellos, Domingos Mazzili Sobrinho, Dib João, Ernesto Ribeiro de Paiva, Fernando Angerane, Galdino Thomaz de Oliveira, Heleodoro de Sousa Carneiro, dr. José Maria de Lacerda, José Galdino Ramos, José de Olivieri, José Marcellino da Silva, José Barbosa de Oliveira Irmão, José Rodrigues de Magalhães, José Bento de Almeida, José Valeriano de Figueiredo, José Evaristo Villas-Bôas, José Pires Eustachio, João Marcos de Sousa, João Leopoldino de Siqueira, João Jacyntho de Sousa, João de Oliveira Goulart, João Modesto dos Santos, Joaquim Theodoro Romão, Mozart Candido de Araujo, Mario Costa, Juvenal Nigro, João Francisco Antonio, Manuel Lourenço Martins, Manuel Thomaz de Oliveira, Oscar Alves de Sousa, Olympio Ferreira da Silva, Pedro Ignacio de Andrade, Seraphim Viola e Tarcilio de Oliveira Dias.

VIOLENCIA DO PREFEITO DE TABATINGA

Segundo informações fidedignas chegadas de Tabatinga, o actual prefeito daquella cidade, sr. Braulio Pereira Barreto, acaba de praticar uma violencia contra os interesses das pessoas empenhadas nos trabalhos do alistamento eleitoral do P. R. P., recorrendo para tanto a meios de intimidação intoleravel.

Haja vista o seu procedimento para com o photographo encarregado de fornecer os retratos aos alistandos do directorio perrepista local.

Sem a menor consideração pela idade veneranda daquelle artista, que nem ao menos é politico, o prefeito de Tabatinga, além de affrontar com injurias aquelle photographo, ameaçou de empastellamento o seu modesto "atelier" de trabalho, desde que continuasse a entregar ao directorio do P. R. P. as photographias dos seus correligionarios que quizessem alistar-se para as proximas eleições.

Por ahi podemos julgar do "prestigio" do partido do interventor naquelle municipio. Entretanto, o directorio do P. R. P. local está apparelhado para enfrentar ali taes adversarios em qualquer terreno, tanto mais continuando em pratica esses processos até então desconhecidos pela opinião publica de Tabatinga.

ITAJOBY

O COMICIO DO P. C.

Esteve, dias atraz, nesta cidade, uma caravana do P. C., que veiu chefiada pelo ex-deputado perrepista dr. Valentim Gentil, de Itapolis.

Apesar dos grandes esforços empregados pelo Directorio do P. C. local, poucas foram as pessôas que, levadas pela curiosidade, foram ouvir os oradores peceistas, no comicio que realizaram á tarde, no jardim publico.

Comtudo, foi bastante divertido o tal comicio, que valeu mesmo para desopilar o figado.

Um dos oradores, o dr José Pierri, medico nesta cidade, e que ingressou ha poucos dias no P. C., entendeu que, á falta de assumpto e geito para orador das massas, podia sahir — se bem da empreitada desencando o P. R. P. E affirmou, nada mais, nada menos, que "ladrão, mesmo absolvido pelo Jury, é sempre ladrão": concludentemente, perrepista, mesmo deposto, é sempre perrepista, e é, dess'arte, como o ladrão, que arrasta as suas culpas, mesmo absolvido"...

Segue-se-lhe com a palavra, assombrado com a oratoria do distincto esculapio, o ex-deputado dr. Valentim Gentil, e affirma, levantando a cabeça, "que se honra de ter pertencido ao velho P. R. P. e que si está actualmente com o jovem P. C. é porque este partido foi fundado para arrancar São Paulo das mãos dos "cabeças chatas"...

O auditorio ria, mas s. s. não sabia porqué. E' que, a seu lado, estava o prefeito dr. Raul Lima, "cabeça chata" authentico, e que nunca foi politico, mas que ultimamente achou prudente ingressar tambem no P. C., para não ser exonerado, a conselhos do ex-perrepista dr. Aubade, advogado da Prefeitura...

Toma a palavra, para uma "explicação pessoal" o dr. Raul Lima, diz algumas palavras, á guisa de discurso; affirma que é "cabeça chata" com muita honra, tem muito amor a S. Paulo, onde ganhou dinheiro, e tem filhos paulistas...

E o comicio parou ahi, nessa troca de gentilezas, com muito proveito, já se vê, para o P. C.

A' tarde, a caravana regressou para Itapolis, muito desapontada, e até hoje ainda não se animou a realizar o comicio, de ha muito, annunciado.

Sem embargo, a "folha peceista", que é paga com o dinheiro dos nossos impostos no jornal do sr. Armando de Salles noticiou, na fórma do costume, que a caravana peceista, composta de brilhantes oradores, realizou importante comicio nesta cidade, ao qual estiveram presentes mais de mil pessôas"...

Consta que, deante de tudo isso, o dr. Valentim Gentil, chefe da caravana, voltou tristonho para Itapolis, com saudades do P. R. P.

CUNHA

(Do correspondente, em 28).

NÃO E' PECEISTA!

Devidamente autorizado, podemos affirmar que o sr. José Luiz Vaz da Silva, fazendeiro neste municipio, não concorda com a inclusão de seu nome no Conselho Consultivo, organizado pelo P. C. de Cunha.

S. s. continua a ser o que sempre foi: um fiel soldado do P. R. P.

DIRECTORIO DO P. R. P.

A' Commissão Directora, foi solicitada a inclusão do nome do sr. Theophilo Roberto de Toledo, agricultor, no Directorio local.

TRABALHOS ELEITORAES

O sr. Benedicto Pereira Filho, escrivão eleitoral, tem se mostrado incansavel no cumprimento de seus deveres, merecendo elogios dos dois Partidos em luta.

E' bem possivel que o numero de eleitores inscriptos attinja a 1.300 com grande maioria do P. R. P.

(Continua na 3.ª pag.)

MUTILADO

NOTAS POLITICAS

Manifesto do Gremio Universitario do Partido Republicano Paulista da Escola de Medicina e Veterinaria de São Paulo

A união ostensiva, a submissão lastimavel do interventor paulista e civil á dictadura hoje rediviva sob o disfarce transparente da presidencia constitucional, a nós paulistas, a nós que pelejamos a campanha gloriosa e santa de 9 de Julho de 32, afigura-se um crime imperdoavel, e não ha vacillar, não podemos conservar indifferença e ainda menos neutralidade em tal situação.

Entre um partido, forjado adrede, gerado nos bastidores escusos do palacio governamental, partido que obedece aos accenos do barbaro invasor de São Paulo, que aqui tem na pessôa do interventor cégo instrumento da sua politica asphixiante e corruptora, humilhante dos brios de nossa terra, e o PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA, creador, fomentador e consolidador das grandezas paulistas, que, com sacrificios de todos os seus justos resentimentos, abafando e esquecendo maguas profundas, não hesitou em dar mão forte aos seus odientos adversarios quando na hora de angustia lhe falaram em nome da honra, da dignidade, do Bem de São Paulo, sendo mais tarde miseravelmente ludibriado, vendo os seus alliados em posição abjecta prostrados aos pés do cruel algoz da nossa terra, entre a rendição vergonhosa do P. C. e a altivez varonil do PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA, nossa rota só podia ser uma e esta seguimol-a.

O dever sagrado de um paulista digno e patriota aponta-nos o caminho.

E aqui estamos, conclamando os nossos correligionarios para a lucta nas urnas, onde infligiremos derrota irreparavel aos que não respeitam a memoria querida dos que heroicamente tombaram no campo da Honra e sotopõem á altaneira soberba dos Bandeirantes a sordida avançada para os proveitos materiaes, a satisfação pequenina de ambições inconfessaveis, sem que lhes avermelhe as faces a bofetada tremenda que a opinião publica lhes desfere ao sentir a mentira ignobil que para a consecução de mesquinhos interesses se acoberta com o refrão hypocrita do Bem de São Paulo.

Correligionarios! Paulistas! Amigos!

A hora é decisiva.

Quaesquer que sejam os arreganhos, as astucias, as ameaças ou os agrados suspeitos dos que não se pejam de conviver e commungar com os carrascos e assaltantes de São Paulo, marchemos para a frente, sem temores nem recu'os, e ergamos no broquel dos nossos votos a bandeira da Lei e da Ordem que o PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA conduz ha quarenta annos, que symbolisam quarenta etapas formosas de progresso, de paz, de prosperidade; quarenta annos que formam o pedestal magestoso sobre o qual galhardamente se elevou a primazia da nossa terra, fazendo-a a primeira entre pares, a conductora segura dos destinos grandiosos do Brasil!

Correligionarios! Companheiros! A's urnas para a Victoria!

Francisco de Paula Assis, Raphael Bueno, Paulo Castro Bueno, Anthero Ramos de Mello, França Bittencourt, Irineu Conrado, José de Almeida, Armando Pardini, Milton Brandão Parreira, Cesar Rodrigues de Lima, Vicente Costa, Ennes Ranali, Joaquim Gomes Escobar, Mario Marques, Luiz Fontes M. Romeiro, José Rosa, Floriano Francisco Caldas Filho, José Rubens Goulart Brisola, Francisco Pinto, Vito Martins Noronha, Joaquim R. Moraes, Euclydes O. Martins, Ribeiro Saboya, Dario Alves Costa, Emilio Varoli, Roberto Bueno Romeiro, Ernani de Sousa Valente, João Villela, Alberto Guimarães, Mario Lucaral, Dario Grecchi, Mario Panelli, Cassio Paes de Barros, Arinos Horta Kesseiring, Manuel Vieira Palma, Raul Sá Pinto Filho, Carlos Martins Serra, Mario Annunziata e Euclydes do Nascimento.

O manifesto continu'a a receber adhesões, que publicaremos opportunamente.
mento.

O SR. MARCIO MUNHOZ CONTINUA COMO SECRETARIO DA INTERVENTORIA

Por decreto de hontem, o interventor federal transferiu para a secretaria da Educação e Saude Publica, os serviços de representação do governo e de relações diplomaticas em geral, actualmente a cargo da Secretaria da Interventoria.

JABOTICABAL

(Da nossa succursal, em 28)

A concentração do P. C. — Mais um infeliz discurso do dr. Dante Delmanto — A indifferença popular pela concentração peceista

Realizou-se antehontem a annunciada concentração do P. C. nesta zona. O que foi mais essa demonstração do partido do interventor, convém que a opinião conheça bem em suas verdadeiras proporções e na sua indisfarçavel expressão.

Jaboticabal assistiu ante-hontem a um espectaculo singular, pela desmoralização dos nossos fóros de gente civilizada e ciosa do seu adeantamento. Vamos descrever, porém, nas suas côres naturaes e sem outra preoccupação senão a de dizer a verdade (pois a verdade é sempre o que nos serve, e, no caso, o que nos basta), tudo o que a nossa reportagem conseguiu verificar, e a que os interessados em esconder o fiasco peceista hão de pretender dar aspecto differente.

Annunciada com grande antecipação e com preparativos excepcionaes, para o que se encontravam nesta cidade o sr. Oscar Melega com amplos poderes e largos haveres, reinava grande curiosidade por parte da população em verificar o que seria a "grande concentração" peceista desta vasta zona do 10.º districto. Já fizeramos notar em nossa ultima correspondencia que, depois dos fracassos anteriores, os dirigentes locaes do P. C. e os agentes dessa capital sentiram-se na necessidade de promover uma demonstração de prestigio que impressionasse a população local, afim de desfazer o desaponto que levava no seio dos proprios correligionarios a attitude de franca hostilidade em que sempre se conservaram o povo e as classes conservadoras das zonas circumvizinhas. E como a população lhes votava anteriormente significativo desinteresse, buscaram elles a solução numa grande concentração de fórças, onde não fossem todos os elementos sem o concurso dos meios de attracção popular, inclusive o de muitos nomes respeitaveis na caravana dessa capital, como os de Romão Gomes e Theotonio de Barros, que sabiam ser pessoas gratas á sensibilidade civica paulista, muito particularmente por estes lados de São Paulo. O simples symbolismo da entrega de bandeiras já constituia um motivo para despertar a attenção dos correligionarios de outros pontos desta zona e obrigal-os a vir a esta cidade.

Feita larga propaganda pela imprensa de toda a zona, e tudo preparado para a celebre concentração, entraram os dirigentes peceistas em intensiva actividade, para isso lançando mão de todos os funccionarios municipaes.

Os caminhões publicos estiveram inteiramente á disposição do P. C., e na manhã de domingo, juntamente com os caminhões das municipalidades das vizinhas, passaram a transportar o elemento rural de toda a circumvizinhança não servida pela estrada de ferro. Vastas composições foram requisitadas á Companhia Paulista. Uma chacara situada proximo do centro e de propriedade do sr. Francisco Gagliardi, cavalheiro alheio aos partidos, que gentilmente attendeu ao pedido dos peceistas, passou por reformas nas quaes a Camara Municipal empregou a sua turma de obras.

Os empregados da Prefeitura tambem trabalharam na "churrascada" com que o partido do interventor iria attrahir o elemento local. E assim foi tudo conveniente prevenido.

A cidade foi despertada, na madrugada de domingo, com estrondosas salvas de morteiros e grande profusão de foguetorio. A revolução de outubro revogou a disposição legislativa da antiga municipalidade, que prohibia essas "explosivas" expansões de regosijo. As ruas da cidade amanheceram adornadas com rusticos pannos com saudações ao interventor, ao presidente do Directorio Estadual, e ao Partido "Constitucionalista". Nos postes da illuminação publica, em todo o trajecto da estação á séde do P. C. locaes, foram collocados escudos com o distinctivo do P. C. e bandeirinhas peceistas, nos quaes se liam nomes de mortos illustres da historia paulista, inclusive dos quatro voluntarios que tombaram no inicio da revolução.

A's 11 e meia horas, mais ou menos, chegava o primeiro comboio de delegações, que despejou pela cidade umas 400 pessoas de todos os pontos da zona eleitoral escolhida pelo P. C. para a concentração de Jaboticabal. Ao mesmo tempo eram distribuidos programmas das festividades peceistas e boletins de ataques ao P. R. P. impressos na capital, os quaes tinham a virtude de attingir em cheio o chefe local do P. C., que foi dos mais historicos perrepistas desta terra, tendo figurado no numero dos nossos ultimos administradores e tendo sido o prefeito que a revolução veio depôr em 1930.

Ao meio dia approximadamente, chegava de Rincão a composição da alta comitiva peceista, com numerosos correligionarios das cidades vizinhas que ficam naquelle percurso da estrada de ferro. A essa hora já se encontravam na estação os dirigentes locaes do P. C., e cerca de 400 pessoas, mais ou menos, e formada quasi exclusivamente da gente que viera de fóra, parte da qual permaneceu pelo centro da cidade, contando-se nesse numero escasso grupo desta cidade.

Formou-se então o cortejo peceista, accrescido com as delegações municipaes de Bebedouro, Olympia, Barretos, Monte Alto, Monte Azul e outras importantes cidades, e todas as pessoas que se engajaram nas caravanas dessas localidades "para dar um passeio a Jaboticabal". Ouviam-se, então, raros e sumidos vivas ao P. C. que eram correspondidos sem o menor enthusiasmo.

Assim deante da indifferença de Jaboticabal, chegaram os hospedes e sua comitiva á séde do partido onde depois das saudações de estylo, o povo se dispersou e os hospedes e comitiva se recolheram aos hoteis da cidade.

O churrasco foi a nota mais dissonante das manifestações peceistas de ante-hontem. Preparado para populares, principalmente para aquelles que acompanharam as delegações, ali se encontravam pessoas de toda a especie. Tendo sido offerecido passes e conducção a todos os que desejassem viajar para Jaboticabal afim de conseguir numeroso publico, predominando o elemento rural, estava visto que no meio de toda essa gente muitos elementos menos ordeiros se incorporariam. E foi o que aconteceu. Servido o churrasco molhado a "chopp", dentro de poucas horas o ambiente estava insupportavel. A' certa altura, muitos dos homens trazidos pelo P. C., completamente alcoolizados entraram a discutir por questões particulares e sem importancia, tendo chegado diversos delles a vias de facto. Houve aggressões reciprocas a socco e pauladas, sahindo alguns bem contundidos, entre os quaes u'a mulher, e obrigando a intervenção da policia, que, ás 16 horas mais ou menos, ordenava o fechamento da chacara e a apprehensão dos barris de "chopp".

A grande sessão de entrega das flammulas partidarias, estava designada para as 18 horas, e a essa hora, o theatro estava cheio. Urge observar, entretanto, que o theatro, excluida a galeria onde se via meia duzia de assistentes, comporta regularmente umas 800 a 1.000 pessoas, e havia muito lugar vazio, principalmente nos camarotes que eram occupados por escasso publico. Ainda assim cumpre considerar que a maioria dos assistentes não estavam ali por amor á causa, o que denotavam pela sua attitude de curiosos ou sua completa despreoccupação, entrando e sahindo constantemente ou resonando francamente pela digestão da farta e molhada churrascada. Note-se mais que se tratava de uma concentração de zona, sendo natural que houvesse, como havia, muita gente de fóra e das cercanias da cidade, no meio da qual o elemento da zona rural era o que predominava. Algumas frizas, é certo, achavam-se occupadas pelas dignas familias dos chefes.

Falaram nessa opportunidade, abrindo a sessão, os oradores officiaes: o vice-presidente do directorio local que saudou os visitantes e falou do passado e do seu partido, e o presidente do directorio estadual que agradeceu e fez diversas referencias á acção do P. C. e do interventor. Falaram tambem outros oradores, entre os quaes o dr. Romão Gomes, que se referiu á sua vida, procurando harmonizar a sua participação nas actividades peceistas e a sua qualidade de commandante da revolução de 32. A sessão durou mais de tres horas, tendo se sobresahido entre os oradores o dr. Dante Delmanto, que produziu uma infeliz e deselegante saraivada de ataques, os mais soezes e malcreados, contra o Partido Republicano, causando pessima impressão entre os proprios companheiros de partido. A's 19 e meia horas terminou a reunião, que foi, apenas, transmittida para a praça fronteira por intermedio de um alto-falante installado pelo Radio Clube de Ribeirão Preto, ao qual ninguem deu importancia, limitando-se todos os que passavam a contemplar a novidade e continuar o caminho.

A's 20 horas parte da comitiva embarcava para essa capital, e ás 22 horas as caravanas que acompanhavam as delegações e parte destas regressavam para as suas cidades. Tarde da noite eram vistos alguns elementos dos districtos deste municipio e localidades circumvizinhas, e diversos trabalhadores ruraes, alguns de idade avançada, que por falta de conducção para a volta (elles já haviam representado o seu papel) perambulavam pelas nossas ruas, causando pena, quando não provocavam disturbios.

O footing, agradavel, tradicional e sempre distincto passatempo das nossas familias, apresentava um aspecto lastimavel pela invasão de certo numero de pessoas extranhas, que em trajes pouco apresentaveis e em attitude que o abuso do alcool que lhes fôra franqueado tornava irritante, importunavam as senhoras e senhorinhas que ali se entretinham. Os proprios elementos peceistas das sociedades de outros municipios que ali se encontravam apreciando o nosso movimento, tiveram occasião de manifestar a sua má impressão, lançando-nos expressões do seu desagrado, mas que em absoluto não mereceriamos se o P. C. não nos tivesse proporcionado tão despropositada festa.

A's 22 horas realizou-se, no Palacete Tonanni, o annunciado baile em homenagem a Romão Gomes, com caracter nitidamente peceista. A nossa sociedade comprehendeu perfeitamente a manobra e se manteve em discreto retrahimento. Essa soirée se caracterizou por absoluta frieza, tendo sido o numero mais desanimado da festa. O homenageado retirou-se á meia noite e seguiu de automovel para Araraquara.

Esta é a descripção fiel do que se passou nesta cidade domingo ultimo, e não poderá ser contestada de bôa fé.

Os jornaes peceistas da capital, aqui chegados, noticiam as solennidades de maneira differente.

Assim é que falam elles em 2.000 pessôas, no povo desta cidade e em enthusiasmo popular, circumstancias que não correspondem ao que effectivamente se passou aqui. Fizemos ver bem que na realidade o P. C. carreou gente de fóra cujo numero, quando muito, poderá ter attingido ao de 1.000 pessoas, nas condições em que já vimos. Dessas, uma bôa parte não compareceu ás festas. O povo de Jaboticabal, mas o povo propriamente dito, brilhou pela ausencia e se manteve inteiramente indifferente.

Esses orgams paulistanos referem-se á transmissão das orações pronunciadas na sessão do P. C. pelo Radio Clube de Ribeirão Preto. Isso não é exacto e só poderia ser feito por intermedio da Companhia Telephonica, onde obtivemos a informação de que nada estavam transmittindo. Um desses vespertinos allude a uma marche aux flambeaux que ninguem viu e de que ninguem teve noticia, tendo sido uma verdadeira surpreza esse topico da noticia ali publicada.

Os funccionarios publicos de 68 annos estão aposentados desde hoje

O sr. interventor federal neste Estado, em obediencia ás disposições do artigo 170, n. 3, da Constituição Federal assignou, secundado por todos os srs. secretarios de Estado, o decreto n. 6.534, aposentando compulsoriamente todos funccionarios publicos estaduaes que já attingiram a edade de 68 annos. O referido decreto sae hoje publicado, na integra, no "Diario Official".

Associação Paulista de Imprensa

LEI DE IMPRENSA

Está marcada para sabbado, dia 1.º de setembro, ás 17 horas, na séde social, uma reunião da commissão designada pela directoria da A. P. I. para estudar a nova lei organica de imprensa.

Essa commissão é composta dos srs.: Antonio de Queiroz Telles, Antonio dos Santos Figueiredo, Assis Chateaubriand, Fajardo da Silveira, Francisco Patti, Galeão Coutinho, Eduardo Pellegrini e Percival de Oliveira.

O Senado nos Estados

FONTES JUNIOR

Sabido é que os paizes mais cultos adoptaram sempre o systema bicameral. Duguit, mestre festejado de Direito Constitucional, constatando o facto, pondera que isso succede naturalmente porque corresponde a uma necessidade real. Effectivamente assim parece.

As assembléas numerosas, eivadas de paixões frementes, compostas em sua maior parte de homens a quem a idade ainda não permittiu a ponderação, o tirocinio, a serenidade de espirito, a limpidez de visão, que só a experiencia e a lição proveitosa dos factos, a sciencia diuturnamente adquirida, o conhecimento difficil dos homens, pódem facultar; as grandes assembléas, formadas de elementos os mais dispares, fortemente heterogeneos nos caracteres que as constituem, dominadas muitas vezes por espiritos ousados ou actuando sob o fascinio de um talento avassalador, não são as mais proprias para por si só encararem, examinarem e resolverem os complexos negocios publicos, os intrincados problemas economicos, os graves sporos sociaes, deixando-se, não raro, conduzir pelos estos de enthusiasmo das facções ou pelo contagio tyrannico das multidões. Na Historia de todos os povos é facil deparar exemplos frequentes.

Carlos Maximiliano, em seus Commentarios á Constituição de 1891, justificando o systema das duas Camaras Legislativas reflecte que é possivel que as paixões se não extendam de uma para outra e no proprio caso de serem generalizadas, a demora nas discussões e nas votações de cada lei que o systema occasiona, dá tempo a que serenem um pouco ou cedam o passo á reflexão e ao respeito ás opiniões alheias. Story observa que sendo composto de duas partes o Corpo Legislativo, uma encadeará a outra por meio da faculdade reciproca de impedir.

Dotado naturalmente de espirito conservador, menos numeroso, mais reflectido, composto em regra, de membros de idade mais adiantada, gosando de uma duração mais longa, de um mandato mais extenso, o Senado é o orgam que cohibe as demasias, que refrêa as impetuosidades e impaciencias, que contem as precipitações e ousadias da Camara popular, que, mais em contacto com as agitações do povo, mais adstricta ás injuncções politicas e partidarias, é levada a excessos e irritações constantes. Por isso, Pomeroy escreve na sua Introduction the Constitucional Law: "Uma Camara é a força que impelle; a outra, a ancora que segura: aquella é instrumento de progresso, modera esta a vehemencia do avanço: communica a primeira, rapidez: a segunda, estabilidade".

E' geralmente conhecida a anecdota de Washington num almoço com Jefferson. Criticava este a divisão do Congresso em dois ramos. Emquanto falava, ia aquelle passando o café da chicara para o pires. Perguntou-lhe o General porque fazia aquillo. Para esfriar o café, respondeu Jefferson. Pois nós deliberamos despejar a legislação no pires senatorial, exactamente para que elle esfrie, retrucou Washington. E Jefferson mudou de opinião.

Ampla e detidamente discutida a questão, a creação do Senado sahiu triumphante por toda parte e ainda hoje se mantém nos paizes mais cultos.

Vindo do Imperio, as Constituições republicanas de 91, de 26 e a recente consagraram todas, a existencia do Senado, com maior ou menor orbita de acção. Entre os Estados sete, estando neste numero, S. Paulo adoptaram-no. Na America do Norte o systema bicameral domina em todos os Estados. Na Argentina, com excepção de quatro provincias, as demais o acolhem. No Chile e outras republicas sul-americanas existe o Senado.

Borges de Medeiros, no seu interessante trabalho — "O poder moderador na republica presidencial", logo de sahida, põe esta advertencia: "Uma verdadeira Constituição é a que logra plasmar com fidelidade o que se vem elaborando, lenta e confusamente, nos espiritos, sentimentos e crenças do povo. Ella não deve ser a improvisação do idealismo e da razão pura", e, Mirkine Guetzivitch pondera que o direito constitucional não é jámais um producto de logica abstracta.

Explicando os pontos capitaes do programma que a Commissão Directora incumbiu á Commissão, que nomeou, de elaborar, na qualidade de seu relator, escrevi estas palavras que reproduzo pela sua actualidade e porque exprimem o sentir de todos os publicistas e especialmente dos constitucionalistas modernos: Uma Constituição não póde esquecer ou menosprezar o passado nacional; não póde refugar tampouco o ponto de vista universal, consubstanciado nas suas linhas geraes em todas as conquistas liberaes, que a cultura mundial dos povos civilizados já adquiriu e incorporou ás suas instituições: precisa, porém, igualmente attender ás familiaridades do espirito nacional, ás condições especiaes do meio em que terá de actuar, ás exigencias da sua cultura, ao grau da sua evolução, ás manifestações do sentir e do pensar do povo a que vae servir, á situação peculiar do paiz que vae reger, aos ideaes politicos e sociaes nelle dominantes, emfim, ás aspirações da nação que vae organizar, ao bem estar e felicidade dos cidadãos, dando-lhes ordem, paz, liberdade, justiça, segurança, progresso e prosperidade.

Apreciando o ante-projecto de Constituição em face da democracia, José Augusto, o eximio parlamentar que tanto brilho emprestou ao Senado Federal, no livro que escreveu commentando a obra da sub-commissão incumbida de o elaborar, assim se manifesta: "Ha argumentos pró e contra uma e outra solução; ha autoridades do maior tomo e porte inclinados para um ou outro lado, e expõe as razões dos contendores, como se póde ler a pags. 71 e logo accrescenta:

"Cabe, porém, confessar que a maioria das nações democraticas até aqui tem-se orientado no sentido do systema das Assembléas duplas".

A sub-commissão pronunciou-se pelo systema unicameral. Abriu-se a discussão e o resultado foi a persistencia do bicameral.

Não ignorando que o unicamerismo vae abrindo caminho, José Augusto lembra que é necessario examinar, se em face das condições particulares do Brasil, o caminho escolhido fôra o mais acertado.

Penso, diz elle, que, mantida a federação em nosso paiz, de accôrdo com a proposta da sub-commissão, tal como existe na nossa pratica institucional, com o predominio inconteste das unidades federadas maiores e mais ricas sobre as menores, e de recursos mais fracos, indispensavel é crear um apparelho, um instituto, um orgão que defenda e ampare os Estados pequenos e fracos, dando-lhes posição igual aos maiores na defesa e guarda de suas prerogativas e de sua autonomia". Esse apparelho, este instituto, esse orgão, póde e deve ser o Senado.

Darcy Azambuja, professor conceituado de Direito Constitucional na Faculdade de Direito de Porto Alegre, na sua obra "A racionalização da Democracia", a pags. 146, assim se manifesta: "Uma idéa ha que parece ter realizado a unanimidade na doutrina e se affirmado como regra quasi sem excepção nas Constituições dos povos cultos — a dualidade de Camaras, a divisão do orgão legislativo em duas Assembléas". E accrescenta: "E' bem difficil encontrar um nome de valor entre os tratadistas que combata o principio da dualidade de Camaras. Esmein affirma que tornou-se um axioma do direito Constitucional moderno.

Na Europa somente a Turquia, a Hespanha, a Esthonia, a Lituania, a Letonia e a Filandia adoptaram a Camara Unica. A propria Italia fascista manteve o Senado.

As Constituições modernas dos grandes paizes europeus, elaboradas após a grande guerra, mantiveram-se fieis á dualidade de Camaras. Na America, o Mexico, Equador, Perú e Bolivia, tendo passado da unidade para a dualidade, tornavam esta unanime nas republicas latinas.

Esmein, Diguit, Hanrion, Orlando, Barthélemy — que chega a dizer que a dualidade é uma instituição fundamental na democracia organizada; Bruniatti, que demonstra em longas paginas a necessidade da segunda Camara sob o ponto de vista politico, social e juridico. Bryce, Woodburn, Story, Garner e entre nós, Carlos Maximiliano, Aurelino Leal, Paulo de Lacerda, o proprio Barbalho, todos grandes mestres, todos afamados Constitucionalistas, prégam a necessidade da dictomia do Poder Legislativo.

Em "Los problemas Constitucionales de España", Praxedes Zancada, autor de excellentes estudos de direito constitucional, demonstra a conveniencia da permanencia do Senado modificado embora pelas novas correntes, e, a pag. 174, lê-se: "Desde os albores do seculo XX, o principio das duas Assembléas como base da funcção legislativa, foi geralmente reconhecido. Digna de acurada attenção é a magistral licção XI do insigne Matienzo (pags. 321 e seguintes).

Raphael Emiliani, publicista argentino que ha versado o exame das questões juridicas, economicas, financeiras, aduaneiras e administrativas, publicando livros substanciosos, traçou as "Bases para la reforma de la Constitucion, Argentina e no art. 56 do seu interessante Projecto de Constitucion preceitua a divisão do Poder Legislativo em duas Camaras: Diputados del pueblo de la Nación e Senadores del pueblo de las provincias y de la Capital. Não devemos passar em silencio a proposito deste projecto, as disposições dos seus arts. 194 a 197, que se referem aos governos de facto. São originaes e dignas de meditação.

Luis Duran y Ventosa, applaudido autor do "Regionalismo y Federalismo", escreveu uma obra que todos os homens publicos deviam compulsar. Denominou-se: "Los Politicos", trazendo um prologo de Ossorio y Gallardo e ahi elle expende conceitos que merecem ser recordados.

A politica é uma arte de vida. Dizer politica é dizer direcção da vida collectiva. Actua sempre sobre seres vivos, sêres individuaes e seres collectivos. Não se póde limitar a lançar idéas, funcção dos philosophos: deve operar sobre realidades. Assim, pois, ante o que referem os grandes mestres não ha como desconhecer a realidade do facto. O Senado é uma creação viva, real, não uma simples idéa lançada a esmo.

Justificada a existencia da Camara Alta, vejamos agora se em face dos principios e preceitos da Constituição de 16 de julho podem os Estados constituir o poder legislativo com os dois ramos.

Ha quem duvide. Ha quem negue aos Estados este direito, esta faculdade. No emtanto, a nós parece irrecusavel. Não ha na Constituição dispositivo expresso ou consequencia implicita que o véde.

No art.º 22 declara a Constituição que o Poder Legislativo é exercido pela Camara dos Deputados com a collaboração do Senado Federal, cumprindo desde logo notar a diversidade de expressões entre o que dispõe a Constituição actual e as de 1891 e 1926.

O Senado que a Constituição de 16 de julho instituiu apresenta feição diversa da que lhe era attribuida. No entretanto o que se póde de prompto constatar é a sua existencia Constitucional, — significando quaes Constituintes não repugnam o seu estabelecimento como ramo do poder legislativo.

Nos art.ºs 7.º e 8.º está compendiada a materia da competencia dos Estados. No art. 7.º se declara "que elles pódem exercer, em geral, todo poder ou direito que não lhes fôr negado explicita ou implicitamente por clausula expressa da Constituição.

No art.º 17 vão ennumeradas as restricções postas ás actividades ou faculdades da União, dos Estados e dos Municipios.

Do art.º 19 constam as prohibições comminadas aos Estados, Districto Federal e Municipios.

Nada ha nesses dispositivos que impeça a creação do Senado pelos Estados e isso bastaria.

Ha, porém, o art. 88 que define a finalidade do Senado Federal que é promover a coordenação dos poderes federaes entre si, manter a continuidade administrativa, velar pela Constituição, collaborar na feitura de leis e praticar os demais actos de sua competencia.

Nos Estados, como na União, todas estas incumbencias se impõem, e, até occorre perguntar se tendo em vista a finalidade attribuida ou marcada ao Senado, na concepção constitucional, de poder coordenador, não é a sua creação obrigatoria.

Si a Constituição Federal julgou necessaria esta creação para os fins que determina, si a instituiu como instrumento imprescindivel para a coordenação dos poderes federaes entre si, coordenação sem a qual estes poderes entrariam em conflicto, não podendo exercer a acção que delles se espera e exige, si estes poderes são essenciaes para a existencia e manejo efficiente do governo, si elles existem necessariamente em todos os Estados da União e portanto devem tambem ser coordenados, si a continuidade administrativa é igualmente uma necessidade reconhecida e proclamada pela Constituição, tanto assim que ella instituiu um orgão apropriado, isto é, um apparelhamento efficaz para o desempenho destas funcções, claro é que os Estados estão na obrigação de seguir a orientação constitucional, pois, do contrario, não poderiam realizar a coordenação dos seus poderes, iguaes aos da União, na sua esphera, nem manter a sua continuidade administrativa, tão util quão necessaria ao regular e proficuo andamento dos negocios publicos, e cujo orgão unico a Constituição Federal creou, não se conhecendo nenhum outro que possa desempenhar estas funcções. Ora, onde ha a mesma razão, deve haver a mesma disposição.

O art. 3.º das Disposições Transitorias da Constituição Federal manda que 90 dias depois da promulgação da Constituição, se realizem as eleições dos membros da Camara dos Deputados e das Assembléas Constituintes dos Estados e que estas elejam os seus governadores e os representantes do Senado Federal, elaborando em seguida as suas Constituições, no prazo maximo de quatro mezes, transformando-se em Assembléas ordinarias. Claro é que esta disposição nenhuma referencia poderia fazer á creação do Senado estadual. A's Constituintes compete a organização dos Estados respectivos. Sem faltar as finalidades do art.º 88 não pódem, pois, os Estados prescindir da instituição do Senado, já que ella tem funcções constitucionaes das quaes é o orgão unico.

O art. 7.º da Constituição define a competencia privativa dos Estados mas os coage a respeitar: b) — a independencia e coordenação dos poderes e no art.º 12 confere á União o direito de intervir nos Estados, no n.º V — para assegurar a observancia dos principios constitucionaes, especificados nas letras "a"-a-"h" do art.º 7.º n.º I — A letra b do art.º 7.º n.º I é aquella que obriga os Estados a consignar nas suas Constituições — a coordenação de poderes e declara esta obrigação — um principio constitucional, e julga esta prescripção constitucional tão importante e tão fundamental que chega a autorizar a intervenção federal para a sua effectividade e a erige em principio constitucional.

Nem se diga que esta denominação — Senado — pede um substitutivo. Veda-o o disposto no art.º 19 n.º I que reza: "E' defeso aos Estados, ao Districto Federal e nos Municipios — adoptar, para funcções publicas identicas, denominação differente da estabelecida nesta Constituição. E' tal a importancia que a Constituição empresta a coordenação de poderes nos Estados que no art.º 40 letra i outorga a competencia de decretar a intervenção nos Estados exclusivamente ao Poder Legislativo e no art. 41 paragrapho 3.º é ao Senado que confere a iniciativa.

Convem ainda notar que a funcção attribuida ao Senado não é simplesmente de cooperar nas actividades governamentaes á semelhança do que a Constituição fixa para o Ministerio Publico, Tribunal de Contas e Conselhos Technicos (arts. 95 a 103): é bem diversa e superior.

Pódem, pois os Estados, antes devem, nas Constituições que elaborarem, crear o Senado como poder coordenador dos poderes politicos, como mantenedor da continuidade administrativa. E' o que parece.

—)o(—

COMPANHIA AGRICOLA BRASILEIRA S/A.

SOCIEDADE ANONYMA PARA O DESENVOLVIMENTO DA PRODUCÇÃO AGRICOLA DO BRASIL

Séde: SÃO PAULO

A COMPANHIA AGRICOLA BRASILEIRA S/A. constituida com o capital de 400:000$000, completamente realisado, conforme registro n.º 8.934, archivado na Junta Commercial do Estado de São Paulo, deliberou em assembléa de seus Accionistas elevar o seu capital a 2.000:000$000 conforme acta archivada na mesma Junta sob n.º 8.947.

A COMPANHIA AGRICOLA BRASILEIRA S/A. é uma grande organisação nacional que visa o completo amparo á Lavoura e o maior desenvolvimento technico, commercial, industrial e financeiro da unica e real riqueza do Paiz que é a Agricultura. Para esse fim desdobrar-se-á em varias secções: Secção Commercial — Secção Technica — Secção Industrial — Secção de Colonisação e Secção de Credito Agricola.

A COMPANHIA AGRICOLA BRASILEIRA S/A. É A UNICA, QUE PARA FACILITAR A TODOS OS LAVRADORES A POSSIBILIDADE DE SE TORNAREM SEUS ACCIONISTAS, RECEBE EM PAGAMENTO QUALQUER PRODUCTO AGRICOLA, QUE PODERÁ SER ENVIADO DIRECTAMENTE Á COMPANHIA, A QUAL LHES PRESTARÁ CONTAS DAS RESPECTIVAS VENDAS.

V. S. adquirindo acções da COMPANHIA AGRICOLA BRASILEIRA S/A. para si, para sua esposa e filhos fará o melhor emprego de capital, porque, 80 % dos lucros verificados nos balanços annuaes da Companhia, serão distribuidos aos seus Accionistas, conforme determinam os estatutos da mesma. As acções que hoje V. S. pode adquirir a 50$000 cada uma (pagaveis em cinco prestações) irão automaticamente augmentando o seu valor.

Peçam maiores esclarecimentos e programma á séde da Companhia: RUA FLORENCIO DE ABREU N.º 8 — Caixa Postal, 2933 — SÃO PAULO

NA JUSTIÇA MILITAR

O CAPITÃO MARIANO CHAVES, COMBATENTE DA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA E EXILADO POLITICO, FOI ABSOLVIDO UNANIMEMENTE, NUM PROCESSO QUE LHE FOI MOVIDO

Realizou-se, hontem, ás 13 horas, no Salão do Conselho de Guerra da Auditoria da Segunda Região Militar, á Alameda Glette n. 22, o julgamento do capitão Mariano Gomes da Silva Chaves e civil Ardichio Spinardi, que foram accusados como incursos em dispositivos do C. P. M. e R. S. M.

O Conselho Especial que julgou os accusados foi constituido da seguinte forma: presidente, cel. Otto Guttierrez Simas; membros: auditor dr. Uchôa Cavalcanti e tenente-coronel Manuel Henrique Gomes e majores Waldomiro Pereira da Cunha e Benedicto de Oliveira.

A defesa do capitão Mariano Chaves esteve a cargo do dr. Romero. Rothier Duarte e de Ardichio Spinardi, a cargo do dr. Percival de Oliveira.

Ambos os causidicos produziram excellentes peças de defesa, rebatendo brilhantemente o libello da promotoria, apresentando um trabalho de notavel erudição, no qual a inculpabilidade dos accusados foi estudada proficientemente á luz do direito.

O advogado do capitão Chaves, demonstrava a perversidade que resaltava da marcha do inquerito militar, feito exclusivamente para produzir os efeitos escandalosos da denuncia, origem do processo. Esse official que, em Minas, agiu contra o movimento de 930 e, em 932, esteve irmanado com S. Paulo, como commandante de tropa no valle do Parahyba, foi alvo de vehemente accusação do Ministerio Publico, que, apesar disso, nada conseguiu contra a honorabilidade desse official.

O advogado de Ardichio Spinardi, dr. Percival de Oliveira, produziu notavel defesa em que provou a inanidade da accusação imputada.

A's 19 horas, depois de replica e treplica, o Conselho de Justiça pronunciou a absolvição unanime de ambos os accusados, pela inexistencia de crime.

Inspecção de Collectorias Federaes

Conforme publicação inserta no "Diario Official" da União do dia 25 do corrente, pela portaria n.º 341 da Directoria das Rendas Internas, foi designado o sr. Attilio Silva Fonseca, agente fiscal neste Estado, para o cargo de ajudante do inspector-chefe do serviço de fiscalização permanente das Collectorias de Rendas Federaes e Mesas de Rendas não alfandegarias, em todo o paiz.

A posse do novo secretario da Educação

Tomou posse hontem, pouco depois das 17 horas, o novo secretario da Educação, sr. Marcio Munhoz.

A essa solennidade compareceram os representantes das autoridades, tendo usado da palavra official o sr. Waldomiro Silveira.

Para a vaga deixada pelo novo secretario da Educação na secretaria da Interventoria, ainda não existem candidatos.

—)o(—

LOTERIA DE S. PAULO

Resultado dos cinco principaes premios da Loteria de São Paulo, extrahida hontem:

1.º premio	15.358
2.º premio	3.242
3.º premio	12.248
4.º premio	8.761
5.º premio	16.530

Travessa Miguel Couto

(Para o CORREIO PAULISTANO)

PAULO CURSINO

Pela publicação de um officio que a Associação Paulista de Medicina endereçou ao sr. prefeito municipal, foi divulgada a noticia da nova denominação Miguel Couto, dada á travessa do Grande Hotel. Essa sociedade scientifica, com o intuito de homenagear o eminente professor, ha pouco desapparecido no Rio, solicitou a medida honorifica, escolhendo para perpetuar esse nome nacional em terras paulistanas, a travessa do Grande Hotel. Foi attendida. Nada mais justo.

Com o advento, pois, da travessa Miguel Couto, desapparece a antiga travessa do Grande Hotel.

Eis o porquê da nossa intromissão. Um retrospecto do que vele, como recordação, a estreita viela que liga a rua de S. Bento á rua Libero Badaró. Essa travessa central do Triangulo é velhissima. Nasceu quasi com a cidade. Primitivamente, no seculo XVIII, antes da abertura da rua de S. José, hoje, Libero Badaró, ia até o despenhadeiro que descambava para a varzea do Chá, onde ora esplende a sumptuosidade do Parque Anhangabahu'. Beco sem sahida, já se vê.

Como beco viveu até que surgiu a denominação travessa do Grande Hotel. Chamava-se, então, Beco da Lapa, justamente pela sua situação de encravamento: De Lapa no sentido de gruta, cóva, cavidade, caverna, era a collocação daquelle sujo declive que terminava num conglomerado heterogeneo de fundos de quintal, na incipiente cidadesinha de S. Paulo.

Mais tarde, a denominação Beco da Lapa, consignada na primitiva planta do Capitão de Engenheiros Rufino J. Felizardo e Costa (1810) passou para a de travessa do Grande Hotel. Por que?

Nova investigação. O sobradão que na esquina da rua de S. Bento continu'a erecto, entrando pelo progresso paulistano a dentro, enfileirando-se com os arranha-céos, foi construido para ser o primeiro bom hotel de S. Paulo. E o foi. Bom hotel, naquelle tempo, era um facto virgem nos annaes citadinos. O povo, regosijado, exultou de satisfacção. A esse tempo, a travessa ja tinha escoamento para a rua de S. José. Alviçaras á nova ruéla. De pouca duração, comtudo. Logo depois, a rua de S. José notabilizou-se pelo enxurro da amoral frequencia da urbs. Desconcertante aggravo á travessa que modorrou no ostracismo até o resurgimento da magnifica arteria que é hoje a rua Libero. E, então, a travessinha esplendorou-se para agora perpetuar, rejubilada, o grande vulto da medicina nacional na homenagem posthuma dos paulistas.

A travessa do Grande Hotel desapparece. Mas fica o Grande Hotel de 2 andares para relembrar, até que o substituam por outro de 20 ou 50, que ali andou mão do benemerito subdito prussiano Frederico Glette, que o construiu em 1833, não só como grande realizador, mas para hospedar, nesse mesmo anno, S. Alteza Real o principe Henrique da Prussia, que, como representante dos Hohenzollerns, visitava S. Paulo.

Os dois acontecimentos — construcção do hotel de luxo e a vinda do irmão de Guilherme II — empolgaram os provincianos paulistas. Dahi, o nome, que agora se extingue, travessa do Grande Hotel.

Notas de BIBLIOGRAPHIA

Meira Olydio

"IMAGENS DO BRASIL E DO PAMPA" — Luc Durtain — Ariel Editora Ltda. — Rio, 1934.

Em admiravel traducção de Ronald de Carvalho apparece agora, em edição de Ariel Ltda., do Rio, o notavel livro que Luc Durtain escreveu sobre a America do Sul. Trata-se de trabalho valiosissimo para uma boa comprehensão social e humana dos problemas sul-americanos. Luc Durtain, reporter intelligente, conhecedor da boa literatura de viagem e, por sua vez, um optimo mestre do genero, deu-nos volume de polpa. Soube ver a equatorial Recife, a Bahia das cem igrejas, o Rio cidade-romma, as planicies do pampa, todas as vibrações cosmicas do continente. "Imagens do Brasil e do Pampa": raras vezes a America do Sul teve quem tão bem a comprehendesse. Luc Durtain passou para a sua chronica leve e certeira a boa impressão de destino que levou daqui. Seus capitulos sobre o porvir da latinidade e sobre a grande civilização sul-americana do futuro não ficam longe dos ensaios, em egual sentido, de Keyserling e Waldo Franck. As "Imagens do Brasil e do Pampa" vão alcançando, assim, real successo de livraria e de critica, na magnifica traducção que dellas fez o poeta Ronald de Carvalho. A edição de Ariel, está magnifica.

"SAMAMBAIA" — Roquette Pinto — Ariel Editora Ltd. — Rio, 1934.

O sr. Roquette Pinto é sem duvida alguma uma das mais brilhantes figuras das modernas letras brasileiras. Conhecedor profundo de tudo o que se refira á nossa terra, no terreno da anthropologia, da ethnographia e da sociologia applicada, o autor da "Rondonia" tem prestigio singular em nossos meios literarios e scientificos. Agora o sr. Roquette Pinto offerece-nos um volume de contos, "Samambaia", em que se revelam os mesmos dotes de estylista e de grande espirito que comprehende dramas e comedias da vida que corre. "Samambaia" é volume destinado a grande successo de livraria, bem como a successo brilhante de critica. A edição, de Ariel Limitada, do Rio de Janeiro, está muito bem apresentada.

"DINAMARCA" — Lyder Sagen — São Paulo, 1934.

Num pequeno volume, de menos de 100 paginas, o sr. Lyder Sagen nos dá um substancioso apanhado do que é a Dinamarca, como paiz agricola. Para dar idéa nitida e completa do que é esse trabalho, basta transcrever aqui um trecho do prefacio com que o abre o sr. Carl Adolph von Bullow, consul real dinamarquez em São Paulo: "O autor deste interessante trabalho, demonstrando acurado poder de observação, e grande capacidade de escriptor fluente, a par de generosos conceitos sobre o meu paiz e sobre o seu povo, com o qual conviveu muitos annos, não só emittiu o seu modo pessoal de encarar os factos através de um bello apanhado da vida agricola da Dinamarca, como tambem, no momento propicio, revelou aos leitores do Brasil os segredos e consequente exito alcançado pela Dinamarca com o seu systema de cooperativa e de organização agricola. O estudo da engrenagem productora na Dinamarca, no ramo das actividades da lavoura em geral, mereceu do autor uma attenção toda especial, e foi por isso que elle, conscienciosamente, se dispoz a trasladar para um optimo livro, como o que ora se apresenta, o fructo das suas observações in loco."

Assim falou quem, além de conhecer, como natural, a Dinamarca, é agricultor de profissão: que se ha, pois, de dizer mais?

"A ARTE E A NEUROSE DE JOÃO DO RIO" — Neves — Manta — Marisa Editora — Rio, 1934.

Temos sobre a mesa este livro de Neves Manta, já em 2.ª edição, o que, de per si, revela alguma coisa. Trás o volume uma introducção do prof. Dias de Barros e uma replica a Medeiros e Albuquerque. Trata-se de um estudo sobre "a individualidade e a obra mental de João do Rio em face da psychiatria". Livro já consagrado, pelo publico e pela critica, dispensa maiores commentarios e encarecimentos.

Uma joia da literatura franceza contemporanea.

André Malraux é o autor de um bello romance sobre a revolução chineza, que a Gráfico Editora Unitas lançará por estes dias em primorosa traducção e num trabalho graphico bem cuidado.

A capacidade de suggestão de André Malraux é enorme. Certos ambientes, elle os evoca, como um médium, mais do que descreve. Sem se ater a formulas e combinações que constituem uma chamada "literatura proletaria" que por ahi circula, sem se preoccupar mesmo com finalidades politicas, apura a sua sensibilidade, como antennas receptoras, concentra o seu olho observador, e vae até o fundo dos factos da vida. O detalhe expressivo, de psychologia ou de paisagem, não exclue a grande linha panoramica, o que faz de André Malraux um John Reed que se preoccupasse tambem com os grandes problemas humanos, os problemas do pensamento e do coração. No seu livro, ausculta o rumor das classes em luta, e ouve bater o grande coração das massas chinezas, dos miseraveis, dos coolies explorados, famintos, dos camponezes que se levantam, que constituem os seus soviets (uniões), dos grevistas mobilizados nos grandes centros industriaes, dos conspiradores que assaltam os navios para conseguirem as armas indispensaveis para o combate que se annuncia.

A "Condição Humana", sem defender uma these, mostra muito bem como e porque a revolução chineza foi vencida, sem levar a China á dictadura do proletariado. E a culpa deste estrangulamento recáe precisamente sobre os que tinham a obrigação de ser os seus mais energicos defensores e os seus guias mais esclarecidos. Neste sentido, o livro de Malraux é tambem um libello.

Mas mesmo os que discordarem do autor, por esta ou por aquella razão, não poderão deixar de reconhecer no seu livro, de ponto de vista literario, o encanto e a seducção de uma leitura que empolga e arrasta.

A traducção portugueza conserva toda a linha pessoal que marca o estylo do notavel escriptor — escriptor que honra e illumina qualquer literatura que, traduzindo-o, o acolhe e como que naturaliza.

UMA NOTA INUTIL

Esta pequena secção de bibliographia vinha apparecendo sob a irresponsabilidade de duas iniciaes, A. M.; no emtanto, tomaram-nos, por um engano inexplicavel, pelas iniciaes de um fulgido e prestigioso jornalista, que São Paulo muito conhece. Por isso, sahem ellas da circulação, substituidas simplesmente por uma vaga assignatura:

Meira Olydio

Notas de Arte

RECITAL E BAILE

Está annunciado para amanhã um explendido concerto, que se realizará no Salão Nobre da Sociedade dos Ex-Combatentes Italianos", com um escolhido numeros de composições do maestro russo Boris Lomani. Esse programma, vae ser mais um novo successo para o distincto compositor, que tem enthusiasmado os seus ouvintes com as suas inspiradas composições e obras musicaes.

O concerto será seguido de um baile, como se tem feito, nas suas anteriores audições, no Clube Russo e outras.

O local do concerto e baile é no (Predio Carlo Del Prete) á rua Formosa, 52, ás 21,30 horas.

Os bilhetes e convites encontram-se desde já, na F. Aurora, rua Santa Ephigenia, 77.

PROGRAMMA

Primeira parte:

1 — a) Benção, op. 63, n.º 2.
b) Scherzo, op. 68, n.º 3.
Côro da Igreja Orthodoxa russa de S. Paulo. Regente: D. Sukhanow.

2 — Serenade Miniature.
Violoncello solo; sr. Irineu Americo Murari.

3 — Da minha Patria. Trio, op. 69, n.º 2. a) Adagio; b) Valsa; c) Scherzo.
Violino: Carlos Aschermann; Cello: Irineu Americo Murari; Piano, o autor

4 — a) Ao apagar das luzes, romance, op. 46, n.º 2; texto do Grão-Duque Constantino Romanow.
b) Valsa cantada da opera comica: Soldados de Portugal, op. 65 Libreto do doutor Raul Romano, pela sra. G. Ivaniuk.

5 — A borboleta e a rosa, valsa, op. 25, n.º 1.
Ballado pelas senhoritas: Tamara Diminchuk e Margarita Bogarassy.

6 — Romance sans paroles, op. 64, n.º 2.
Septeto de cordas com piano.

Segunda parte:

1 — Valse a-dur, op. 52, n.º 2.
Piano solo pela sra. Z. Goretkin.

8 — a) Desconfie de mim, romance, op. 32, n.º 1, texto do Conde A. Tolstoi.
Solista: Paulo Kornejew.
b) Duettino da Colombina e do Arlequim da opera Retrato de Arlequim.
Op. 55 Libreto de L. Feodorow.
Solistas: Sra. M. Dukat-Kaschkadakow e Paulo Kornejew.

9 — Scherzo Oriental de op. 44. Ballado pela senhorita Tamara Diminchuk.

10 — a) Panorama da patria nordica, romance, op. 48, n.º 2, texto do Grão-Duque Constantino Romanow.
b) Da minha patria, romance, op. 62, n.º 2, texto de G. Jolkiewski, pela sra. M. Golubintzew.

11 — a) Chanson russe, op. 54, n.º 1 — Septeto de cordas com piano.
b) Nocturno, op. 32, n.º 1 — Septeto de cordas com piano.

12 — Menuetto, op. 63, n.º 1.
Ballado pelas senhoritas Tamara Diminchuk e Margarita Bogarassy.

13 — a) Folhagem outomnal, romance, op. 56, n.º 3, texto de W. Artzibaschew.
b) Canto russo, romance, op. 66, n.º 2, texto do Conde A. Tolstoi, pela sra. M. Dukat-Kaschkadakow.

14 — Introduction da opera comica: Não pecca quem tem amor, op. 67, Libreto do doutor Eduardo Quintella. Septeto de cordas com piano.

Depois do concerto, baile.

P. R. B. -9

Vendo as TORRES PAULISTAS das novas installações da

Radio Record,

em Villa Helena, comprehende-se porque A VOZ DO POVO affirma que A VOZ DE S. PAULO é a

SUA ESTAÇÃO.

THEATROS

O CALVARIO DE BIZET

Pouca gente existirá no mundo sem ter, pelo menos, ouvido falar na "Carmen", a linda opera de Bizet.

Foi a ultima composição do desventurado Bizet, ainda bastante moço, que, poucos mezes depois de sua "première", morria victima de ataque cardiaco.

Todos os trabalhos anteriores de Bizet foram mal recebidos pelo publico e acerbamente censurados pelos criticos.

Accusavam-no de imitador de Wagner e, naquella época, era de bom tom combater sem quartel o autor de "Tristão e Isolda" e todos que parecessem acompanhar-lhe os passos.

Bizet, realmente, não escondia a sua profunda e sincera admiração pelo genio musical allemão, embora não copiasse os seus methodos.

Tinha sufficiente individualidade propria para não sentir necessidade de tão vexatoria auto-orchiotomia.

Impressionado com a renitente má vontade dos criticos de sua terra, martelando sempre na mesma tecla, escreveu lindas paginas inteiramente insuspeitas de filiação wagneriana.

Nem assim conseguiu desanuviar carrancas e remover prevenções.

Fez-se, afinal, inteira justiça no grande compositor francez mas sem tempo de alcançal-o em vida.

E' facil imaginar, para uma alma sensivel, como deveria ser a de um grande artista do vulto de Bizet, a sua tortura intima, os seus desesperos occultos, as suas revoltas sopitadas, emfim, o doloroso calvario de sua carreira artistica.

M. N.

COMMUNICADOS

"PATRIA", DE SARDOU

Um dos trabalhos artisticos de maior repercussão nos repertorios theatraes do mundo todo, é, sem duvida, o drama historico de Sardou, — "Patria" — peça de folego e que exige interpretes á altura.

Tina Lambertini que terá a seu cargo o principal papel em "Patria", brevemente no Theatro Sant'Anna

A Opera Nazionale Dopolavoro, a sympathica sociedade italiana desportiva e artistica cuja campanha pró vinte mil socios está enthusiasmando toda São Paulo, resolveu representar esta peça, que será interpretada pelos artistas e amadores do seu centro dramatico, que obedecem á direcção artistica de Cesare Fronzi, um dos melhores comediantes que já têm vivido em São Paulo. Será protagonista da peça a querida artista Tina Lambertini, que terá uma estupenda creação scenica no papel de Dolores, a Condessa de Rysor, a criatura que, victima de uma paixão desvairada, chega até ás maiores loucuras.

O commendador Vecchiotti, digno consul geral em São Paulo, prometteu comparecer á representação de "Patria", que será levada á scena no Theatro Sant'Anna, nos proximos dias 1 e 2, sabbado e domingo, de setembro. Os socios do Dopolavoro poderão retirar os seus ingressos na séde social.

A REVISTA PORTUGUEZA "PERNAS AO LE'O"

Um dos muitos attractivos que se encontram na revista "Pernas ao léo", com que, a 7 de setembro, a Companhia Portugueza de Revistas Satanella-Francis se apresentará ao nosso publico, no theatro Sant'Anna, é a sua musica. Original dos conhecidos maestros Raul Portella, Raul Ferrão e Jayme Mendes, a partitura de "Pernas ao léo" não sómente offerece o caracteristico sentimental da musica portugueza como algumas paginas de melodia brilhante, segundo o gosto em voga no moderno theatro de revista. Ahi, evidenciam-se os bellos fados cantados por Maria Albertina, alguns dentro de moldura scenica apropriada.

E' director da orchestra o maestro Frederico de Freitas.

A Companhia Satanella-Francis realizará espectaculos por sessões, ás 19,45 e 22 horas.

O "COLOMBO", APRESENTA HOJE UMA COMPANHIA NEGRINA DE VARIEDADES

A Companhia Negra de Variedades, apresenta-se hoje, pela primeira vez em São Paulo, no palco do Theatro Colombo, tem seu successo garantido pelo exito, que tem obtido, nos palcos da America do Norte e da Europa, onde se exhibiu com immenso agrado. Para a noite de hoje, será apresentado um bailarino eximio em "rumba" cubana e tangos e uma cantora que é a primeira figura interpretativa daquellas canções. Hoje á noite, o Colombo irá marcar uma noitada excellente, com a apresentação de tão festejado conjuncto artistico.

AS "GIRLS" AMERICANAS CONTINUAM FAZENDO SUCCESSO NO BROADWAY

Hontem, o Cine-Broadway, teve suas sessões exgottadas, onde as "The Sand's Review" — "Girls" Americanas — em carne e osso — que se estão exhibindo no palco daquelle cinema, estão prendendo a attenção do publico paulistano.

A grande orchestra da Radio Record, composta de 22 professores, sob a regencia de R. T. Galvão, tambem toma parte nesse numero de grande attracção, executando musicas brasileiras e americanas.

Além desse numero de palco, na téla exhibir-se-á o filme "Adeus Amor", com Charlie Ruggles, da R. K. O.-Radio.

CANTARELI ESTREA HOJE, NO BOA VISTA

Está despertando vivo interesse a estréa, esta noite, em espectaculo completo, que principiará ás 21 horas, do afamado magico Cantarelli.

O popular artista vem realizar, agora, sua temporada no theatro Boa Vista, a preços bem reduzidos, pois o preço de cada poltrona será de quatro mil réis. Com isto, quer Cantarelli dar opportunidade a que todos os interessados pela sua arte especializada possam se recrear com os seus curiosos programmas de psychologia experimental, magica, etc.

O programma com que hoje Cantarelli reapparecerá no Boa Vista estará dividido em tres partes, sendo toda a primeira apresentada sob a denominação de "Omahi", em que o artista executará sensacionaes trabalhos de magica e illusionismo. Depois da segunda parte, toda ella para os numeros de psychologia experimental, Cantarelli encerrará seu programma com "O milagre de Satanaz" e "A mulher justiçada", sendo este ultimo numero executado a pedido.

Os bilhetes encontram-se á venda no theatro, a partir das 10 horas, estando já uma grande parte da lotação do theatro tomada.

O ESTADO DE SAUDE DO SR. HANS STOSCH-SARRASANI

Provocou muito pesar ao publico paulistano, o facto do sr. Hans Stosch-Sarrasani, ha já semanas não ter apparecido á frente de seus artistas, no inicio das representações nocturnas, afim de poder apresentar, pessoalmente, os seus cumprimentos a todos os visitantes de seu Circo.

E' que, sériamente enfermo, o popular empresario foi obrigado a recolher-se ao Hospital Allemão. O seu estado, por alguns dias, provocou grandes preoccupações, porém, a competencia e a dedicação dos medicos brasileiros professores drs. Pinheiro Cintra e Caetano Petraglia, conseguiram permittir esperança do rapido restabelecimento do sr. Hans Stosch?Sarrasani.

Ainda não completamente senhor de todas as suas forças, porém, dominado sempre pela sua nunca vencivel actividade, já retornou o director Stosch-Sarrasani, de seu leito á direcção de todos os departamentos de sua empresa, e occupa-se, em primeiro logar, na organização de um novo programma que apresentará sensações até agora ainda não conhecidas em São Paulo.

O sr. Hans Stosch-Sarrasani agradece, por nosso intermedio, a todos os seus amigos que, por visita, flores, telephone ou cartas, demonstraram interesse pelo seu estado de saude.

"CAFE' PAULISTA" EM FRANCO EXITO NO CASINO

"Café Paulista", a engraçadissima revista que o conjuncto de Jardel Jercolis mantem em scena, no Casino Antarctica, desde terça-feira, continúa a arrastar grande publico áquelle theatro.

Successo mais do que justificado, o alcançado por essa peça, pois que "Café Paulista" é uma das mais engraçadas revistas até hoje apresentadas ao publico de São Paulo.

Todas as noites, a selecta e numerosa concorrencia que afflue ao Casino diverte-se á grande com as scenas delirantes de comicidade em que intervêm Palitos, Oscarito e Pepito Romeu, o admiravel trio comico daquelle elenco.

Applausos sem conta são, tambem, tributados a Lodia Silva, Luiz Barreira, Mary e Alba Lope, Lou e Janot, Margot Louro, Annita Sorrento, Palta Palos, Eva Todos, pela graça que dão ás scenas de phantasia em que intervêm e que tanto brilho dão á revista.

— Hoje, ás 19,45 e 22 horas, duas sessões com "Café Paulista".

— Amanhã, ás 15 horas, "Vesperal Jercolis", a preços reduzidos.

UMA INTERESSANTE APOTHEOSE PATRIOTICA EM "ALÔ... ALÔ... RIO?!"

A inclusão de uma apotheose patriotica, nas revistas brasileiras, foi, durante algum tempo, obrigatoria. Mas essa praxe acabou por aborrecer o publico, tal a falta de originalidade de alguns autores que, invariavelmente, repetiam a mesma fórma de fechar as peças, com versos longos, massantes, encaixados quasi que á força, para justificarem lições de civismo ás vezes até innoportunas.

Na revista "Allô... Allô... Rio?!" que Jardel Jercolis vae apresentar na proxima semana, no Casino, ha uma apotheose patriotica — "A nossa bandeira" — que abre excepção á regra. O publico carioca recebeu-a com vivo enthusiasmo, ovacionando-a, sempre que era apresentada. E isso se dava porque Jardel Jercolis e Luiz Iglezias, os autores dessa revista, fugiram da banalidade, apresentando a apotheose da mesma de uma fórma originalissima.

Em sete phases se desenrola o grande quadro final de "Allô... Allô... Rio?!". E termina com a formação do pavilhão nacional, pelas "girls", com uma precisão mathematica, num despecho inesperado, que provoca sensação.

ESPECTACULO DA COMPANHIA ISRAELITA HOJE, NO TEATRO SANT'ANNA

No theatro Sant'Anna, ás 21 horas de hoje, a Companhia Israelita dará o seu ultimo espectaculo desta temporada, com a representação do drama intitulado "Crime e castigo" e no desempenho do qual mais uma vez se apresentará o applaudido artista Sokodow, a quem está confiado o principal papel.

Os bilhetes encontram-se á venda, no theatro, a partir das 10 horas.

O CIRCO ALCIBIADES E AS SUAS FUNCÇÕES

Hontem, não mais havia uma siquer accommodação no Pavilhão Alcibiades, onde o publico lá affluiu em grande numero.

Parece inacreditavel que um circo fique com suas dependencias lotadas, mais o Circo Alcibiades, armado á rua da Conceição esquina da rua Senador Queiroz, esteve hontem lotado, sendo que os seus empresarios foram obrigados a mandar fechar a bilheteria para que o publico não adquirisse ingresso e ficassem sem assistir o espectaculo, que hontem esteve magnifico.

Mais para satisfazer a grande massa popular que hontem não conseguiu lá entrar, os empresarios Seyssel e Bernardes farão realizar hoje, mais uma funcção, na qual tomarão parte todos os artistas da companhia e alguns que hoje farão sua estréa.

Previne-se ao publico para que adquira o ingresso antes da hora de iniciar o espectaculo, para evitar atropelos de ultima hora.

No Sarrasani

François, o interessante anão que diverte diariamente os frequentadores do Circo Sarrasani

Sob a regencia do maestro Sesso, as duas bandas de Sarrasani realizarão hoje, das 15,30 ás 16,30 horas, um concerto musical no Largo da Concordia (no Braz), que seguramente será recebido pelo publico com summo agrado.

A's 20,30 horas começará no grande pavilhão de espectaculos de Sarrasani, uma brilhante funcção de gala, em beneficio das seguintes instituições de assistencia social: Polyclinica de S. Paulo, Hospital S. Luiz de Gonzaga, de Jaçanã, Asylo Santa Therezinha, Cruzada Pró-Infancia e Escola Nocturna "Paula Souza". Esta funcção promette alcançar um grande successo.

Amanhã haverá exhibição de animaes com concerto, das 10 ás 12 horas, "matinée" ás 15, e "soirée" ás 20,30 horas.

Semana do Serviço Militar

O que é insubmissão

Continuando hoje a propaganda da Semana do Serviço Militar, trataremos da insubmissão.

Chama-se insubmisso todo o cidadão brasileiro de 21 a 30 annos de edade, que tendo sido alistado pela Junta de Alistamento Militar de seu municipio de nascimento ou de residencia, sorteado pela Junta de Revisão e Sorteio do C/R., convocado e designado pelo chefe desta para servir em um corpo de tropa do exercito, deixou de apresentar-se para se incorporar nos prazos fixos de 15 de outubro a 5 de novembro, quando pertencente á 1.ª chamada, e de 6 de novembro a 10 de dezembro, quando da 2.ª chamada.

O cidadão alistado, sorteado e convocado, receberá as notificações que lhe serão enviadas pela Junta de Alistamento Militar. O não recebimento destas notificações poderá favorecer para a absolvição do sorteado no processo a que tiver de responder.

Além da notificação pessoal enviada pelo correio com o recibo de volta, o alistado ou sorteado de mais de 21 annos, terá sciencia pelas publicações feitas em jornaes.

Todo o cidadão de 17 a 44 annos, deverá ser alistado, porém, só serão sorteados os de 21 a 30 annos, conforme estabelecem os artigos 3.º, 64.º e 100.º do R. S. M.

O sorteado convocado que commette o crime de insubmissão, capitulado no artigo 116 do Codigo Penal Militar, fica sujeito a processo e a pena de prisão por 6 mezes em obediencia ao Decreto n.º 5.285 de 13 de outubro de 1927, que alterou o tempo da pena daquelle Codigo.

O crime de insubmissão só prescreve depois de 8 annos, conforme o artigo 72 do referido Codigo.

O sorteado insubmisso menor de 30 annos que se apresentar, ficará preso no quartel, tendo este por menagem, respondendo processo, o maior de 30 annos, não pertencendo mais ao exercito de 1.ª linha e sim ao de 2.ª linha (artigos 3.º e 25.º do R. S. M.) não poderá ser incorporado e sim, encostado ao corpo para o qual foi designado, até ser absolvido ou até conclusão da pena que lhe fôr imposta, só tendo direito a ser considerado reservista de 3.ª categoria, depois de julgada prescripta a acção penal ou depois de ser absolvido conforme esclareceu o aviso n.º 381 de 7 de junho ultimo.

A primeira providencia a ser tomada após a apresentação do insubmisso é a da inspecção de saude, pois, se fôr julgado incapaz definitivamente ou soffrer de molestia contagiosa será excluido, e se fôr julgado apto será incorporado, recebendo no primeiro caso o certificado de licenciamento.

O exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, por decreto n.º 22.351 de 12 de janeiro de 1933, amparado no decreto n.º 19.398 de 11 de novembro de 1930, concedeu indulto a todos os sorteados insubmissos das classes de 1895 a 1902 e estabeleceu normas para as inspecções de saude, considerando reservistas os que se apresentassem até a data do encerramento do alistamento eleitoral para a Constituinte.

Além disso, por decreto n.º 22.544, de 16 de março de 1933, aquella autoridade dispensou do pagamento da taxa militar de 100$000 e dos 40% de multa, em vista da attribuição conferida pelo citado decreto n.º 19.398.

Por decreto n.º 22.572 de 23 de março de 1933, foi prorogado o prazo para apresentação de insubmissos daquellas classes, até 30 de junho de 1933.

Por decreto n.º 23.001 de 27 de julho de 1933, o exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, mais uma vez bondosamente prorogou o prazo de apresentação dos sorteados insubmissos até 30 de setembro de 1933.

Embora todos esses actos magnanimos constantes dos decretos referidos, muito poucos foram os insubmissos apresentados.

Attendendo as justas considerações feitas em jornaes pugnando pelo interesses dos insubmissos, o exmo. sr. chefe do Governo Provisorio, por decreto n.º 23.105 de 19 de agosto de 1933, resolveu indultar os desertores e insubmissos de quaesquer classes, desde que se apresentassem até 23 de outubro de 1933.

O Ministerio da Guerra em aviso n.º 638 de 29 de setembro de 1933, fez publicar instrucções para o procedimento a seguir-se após a apresentação dos desertores e insubmissos menores e maiores de 30 annos de edade.

Finalmente, por decreto n. 24.717 de 13 de julho do corrente anno, aquella alta autoridade, usando de maxima benevolencia e magnanimidade, resolveu conceder indulto a todos os criminosos militares primarios, aos desertores e insubmissos que se apresentassem dentro de 60 dias, cujo prazo terminará, improrogavelmente, a 14 de setembro do mez vindouro, de cujo conhecimento deu esta chefia em circular n. 515 de 6 do corrente a todos os prefeitos municipaes, que são os presidentes das Juntas de Alistamento Militar dos municipios, e dada a maior divulgação possivel daquella circular em jornaes desta capital e de certos municipios.

Diante do exposto, concito aos patrioticos filhos deste Estado que estejam considerados insubmissos, a se apresentarem até aquella data, porque depois poderão passar pelo grande vexame de ser capturados pelas patrulhas do Exercito ou por praças das policias municipaes, como são obrigadas pelo art. 113 do R. S. M.

Em obediencia ao artigo 260 do decreto n. 24.803 de 14 de julho ultimo, ao commandante da unidade compete mandar lavrar o termo de insubmissão, sendo o processo instaurado na unidade, tudo de accôrdo com os artigos 9.º e 3.º daquelle decreto.

Attendendo a um dever de bom patriota, todo sorteado que estiver considerado insubmisso deverá se apresentar a esta chefia ou aos prefeitos municipaes e requerer a sua situação militar.

Lembrai-vos, caros patricios, que o crime de insubmissão só prescreve depois de 8 annos, e que durante este longo tempo não podereis desempenhar qualquer cargo publico, estadual ou municipal, e mesmo simples operario do governo, por não estardes quite com o serviço militar.

Lembrai-vos, caros patricios, que amanhã quando quizerdes vos casar ou estabelecer qualquer ramo de negocio na vida civil, estareis sempre preoccupados do crime que commettestes por não terdes querido servir tão pouco tempo no Exercito e vossa consciencia vos accusará a todo momento de haverdes faltado ao compromisso solenne de cumprir com o vosso dever militar imposto pelas leis e regulamentos militares, e pelo artigo 163 da nova Constituição Federal que transcrevo: "Art. 163 — Todos os brasileiros são obrigados, na fórma que a lei estabelecer, ao serviço militar e a outros encargos necessarios á defesa da patria e, em caso de mobilisação, serão aproveitados conforme as suas aptidões, quer nas forças armadas, quer nas organisações do interior. As mulheres ficam exceptuadas do serviço militar.

§ 1.º — Todo o brasileiro é obrigado ao juramento á bandeira nacional, na fórma e sob as penas da lei.

§ 2.º — Nenhum brasileiro poderá exercer funcção publica, uma vez provado que não está quite com as obrigações estatuidas em lei para com a segurança nacional.

§ 3.º — O serviço militar dos ecclesiasticos será prestado sob a fórma de assistencia espiritual e hospitalar ás forças armadas".

4.ª C/R., em São Paulo, 29 de agosto de 1934. — (a.) **Nathaniel Ribeiro Neves**, tenente-coronel, chefe.

GUSTAVO BORGES

MANUEL DOMINGUES

Parte amanhã para Itapetininga a caravana dos soldados do 9.º B. C. R. que ali vae collocar uma placa de bronze no tumulo do heroico Gustavo Borges, que morreu pelo "Bem de S. Paulo", no campo da honra, quando todos os bons paulistas batiam-se pela regime da ordem e da lei no Brasil.

Lembro-me bem da impressão com que recebemos, na trincheira, a noticia brutal da morte de Gustavo Borges: era numa das phases mais cruentas da campanha constitucionalista, quando, já recuado de Bury, o 9.º B. C. R. occupava as posições designadas pelo estado maior do sector sul, entre Aracassu' e Lygiana.

Gustavo Borges, soldado jovial, espirito combativo e lucido, quando demandava a linha de frente, foi colhido por uma granada. Os estilhaços impiedosos feriram-lhe de morte e, embora os desvelados cuidados medicos de que immediatamente foi cercado, não resistiu a gravidade das lesões recebidas. E morreu como um bravo, numa coherencia sublime com os ideaes que o levaram a alistar-se nas hostes constitucionalistas e seguir para a frente.

Morto Gustavo Borges, os companheiros do 9.º B. C. R., encontraram mais um motivo para proseguir na sagrada epopéa.

O seu sangue como que se subdividiu em multiplas particulas, impregnando-se no organismo de cada soldado do 9.º B. C. R. e vitalizando-o para as pelejas continuas que só deviam terminar um mez mais tarde.

Sepultado em Itapetininga, as autoridades immediatamente deliberaram, num pleito expressivo, dar o seu nome a uma das ruas da cidade. E a cerimonia dessa homenagem implicou um movimento unanime dos soldados e commandantes que então se achavam em Itapetininga e que puderam testemunhar a saudade e admiração profundas por aquelle joven valoroso que regára com o seu sangue a redempção de São Paulo. Em nome dos soldados do 9.º B. C. R., falou então o academico paranaense Elias Karam, que disse as ultimas despedidas do batalhão e assegurou, em nosso nome, que continuariamos até o fim a luta em pról de São Paulo contra todos os vendilhões.

Depois, os ultimos successos militares da jornada gloriosa. E a 28 de setembro o doloroso armisticio, cuja historia até agora não foi bem contada...

Um anno passou! E agora, a 2 de setembro, mais outro anniversario transcorre da morte de Gustavo Borges. Nesse dia, numa prece civica, estaremos em Itapetininga, prestando á memoria do inesquecivel companheiro de armas o tributo da nossa saudade e o penhor da nossa admiração. Collocaremos em seu tumulo uma placa de bronze, que relembre á posteridade um dos heróes de S. Paulo e ao mesmo tempo perpetue a lembrança immorredoura que de Gustavo Borges guardará cada componente do 9.º B. C. R., como um estimulo perenne, um aceno incoercivel para todas as lutas que o "Bem de São Paulo" tornar necessarias ou inevitaveis!

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 2

TELEPHONES:
Redacção 2-6241
Administração .. 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Director-Superintendente:
LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assignaturas para o interior do Paiz:
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. .. 30$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. .. 45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. .. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer epoca do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 85-Sob.
Telephone: 3-2864

Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5082

Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.192

Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada a Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"

Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano", só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessôa encarregada do recebimento de publicações, nesta praça, é o senhor Dario Carneiro que têm a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração.

RAZÕES DE OPPOSIÇÃO

Supponhamos que a Revolução Constitucionalista tivesse sido precipitada e, realmente, o resultado de um "lamentavel equivoco". Admittamos, mais, que tivesse sido até injusta, embora, no momento, o contrario nos parecesse. Estariamos, por isso, no dever de perdoar o senhor Getulio Vargas, dando-lhe a nossa collaboração? Não, evidentemente.

Os processos de que usou, contra nós, o odio nacional em que procurou envolver São Paulo e os paulistas, apontando-nos, falsamente, como autores de guerra seccionista, bastariam para que guardassemos perpetuo resentimento de quem se declarou, por tal forma, nosso terrivel inimigo. Nunca lhe poderiamos estender a mão, com a sinceridade dos que se reconciliam. Esta razão, só por si, justificava que nos mantivessemos á distancia.

Figuremos, porém, que não tivesse havido, siquer, a Revolução Constitucionalista, por falta de causa. Que, vencedora em 30, a revolução outubrista tivesse respeitado, como lhe cumpria, os melindres dos paulistas; que nos houvesse poupado a invasão e as humilhações e nomeado para São Paulo um governador paulista idoneo, que correspondesse á confiança do povo. Deveriamos, neste caso, estar de accordo com a politica do sr. Getulio Vargas? Não, nem mesmo assim.

Bastaria o facto de ter o dictador fugido, tranquillamente, ao cumprimento das promessas feitas na sua plataforma, faltando, pela segunda vez, á palavra empenhada, como já faltara, uma primeira, nas celebres cartas de maio de 1929, dirigidas ao sr. Washington Luis, para não merecer credito e não poder ser apoiado.

Era sufficiente que tivesse ultrapassado, como ultrapassou de muito, o prazo necessario para o restabelecimento do regime legal no Brasil, dando um attestado inequivoco dos seus sentimentos e inclinações despoticos, para merecer a nossa repulsa.

O simples gesto de não ter permittido uma eleição livre, pois assim não se pode considerar um pleito em que a escolha do povo esteve limitada pelo arbitrio do dictador, com a cassação de direitos politicos de candidatos populares, dava motivo bastante para que lhe negassemos o nosso applauso.

O desastre administrativo, economico e financeiro que representou o seu governo, notavel pelos desrespeitos aos direitos alheios, por mais garantidos que fossem, estava indicando que a elle nos deveriamos oppôr.

A approvação dos seus actos abusivos, sem exame, quer da Assembléa Constituinte, quer do Poder Judiciario, é clara confissão de que elles não resistiriam á mais tolerante analyse, de onde se impôr a conclusão de serem vergonhosos. E nenhum paulista nos poderia recommendar a aproximação com um governo que se envergonha dos seus actos.

Finalmente, para coroar a obra dos quatro annos de poder discricionario, faz-se o dictador seu proprio candidato, elege-se presidente e consegue que o mesmo golpe, anti-democratico e immoral, possa ser repetido, como o está sendo, pelos seus delegados nos Estados!

Teriamos, pois, sem invasão, sem humilhações, sem a Revolução Constitucionalista, razões de sobra para nos oppormos ao governo actual da Republica. E os nossos adversarios, como se nada disso pudessem ver ou como se nenhum desses motivos lhes devesse merecer attenção, não comprehendem que possamos estar em opposição, salvo se fôr, como elles sempre o fizeram, por méro despeito e ambição incontida.

A Semana do Serviço Militar

COSTA REGO

A Semana do Serviço Militar, precedendo a solennidade do sorteio dos novos conscriptos, constitue um systema de propaganda merecedor de estimulo.

O serviço militar é, sabe-se, obrigatorio. A obrigatoriedade, nelle como em tudo, subordina-se, entretanto, a taes factores e depende tanto do assentimento collectivo, que é indispensavel o trabalho de persuasão agora iniciado.

Esse trabalho, é certo, já não é difficil, como foi outróra. A percentagem dos insubmissos diminue, de anno para anno, o que é sem duvida a consequencia das garantias, que o Estado offerece, da permanencia dos sorteados em sua situação na vida civil, de modo que elles possam retomal-a sem prejuizos, concluido o serviço.

Seria inutil accentuar o papel do serviço militar para a manutenção da unidade nacional. Elle não creou evidentemente a unidade, mas dá-lhe um indiscutivel instrumento de segurança.

A unidade nacional tem profundas raizes historicas. Affirmou-se de varias maneiras: primeiro, na posse extensiva do littoral; depois, na repulsa aos invasores, na lingua, na religião, no regime federativo que a Republica instituiu e em tantas outras causas.

Não basta, comtudo, haver realizado a obra. As conquistas das gerações passadas só são intangiveis pelo sentido que lhes dão as gerações novas. O Brasil uno cresceu bastante, depois de uno. Com o tempo e o progresso, infiltraram-se nelle idéas differentes, embora sem antagonismos. E' necessario que todas as idéas, assim apparecidas, se enquadrem no processo de nossa evolução historica dentro dos objectivos nitidamente nacionaes.

Devemos, por isto mesmo, desenvolver e aperfeiçoar os instrumentos da unidade onde quer que elles surjam. O serviço militar, incorporando os individuos, caldeia os sentimentos, favorece a identidade dos costumes, estreita as relações, mantem as affinidades. Tratando-se de um serviço da Patria, incute no espirito de todos as reacções opportunas contra a infiltração allienigena, que, se não é mais tentada pelas armas, como nos tempos antigos, está patente em muitas emprezas do engenho commercial, quando não da audacia de certas doutrinas aqui livremente prégadas.

A unidade nacional não é, por conseguinte, um facto sobre o qual possamos adormecer, fiados na immutabilidade das coisas; é, bem ao contrario, um patrimonio a preservar pela renovação dos meios de defesa.

Quanto ao serviço militar, é innegavel, ainda hoje, o temor da caserna com que alguns jovens brasileiros o encaram.

O officio das armas está, realmente, entre nós, vinculado a tradições que o deformam. Mas essas tradições não só morreram na evolução do paiz como seriam inoperantes em uma época dentro da qual o commandante é menos o chefe que o professor. A caserna é hoje, antes, porque é verdadeiramente a escola, onde se aprende de tudo. O rigor da disciplina é nella identico ao dos regulamentos de qualquer estabelecimento de ensino, o que mostra que é rigor sem ser servidão.

Aliás, observa-se que o Exercito brasileiro — e aqui empregamos o termo Exercito na accepção de força publica, de qualquer natureza — é um daquelles em que mais se desenvolve a camaradagem entre o official e o soldado.

Além dessa virtude essencial na formação da tropa, cumpre referir tambem o esforço das diversas administrações militares em beneficio do conforto material devido ao conscripto. Esse conforto não depende só dos quarteis bem edificados. Depende muito mais dos pequenos detalhes da vida commum, sem os quaes a educação do soldado ficaria incompleta.

Ora, não se póde negar o zelo com que tudo isto é cuidado. Não ha quartel em que a alimentação se não subordine a regime medico, não seja regulada em tabellas, não soffra o exame constante e cauteloso dos commandos. Estas e outras providencias contribuem para tirar á caserna seu antigo aspecto de refugio de desoccupados. O que nella se incorpora é a parte sadia da mocidade; não são mais os vencidos das actividades profissionaes, que procuravam ser soldados porque não haviam logrado ser outra coisa. Fórma-se o Exercito, em todas as regiões do Brasil, debaixo do espirito de selecção — e não apenas de selecção physica.

A Semana do Serviço Militar dá ensejo a que se meditem sobre estas circumstancias, e não será senão á força de repetir a verdade que prepararemos a juventude nacional para seus destinos no seio da Patria.

Coronel Pedro Arbues

Conforme temos noticiado, o ten. cel. Arlindo de Oliveira, commandante geral da Força Publica, nomeou uma commissão encarregada da trasladação dos despojos do bravo tenente-coronel Pedro Arbues, tombado heroicamente nos campos de Cananéa, em outubro de 1930.

Essa commissão é composta dos srs.: ten. cel. Indio do Brasil, cmt. do 6.º B. C., dr. Ismael Torres, Guilherme Christiano, capitão medico do 6.º B. C., Victoriano Rodrigues Xavier, thesoureiro da Secretaria da Agricultura e Oscar Rodrigues Marcondes, auxiliar do Laboratorio de Anatomia Pathologica, da Faculdade de Medicina desta Capital.

Por serem necessarios os seus serviços nesta Capital, no momento, deixou de fazer parte da commissão o official de gabinete do commando geral, sr. tenente Nabor Santos.

A referida commissão, partirá desta Capital, em automovel, hoje, ás 10 horas, com destino a Santos, onde alcançará o vapor "Pirahy", chegando a Cananéa, amanhã. O regresso da comitiva será pelo mesmo vapor que entrará novamente no porto de Santos, no dia 3 do mez proximo, devendo chegar a esta Capital os despojos do heroico soldado, cuja urna será coberta com as bandeiras nacional e paulista, no dia 3 ou 4 de setembro.

Notas e Commentarios

A PERSEGUIÇÃO AO FUNCCIONALISMO

A pedido do Directorio do Partido Constitucionalista de Campinas, e por denuncia verbal apresentada ao Prefeito Municipal, dr. Perseu Leite de Barros, pelos drs. Domicio Pacheco e Silva, Penido Burnier, Olavo Rocha e sr. Quintino Siqueira, foi afastado do exercicio do seu cargo o dr. Aloysio de Menezes Greenhalgh, procurador judicial da mesma Prefeitura, sob a allegação de, em 18 do corrente, haver desacatado a pessoa do exmo. sr. interventor federal, quando da sua visita por aquella cidade.

O desacato a que alludem os denunciantes prende-se á divulgação, naquella cidade, da celebre photographia do aperto de mãos entre o sr. Getulio e o sr. Armando, após a farça da eleição do primeiro para a presidencia constitucional do paiz.

O prefeito municipal, cautelosamente, levou a denuncia do dr. Domicio Pacheco e Silva ao julgamento do Conselho Consultivo local, tendo ficado deliberado, entretanto, que a mesma só seria tomada em consideração si o denunciante a fizesse por escripto. Não se conformando com essa attitude do Conselho Consultivo os proceres peceistas, em reunião permanente no seu directorio, vão em commissão á casa do prefeito, e ahi, pedem a punição do procurador judicial, dr. Aloysio Greenhalgh, pelo crime de haver em seu poder um exemplar da famosa photographia. Faz-lhes ver o prefeito municipal que a deliberação do Conselho Consultivo foi que só se tomaria conhecimento da denuncia si esta viesse escripta, assignada por pessoas idoneas, ao que a commissão do P. C. retruca não ser possivel apresentar denuncia assignada e escripta "*POR RAZÕES POLITICO PARTIDARIAS*".

Dessa forma executam os proceres do P. C. as previas para as eleições de 14 de outubro p. vindouro. Sem quererem incompatibilizar o seu partido com a opinião publica, pelo desencadeamento de perseguições aos funccionarios e pela compressão, não tendo essa coragem moral tão necessaria para enfrentar em uma luta civica o adversario leal e desassombrado.

O actual procurador judicial da Prefeitura de Campinas, dr. Aloysio de Menezes Greenhalgh, exerceu no governo do dr. Washington Luis, na chefia de Policia do Districto Federal, cargo de destaque, como official de gabinete que foi do dr. Coriolano de Góes, tendo exercido neste Estado varios cargos na Policia Civil. Pela sua sinceridade de attitudes, ficou o funccionario em questão exposto á sanha do antigo Partido Democratico, hoje transmutado em Partido Constitucionalista, usando de um nome que só serve para empanar o brilho da gloriosa arrancada de 9 de Julho.

Acompanharemos, sem duvida, o desenrolar desse inquerito que se pretende abrir, a requerimento de um partido politico, para perseguir os funccionarios que não lhe sejam sympathicos. Dentro desse procedimento do Partido Constitucionalista, vemos a reproducção do malfadado governo dos 40 dias, em que os actuaes detentores do poder praticaram as vinganças mais mesquinhas.

A abertura desse inquerito, em Campinas, pelo Partido Constitucionalista, tem um unico fito: intimidar o funccionalismo publico para adherir ao P. C. Mas, perseguições dessa natureza são tão contraproducentes que virão lembrar ao funccionalismo que a Constituição em vigor os ampara, o voto é secreto e a cabine indevassavel, e que nella, por certo, as iras do sr. Abreu Sodré e outros partidarios do sr. interventor não terão o menor valor.

(*)

Communica-nos o sr. director do Almoxarifado da Secretaria da Educação e da Sau'de Publica que aquella repartição acaba de ser transferida para os predios de numeros 183 a 189 da rua Monsennor Andrade (esquina da rua São Caetano), continuando a ser das 12 ás 18 horas, no predio n.º 183, o seu expediente diario.

POLEIRO

O jornalismo do P. C., quando não desanda em diatribes contra os seus adversarios, enche columnas de coisas sem nexo.

Lá estava, por exemplo, em destaque, uma immensa infantilidade sobre poleiros...

E' evidente que, de tal modo, o partido está sendo desservido. Não é a capacidade inventiva, bem se vê, o que impera em suas columnas.

O "poleiro", é de fazer sorrir. O que se deprehende da notavel tirada é que elles, que já estão nos primeiros degraus, acham-se doidinhos por chegar até ao cimo, de onde, depois, atirarão á face do povo o seu brado de victoria.

Mas soceguem — para seguir a imagem que é delles mesmo — os gallinaceos da recente ninhada. O poleiro está vigiado pela opinião publica e o pulo que querem dar não é tão facil como pensam...

(*)

O Tribunal Superior Eleitoral, attendendo ao decreto que concede aos universitarios a qualificação "ex-officio", resolveu prorogar até hoje, ás 18 horas, o prazo para essa qualificação.

DEFININDO-SE

O P. C. continua a definir-se. Pouco a pouco, vae o povo conhecendo a sua verdadeira substancia.

De cada vez que se remexem os seus homens, na impaciencia de investir sobre os seus adversarios politicos, sobe á tona, que desejam apresentar limpida e tranquilla, o barro que assenta no fundo.

Por artigo de abertura da pagina paga, fica-se sabendo, com certeza, que elle está contra os que proclamam que a revolução de 30 foi um desastre para S. Paulo.

Extranha que se diga que a revolução não passou de um assalto ao poder. Acha condemnavel que ella se fez contra S. Paulo.

Pouco falta para que elle, reeditando o feito democratico, se mostre inteiramente solidario com os homens que pisaram nossa terra como si fôra terra de conquista.

Aliás, solidario com o chefe desses homens, já está, mas, como explica "só depois que elle passou a ser presidente."

Agora, para conquistar definitivamente as suas bôas graças, passa a elogiar, indirectamente, o movimento que procurou esmagar São Paulo.

E' assim que, cada dia, o P. C. se define mais completamente.

(*)

Em missão do governo do Paraná, encontra-se nesta capital, onde veiu estudar o nosso systema de administração municipal, o sr. Raul Vaz.

OS PENDORES DEMOCRATICOS DO SENHOR INTERVENTOR...

Continu'a no cartaz a discussão da politica ferroviaria do actual governo.

Aos artigos do dr. Gaspar Ricardo, mostrando a visão acanhada e os paralogismos contidos na infeliz orientação governamental, surgiram varias contradictas nos jornaes sympathicos á situação, pretendendo, por meio de sophismas, ensombrar o panorama claramente fixado pelo illustre ex-director da Sorocabana.

Ainda hontem, o "Diario de S. Paulo" publica nada menos de dois longos artigos, um dos quaes assignado pelo seu proprio director.

Não ha duvida, no emtanto, que o sr. interventor vem demonstrando indiscutivel recuo de um exame amplo e sereno das suas directrizes, no magno problema administrativo do Estado.

Lealmente, o sr. Gaspar Ricardo propoz submetter a divergencia existente entre o seu ponto de vista e a orientação governamental, no caso ferroviario, á apreciação de um grande tribunal de especializados no assumpto.

Ora, não ha razão para o sr. interventor esquivar-se ao repto desde que os juizes alvitrados pelo reptador — cuja idoneidade é indiscutivel — estão acima de qualquer suspeita, quer relativamente á imparcialidade, quer quanto á competencia.

Poderiam os arautos do partido do interventor achar incompletos ou pouco explicitos os "itens" formulados pelo dr. Gaspar Ricardo para pleno esclarecimento do assumpto. Mas, neste caso, o remedio seria os proprios governantes apresentarem um substitutivo aos quesitos a serem examinados. O que não se justifica é o sr. interventor atirar as mais severas reprimendas aos administradores que o antecederam e depois, quando os injustamente visados reagem ás criticas descabidas, acastellar-se indifferente numa pretensa superioridade.

Si s. exa. adoptou a nova orientação ferroviaria, certo de que está bem servindo aos interesses publicos, si o illustre preposto do governo central tem argumentos capazes de amparar a sua combatida politica — porque razão se conserva alheio ao repto do sr. Gaspar Ricardo?

Seria esta uma excellente opportunidade para s. excia. comprovar os pendores democraticos, de que se diz possuidor, como uma de suas mais assignaladas finalidades de homem publico.

O povo paulista vem acompanhando os debates sobre o magno assumpto com um indisfarçavel interesse. E' que está em jogo, um dos problemas administrativos de maior gravidade para o Estado.

Nada mais natural, pois, que o interventor abandonasse a sua olympica indifferença e se dispuzesse a discutir amplamente a solução que preferiu para o caso ferroviario.

Seria mais democratico e... mais politico. O povo não aprecia os governantes que se reservam o direito de criticar os adversarios para depois fugirem ao exame das desarrazoadas accusações.

Ora, s. excia. precisa agradar ao povo afim de satisfazer as suas velleidades presidenciaes, logo deve, ao menos por uma questão de interesse eleitoral, acceitar o repto do antigo director da Sorocabana.

Mas, nem assim...

(*)

Communica-nos o Consulado da Hollanda que, por motivo de luto da familia real desse paiz, não dará recepção hoje, dia do anniversario da rainha Guilhermina. Commemorando a data, hasteará o pavilhão hollandez na séde do Consulado.

O "EDIFICIO MARTINELLI" E O "ARRANHA-CÉO" DO P. C."

Foi no quatriennio perrepista de Julio Prestes, governo de prosperidade e de grandes iniciativas, que o industrial e capitalista commendador Martinelli delineou e fez construir aquelle edificio gigantesco que, a despeito de o não possuir mais, ainda hoje conserva o seu nome.

O soberbo edificio está erigido no coração de São Paulo e já é sobejamente conhecido, através de photographias, pelo Brasil afóra.

Surge-nos agora um outro edificio em nossa Paulicéa, este, porém, mais portentoso, dignificante, assombroso, calamitoso...

O leitor talvez ainda não conheça, ou mesmo delle não se recorda.

E' o "arranha-céo" do P. C.!

A sua construcção, porém, foi mais facil que a do predio Martinelli, e até mais barata.

Facil porque se trata apenas de um "cliché" nas paginas pagas do P. D., isto é, P. C., e mais barata porque os seus executores resolveram começar a monumental obra, a partir do primeiro andar. Acham elles que seria tempo perdido e dinheiro posto fóra inicial-a pelos alicerces de concreto.

Naquelle humilde casebre ao lado, em cujo frontespicio se lê P. R. P., habita hoje o paulista que ainda tem a columna vertebral erecta e que não transige.

E' pequeno e velho o casebre, (como elles sabem desenhar!) mas, é grande e nobre o espirito dos que nelle se abrigam. Comtudo, o casebre não cáe, porque está assente sobre alicerces de rocha e nada lhe pesa sobre o telhado — que, tambem, não é de vidro.

Agora, o que dirão os paulistas sobre o "arranha-céo" do P. C., sem os alicerces? Pois, pódem crer que o vendaval de 14 de outubro vindouro, quando todos os paulistas se approximarão das urnas, se incumbirá de transportal-o para bem junto do Cattete. E' o seu destino e o seu fim...

Quanto maior fôr a subida (o "arranha-céo" do P. C. tem 16 andares) maior será o tombo...

(*)

Embarca hoje para o Rio de Janeiro, pelo segundo nocturno, o tenente-cel. Gil Castello Branco, ex-chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar.

ESTADISTAS REVOLUCIONARIOS...

Os arautos do peceismo estão fazendo gala das invisiveis qualidades administrativas do interventor de S. Paulo.

Tomando por base o discurso pronunciado em Campinas pelo delegado do sr. Getulio Vargas, os defensores do situacionismo derramam-se em elogios, assombrados com a actividade desse authentico genio administrativo descoberto pelo sorridente chefe do executivo nacional...

E' curioso lembrarmos que outro procer outubrista, o capitão João Alberto, quando manejou os negocios do Estado, tambem recebeu provas inequivocas de admiração por parte dos mesmos endeusadores do actual governo.

Não desejamos, com isso, estabelecer parallelos, que pódem magoar qualquer dos interventores, mas apenas frizar a extraordinaria fecundidade da Republica nova, em materia de estadistas...

Tantos delles têm brilhado como astros de primeira grandeza no firmamento outubrista que se torna difficil fixarmos um só como o "primus inter pares"...

Temos, actualmente, os srs. Getulio Vargas, Juracy Magalhães, Magalhães Barata, Armando de Salles, Pedro Ernesto e outros. No passado pudemos contar com os srs. João Alberto, Juarez Tavora, Waldomiro Lima, Oswaldo Aranha, José Americo e mais alguns nomes...

Quer-nos, no emtanto, parecer, que entre as figuras notaveis da familia revolucionaria de 1930, o sr. Salles tem um relevo especial, apezar de ser recente a sua profissão de fé outubrista.

Aliás a situação alcançada por s. excia., é mais lisonjeira porque o sr. interventor ascendeu no conceito revolucionario graças aos serviços prestados e não á antiguidade. Poder-se-ia dizer mais explicitamente que a promoção foi por merecimento...

Quanto ao discurso do sr. interventor — principalmente em relação á exposição da actual politica financeira — não podemos fazer côro com os peceistas nos seus louvores ao governo.

Quasi diariamente tem o "Correio Paulistano" publicado reparos á actuação governamental, sem haver surgido a menor contestação da parte dos defensores do governo, apezar dos nossos criticos basearem-se em factos comprovados, que demonstram qual é a realidade administrativa de S. Paulo.

E, infelizmente, essa realidade não é das mais risonhas, devido ao augmento progressivo e descontrolado da despesa, para attender aos imperativos eleitoraes, ao par de um sensivel decrescimo na arrecadação.

Tenhamos, no emtanto, confiança no futuro. As eleições estão proximas e, então, S. Paulo se encarregará de alijar do seu governo, com o pronunciamento das urnas, mais este estadista revolucionario.

No Salão Nacional

Pintura e arte decorativa

(Para o CORREIO PAULISTANO e "O Paiz")

FLEXA RIBEIRO

Nas salas de pintura do Salão Nacional de Bellas Artes convirá, para completar as annotações da critica anterior, mencionar ainda os trabalhos do prof. Lucilio de Albuquerque. Dos nossos pintores de formação academica, isto é, que se constituiram até antes que se soubesse aqui da existencia do impressionismo, mais ou menos na primeira década do seculo, o prof. Lucilio de Albuquerque foi o que melhor offereceu signaes de evolução technica na pintura. E houve um momento mesmo em que pareceu ter o paisagista atinado com o rumo da paisagem brasileira, no seu legitimo habitad.

Por sua vez, a viagem que fizera á Bahia lhe fôra util: os seus quadros de genero dessa época attestam o quanto começára a ver, por elle mesmo, as coisas e os seres, no ar livre, no mundo tropical de muita luz e pouca côr. Annotei, então, como agrada aquella feliz evolução. Depois disso, e sem que se saiba bem porque, o pintor não quiz manter aquella continuidade technica, pelo menos na sua integridade. As paisagens urbanas que apresentou, no Salão deste anno, attestam com evidencia o affirmado. — Lucilio de Albuquerque deixou-se ficar um pouco afastado do **movimento** dos volumes nos planos: e dahi aquella impressão de immobilidade artificial que a propria luz empresta ás formas que elle fixou. Como sua factura já tinha qualquer coisa de secco e corticiforme, ainda mais se aggravou áquella immobilidade. Talvez seja apenas uma pausa: e o pintor ha de, em breve, conjugar os elementos componentes dos volumes: a sensação especial e a do tempo, unitaria, pelo movimento, na vida expressiva das coisas.

D. Haydéa Santiago soffreu consideravel evolução tanto na factura, como na composição de seus quadros, depois que voltou da Europa. A mais tenaz das suas qualidades primarias, que a não quer deixar, e felizmente, é o seu sentimento: a emoção romantisada das scenas de vida, perdura. Algumas das figuras manchadas na massa móbil se assignalam com justeza, como no **Domingo de missa**. Mas a parte architectonica não parece no ambiente. Já na **Feira**, na cinematica dos grupos em acção, as figuras conseguem certo movimento.

Marques Junior que esteve tão variado no ultimo certame compareceu ao salão por simples displicencia: e o retrato do sr. Hernani de Irajá parece mais um estudo de interesse para ficar no **atelier** ou ser offerecido, sorrindo, ao camarada, do que obra para uma exposição publica.

De d. Olga Mary os trabalhos attestam o mesmo equilibrio pictural, o necessario sentimento de responsabilidade: e ha ainda um tom de elevação na factura que a deixa com certa personalidade, no Salão Nacional.

O sr. Orlando Ferraz apresenta um quadro de sentimento primitivista; ha alguma coisa de ingenuo e tocante na paisagem e na luz. Mas a figura é rigida demais: e naquelle ambiente fica lenhosa e árida.

Com factura "antiga", quero eu dizer, neo-romantica, ahi por 1880, ainda em luta com o impressionismo, apparece o sr. Ruy Campello, num retrato. Pouco importa a tendencia: o pintor parece sincero, e ha já vehemencia na sua linguagem, que precisa com urgencia ficar mais clara.

Com surpresa geral o catalogo do Salão Nacional não menciona uma secçãozinha para a Arte Decorativa. Antigamente ao menos havia a conhecida sala das Artes Applicadas, que era como quem diz — **Ouvrages des dames**. Agora só ha o jury. — Durante seculos (já poderemos dizer?) que se continua a deixar num integral desprezo as artes decorativas. O curioso é que são ellas as que convivem diariamente, com o homem.

Num paiz, como o Brasil, a importancia maxima, no seu periodo de formação industrial, deveria naturalmente caber ás artes industriaes uma vez que as **bellas artes** se determinou sejam o coroamento da evolução humana.

Mas no presente Salão ha apenas uma sala de Desenho. De arte decorativa sómente poderei mencionar o **Painel Amazonico**, de Iris Pereira, e os tapetes de Rheigantz.

E' verdade que se póde accrescentar: ambos figuram com real valimento. O **Painel Amazonico** reaffirma as mesmas preciosas qualidades de comprehensão decorativa de d. Iris Pereira: o estudo do **Arapapá** foi feito com sentimento ornamental visando sempre o conjuncto. As folhas de bananeira do matto como que repetem, na inclinação balouçante das palmas, o movimento intencional e vivo do animal. Mas tudo isto não foi marcado, pois se trata de um painel ornamental.

No emtanto, como a artista entende que a arte decorativa não é aquella sem caracter, conseguiu harmonizar, fundindo, a parte referente aos detalhes, e o conjuncto, para o fim determinado.

Além dessas qualidades da forma, ha ainda o jogo das côres que se instrumentam com calor e dão originalidade ao painel. A moldura, de inspiração Marajó, circunda com delicada propriedade, em tom baixo, fazendo côro, sem prejudicar o **sólo** que é executado no **foyer** do painel. O trabalho foi executado em materia definitiva. E' mais um prestimo a ajuntar: a pintura em fazenda reclama naturalmente conhecimentos decorativos especiaes.

Os tapetes de Rheingantz que são mediocres nos motivos ornamentaes — já se apresentam com excellente ordidura, attestando seguidos cuidados nos trabalhos á mão.

DO MEU CANTO

Quando foi interventor neste Estado o sr. Laudo de Camargo, certa vez teve de ir ao Rio tratar de interesses da administração do Estado.

Não foi sem relutancia que o illustre magistrado resolveu preparar suas malas e as pastas de papeis que justificavam a sua conferencia com o "magnanimo dictador", graças ao "Salto no escuro".

Sem pompas e sem apparatos officiaes, lá foi o honrado paulista, em quem depositavam os seus pares toda confiança, parlamentar com o improvisado chefe da grande e heroica nação brasileira. Tomou cabina no Cruzeiro do Sul, e no outro dia, pela manhã, desembarcava na estação Pedro II, acompanhado apenas de dois auxiliares do seu gabinete. Tudo simples, tudo democratico.

Não houve bandas de musica, formação de batalhões da briosa Força Publica e nem alas de guardas civis, empolainados e enluvados... Na estação Pedro II apenas alguns jornalistas eternamente curiosos e indiscretos, meia duzia de amigos do eminente juiz interventor e poucos representantes do governo revolucionario. O espirito outubrista sempre teve inveterada ogeriza á lei e aos magistrados.

A' hora convencionada o sr. Laudo de Camargo rumou para o Cattete, com toda a sua modestia de homem superior e tendo uma unica preoccupação: bem servir a São Paulo.

Sua exc. não levava copias de discursos sertanejos de propaganda politica para submetter ao velho inimigo de São Paulo e de sua gente — o sr. Getulio Vargas — nem havia nas pastas de papeis programma de partido novo a ser fundado para separar paulistas e semear odios entre a heroica e nobre familia piratiningana.

Nada disso. O integro magistrado ia apenas pleitear elevados interesses dos paulistas, interesses que dependiam do governo da União. Não era do seu feitio acarrear intrigas ou incensar o dictador, promettendo extinguir velho e tradicional partido politico, que diziam ser o seu mais temivel adversario. Esse papel de trahidor da amizade, que deve enlaçar os filhos de uma mesma região e que se uniram nos momentos de incertezas e de perigos, essa tarefa in-

cargo o nobre varão paulista que é Laudo de Camargo.

Conferenciou, pois, com o chefe do governo provisorio sobre o que bem consultava a collectividade da terra bandeirante. Nem uma palavra sobre politica; nem uma insinuação perversa e nem promessas facciosas.

Ao deixar o gabinete do dictador foi, por este, acompanhado amavelmente até a porta que communica com a secretaria do Palacio. Ao despedir-se do sr. Laudo de Camargo, o sr. Getulio Vargas reteve, sorridente, por um momento, entre as suas, a mão do sr. Laudo de Camargo, e approximando-se-lhe do ouvido teria dito, discreta, intencional e machiavellicamente:

— Continue o seu criterioso e honrado governo, dr. Laudo. Fico muito contente com a exposição que me fez dos negocios administrativos do Estado. Conte com o meu apoio, mas... "CUIDADO COM OS DEMOCRATICOS!"

Isso em 1931. Em 1934 acamaradaram-se novamente o ex-dictador e os democraticos! Quem teria se transformado?

S.

O primeiro paulista que vae receber os beneficios da lei do reajustamento economico

A lei do reajustamento está em vesperas de entrar na phase de plena execução. Iniciado ha poucos dias ainda o processo de habilitação dos interessados nos favores concedidos pela lei federal, a primeira habilitação concedida é a que interessa ao sr. Francisco Monlevade, segundo noticia publicada hontem, pelo "Diario da Noite".

O dr. Francisco Monlevade é, assim, o primeiro "reajustado" paulista. E' uma noticia, essa, que assignala o proximo inicio da execução pratica da medida, decretada em beneficio da economia privada, abalada pela crise.

CINEMATOGRAPHIA

KAY FRANCIS NASCEU EM BELÉM...

Um jornal de Fortaleza, a "Gazeta de Noticias", tem publicado algumas reportagens sobre Kay Francis, a quem varios compatriotas nossos daquella capital estão attribuindo a qualidade de brasileira. Leitores do citado diario cearense affirmam que a elegante actriz viu a luz do dia em Belém do Pará, emquanto outros acham que ella é prata de casa, mas authentica cearense... E a controversia toda se apoia nessa divergencia de somenos. O facto é que Kay Francis é mesmo uma brasileirinha.

Se ha duvidas a respeito, a leitura da carta que um sr. João Duarte, de Fortaleza, enviou á "Gazeta de Noticias", as dissipará por completo. Occupando quasi meio metro de columna do velho orgam cearense, a epistola em questão põe os pontos nos ii. Aqui transcrevemos os seus trechos principaes:

"A linda "estrella" Kay Francis, cujo verdadeiro nome é Helena d'Olma, não só é brasileira como tambem de origem cearense, pois é filha da actriz e cançonetista hespanhola Amelia d'Olma, que no anno de 1912 visitou Fortaleza, fazendo parte do elenco de uma companhia de operetas que deu varios espectaculos no Polytheama, se não me falha a memoria.

Durante a estada da referida companhia em nossa capital, a formosa cantora apaixonou-se e viveu algum tempo com um moço da Inspectoria de Seccas, parahybano ou pernambucano, que, depois, constou-me ter-se formado em agronomia.

Sei deste facto por carta que em 1913 me escreveu a sra. Amelia d'Olma, num portuguez mesclado de castelhano, dizendo-me que dera á luz a uma galante menina que recebera o nome de Helena, attendendo á vontade do pae, que nesta carta me confessou ella ser o sr.... a quem continuava a amar como se fôra seu esposo.

Helena (hoje Kay Francis) nasceu em Belém do Pará, tendo, porém, sido concebida nesta nossa querida terra, o que é motivo de justo orgulho para seus filhos.

Vou explicar, sr. redactor, como tempos depois, pude saber que Kay Francis não era outra senão Helena d'Olma.

Em novembro de 1933 recebia outra carta de Amelia d'Olma, pedindo-me noticias do dr.... e dizendo-me que sua filha Helena seguira, ha tempos, para Hollywood, onde ingressara no cinema com o nome de guerra de Kay Francis e que esta sempre manifestava desejos de vir ao Brasil conhecer o pae".

Kay Francis é mesmo brasileira. Poderá até, se quizer, votar nas proximas eleições na terra de Iracema. E talvez possa tambem legalizar a sua situação de filha sem pae, porque, em outro ponto da carta, uma severa advertencia do signatario ao seu provavel progenitor lhe abre opportunidade para isso. Ameaça o sr. João Duarte, de Fortaleza: "Se este moço, que sei residir ainda no Ceará, não quizer negar a paternidade e me autorizar, direi o seu nome, por extenso. Se, porém, elle recusar a divulgação dessa sua gloriosa paternidade e v. s. insistir, sou capaz de commetter a leviandade de denuncial-o, muito embora tenha elle posteriormente se consorciado com uma distincta conterranea nossa, descendente de abastada e tradicional familia".

Em resumo, temos o Brasil mais uma gloria nacional...

X.

NÃO FOSSE ROTHSCHILD, E NAPOLEÃO TERIA MELHOR DESTINO...

Loretta Young é a principal interprete em "A Casa Rothschild"

A verdadeira causa da derrota de Napoleão Bonaparte, não foi, ainda, perfeitamente esclarecida. Parece não haver exaggero em se affirmando, porém, que essa derrota se deve, acima de tudo, aos embaraços creados por Nathan Rothschild, creador da Casa dos Rothschild. Se os alliados, contra o Corso, não tivessem tido o apoio financeiro dessa familia de judeus, por certo Napoleão avançaria, sem encontrar maiores obstaculos. George Arliss, figura maxima de "A Casa de Rothschild", encarna a figura de Nathan, pequeno judeu de vontade ferrea. Robert Young e Loretta Young se encarregam do entrecho romantico. Boris Karloff, com sua personalidade marcada, tem importante desempenho no filme, que a "20th. Century Pictures United", estreará, segunda-feira, no Rosario.

NORMA SHEARER... DIZEM POSSUIR UNS LINDOS OLHOS E DONA DO SORRISO MAIS ENCANTADOR, DA CIDADE DO CINEMA AMERICANO

Produzindo "Quando u'a mulher ama..." para a Metro Goldwyn Mayer, Irving Thalberg teve a preoccupação de fazer desse filme de Norma Shearer todo um seductor pretexto para deliciar os "fans" da dona dos olhos mais lindos e o sorriso mais encantador da Metro, com todo um desfile de mil coisas elegantes e deliciosamente frivolas. A' parte a his-

Norma Shearer é a heroina do filme "Quando uma mulher ama"

toria, por isso, onde se entrechocam, grandes momentos de emotividade onde Norma e seus coadjuvantes têm opportunidade para exteriorizar sensibilidade em momentos vigorosos, onde ha scenas de verdadeiro encanto. Ahi, Norma Shearer tem — ou parece ter — duas almas! Pelo menos o apparenta, surgindo nos seus filmes como uma criatura perennemente "sophisticated", presa a amores levianos, deixando-se amar por mais de um homem — e sendo, na realidade, uma esposa admiravel e uma mãe santissima.

E' preciso ter duas almas, naturalmente, para poder assim. O que importa aos "fans", agora, entretanto, é que Norma Shearer — "sophisticated", como ella o sabe ser na realidade — vem ahi, nesse "Riptide", que não é outro se não "Quando u'a mulher ama...", que a juntou a Robert Montgomery novamente, mas onde Herbert Marshall é o outro homem que a possue...

Mais tres dias e esse film terá sua estréa no Cine Paramount, e o publico consagrará mais uma vez Norma Shearer na sua maior interpretação.

E' uma producção encantadora que offerece aos "fans" de São Paulo á Metro Goldwyn Mayer.

CONFEDERAÇÃO DOS CAPACETES DE AÇO

RUA ONZE DE AGOSTO N.º 18 — 2.º ANDAR
Expediente das 14 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Ltda.

SANT'ANNA — Companhia Israelita.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis" — Sessões ás 20 e 22 horas — "Café Paulista".

BOA VISTA — Illusionista Cantarelli. — Frizas: Frizas e camarotes, 23$000; Poltronas e balcões, 4$600.

COLOMBO — Companhia Negra de Variedades.

VARIEDADES

CINE TABARIS — "Borboleta do desejo" — Matinée ás 14 horas — Poltronas, 2$000. Soirée, 3$500 — Expressamente prohibido para menores e senhoritas.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — "O gato e o violino" — "Virtude entre ellas" — Jornal — Sessões continuas, ás 14 horas em deante. Preço unico com imposto: Poltronas, 2$300.

Senhoras e senhoritas, 1$500.

AVENIDA — "Diario de um crime" — "Melodia de um milhão". — Preços: soirée - poltronas, 1$500; meias entradas e geral, $700. Vesperal - poltronas, 1$200.

ASTURIAS — "Labios de fogo" — "Satan ao volante". Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$000.

AMERICA — "O advogado da defesa" — "Luzes de Broadway" — Dois desenhos — Sessões continuas, ás 19 horas. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, $900.

Senhoras e senhoritas, 1$500.

BROADWAY — Na tela: "Adeus o amo!" — No palco: "Hal Sand's Review" — Poltronas, 4$000; meias entradas, 3$000; balcões, 2$300.

BRAZ POLYTHEAMA — Sessões ás 19 e 21,30 horas — "A Cartomante" com Enrico Caruso Jr. e Anita Campillo — "De bom tamanho". Soirée: Poltronas, 2$000; meias entradas, geral, $700.

BOM RETIRO — "Assobiando no escuro" — "Baly, a ilha das virgens nuas" — Poltronas, 1$200; meias entradas e geral, $700.

CAPITOLIO — A's 19 horas "O grande industrial", com Gaby Morlay e Henry Rollan — "Escandalos da Broadway", com Jimmy Durante e Alice Faye. — 1 natural. Poltronas, 1$800; senhoras, meias entradas e balcão, 1$200.

COLOMBO — "Catharina, a grande" — "O conta prosa" — Espectaculo completo, ás 19,15 horas. No palco: Companhia Negra de Novidades Americanas. Preços: com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000. Senhoras e senhoritas, 1$000.

CENTRAL — A's 19 horas — "Wonder Bar" com Kay Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Al Jolson e Dick Powell — "Vozes do coração" — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 1$500; senhoras e senhoritas, 1$000; galerias, $600.

CAMBUCY — 1 Jornal. — "Os tapeadores" — "Mentiras da vida". Poltronas, 1$200; meias entradas, $700.

MAFALDA — A's 19 horas — "Melodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris. — "Bons tempos" 1 comico e 1 jornal. Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000.

MARCONI — "O thesouro do mar" — "Auto Policial n.º 17" — Poltronas, 1$500; meias entradas, $700.

MODERNO — "Voando para o Rio" — "Finanças de amor". Frizas .... 10$400; poltronas, 2$000; crianças, 1$200; geraes, 1$000.

ODEON — Sala Vermelha — Soirée ás 19,40 e 21,30 horas — "Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth. — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000; balcão, 2$000.

ODEON — Sala Azul — A's 19,30 horas — "Beijos e segredos" — "Duvida que tortura" 1 desenho e 1 jornal. Poltronas com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

OLYMPIA — "E assim que eu gosto" — "Dinheiro de sangue" — Jornal — Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000. Senhoras e senhoritas, 1$200.

PARATODOS — "Jantar ás oito" — "Palooka" — Matinée ás 14,30 horas — Sessões continuas ás 18,50 horas. Preços: Matinées, 2$300; meias entradas, 1$200. Noite: 3$000; meias entradas, 1$500; balcões, 1$200.

PEDRO II — Sessões continuas das 14 hora em diante — "O preço do silencio" — Vida de estrellas. Poltronas, 2$300; crianças e balcões, 1$500.

PAULISTANO — Sessões das 19,20 hs. em diante — "Estrada do Perigo" — "Heroes sem patria". Poltronas, 1$500; crianças, 1$000; geraes, $700.

PARAISO — Sessões continuas ás 19,15 horas — "As 4 sabidinas". Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, 1$000.

PAULISTA — Sessões continuas ás 19,30 horas — "Divina" — "Massacre" — Um desenho. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

ROSARIO — "Galhardia de mulher" — Dois "shorts", desenho e jornal. — Sessões continuas a partir das 14 horas Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 3$500. Noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e estudantes, 2$000.

So em matinée, senhoras e senhoritas, 2$000.

REPUBLICA — "A familia" — "Adoração" — Um jornal — Sessões continuas ás 19,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000.

Senhoras e senhoritas, 1$500.

ROYAL — "Jantar ás oito" — "Palooka" — Sessões continuas, ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

Senhoras e senhoritas, 1$200.

S. BENTO — Das 14 em diante — "A cartomante", com Enrico Caruso Jr. e Anita Campillo — "Alegres consortes", com Guy Kibbee, Glenda Farrell e Franch Mac Hugh. Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

SANTA CECILIA — A's 19 horas — "O grande industrial", com Gaby Morlay e Henry Rollan. — "Escandalos da Broadway", com Jimmy Durante e Alice Faye — 1 educativo e 1 jornal. Poltronas, 2$000; senhoras e meias entradas, 1$200; balcão, 1$200.

SANTA HELENA — Vesperal, ás 14 h. — Poltronas, 1$500. Soirée, ás 19,30 horas — "A conquista da belleza" — "Anjo de Nova York". Poltronas, 2$000; crianças e balcões, 1$500.

S. CAETANO — Sessões continuas ás 19 horas — "Adoração" — "Moulin Rouge" — Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias entradas, $700.

"SEU" TENENTE ROULIEN, EM "GRANADEIROS DO AMOR"

Mais uma joia dos seus estudios de producções hespanholas, apresenta a Fox, segunda-feira proxima, na Sala da rua da Consolação, "Granadeiros do Amor" revive os tempos heroicos e agitados das conquistas do grande imperador francez e descreve uma pagina romantica de emoção e galanteria.

No antigo castello dos Von Keller, em uma aldeia do Tyrol, installa o seu Quartel General um dos batalhões do exercito invasor. Roulien é

O "seu" tenente Roulien está um tanto pensativo... por que será?

um joven tenente deste batalhão, que em poucas horas se acha perdidamente enamorado da filha do barão von Keller. As scenas no castello se desenrolam interessantes, pois o joven tenente se vê na contingencia de livral-a da perseguição de uns e do odio de outros dos seus superiores, que não perdôam a altivez indomavel da linda castellã.

Além da parte romantica deste encantador filme, temos ainda o concurso humoristico de Romualdo Tirado, no papel de escudeiro apaixonado pela criada de castello.

UM FILME DEDICADO AOS ESPORTISTAS

O Republica estreará na proxima segunda-feira: esporte, movimento e fortes emoções. De tudo isso ha em "A lancha invicta", e muito bem dosado, com um romance de amor que empresta ao filme uma moldura de ouro. William Collier Jr. o mosqueculo galã, que ultimamente tem interpretado muito poucas vezes para o celluloide, volta-nos novamente, mais completo em suas qualidades de actor perfeito, secundado em seu trabalho por Joan Marsh, a garota do "outro mundo"...

No THEATRO
BOA VISTA
REAPPARECE
HOJE - A's 21 horas - HOJE
CANTARELLI
UM "VIRTUOSE" DAS SCIENCIAS OCCULTAS
GRANDE ILLUSIONISTA — PSYCHOLOGIA EXPERIMENTAL — TELEPATHIA
Temporada popular, em espectaculos completos, a preços reduzidos
Frizas e camarotes, 23$000 — Poltronas e balcões, 4$600 — Galerias, 1$500 (c|imposto).
Bilhetes á venda no Theatro, — desde as 10 horas —

THEATRO
MUNICIPAL
Domingo, 2
1.º CONCERTO
ROSENTHAL
em beneficio da Commissão de Assistencia aos Refugiados Israelitas Allemães

FOLHETIM DO "CORREIO PAULISTANO"

"QUATRO IRMÃS"

Romance de Louisa May Alcott, filmado pela RKO-RADIO e interpretado por Katharine Hepburn

Manhã de Natal. Um sol fraco de inverno illuminava os flocos de neve que Jo acabára de tirar do caminho que conduzia á casa dos Marches; mas, dentro do pequeno "cottage", o fogo ardia crepitante, na lareira. As quatro moças, reunidas ali, esperavam, impacientes, a entrada de Marmee. Que extranho Natal aquelle! O pae se encontrava tão longe, servindo no exercito do Sul, e o dinheiro, que nunca lhes fizera falta, era agora tão escasso, depois que mr. March, numa grande prova de amizade, experimentára salvar um amigo infeliz, perdendo na empreza tudo quanto possuia! Mas era preciso ainda mais para arrefecer o enthusiasmo naquelles coraçõezinhos, que encontravam valoroso exemplo em Marmee. Depois, tia March déra, a cada uma, um dollar como presente de Natal, — e as moças tinham arranjado sobre a mesa quatro embrulhos, — o presente de cada qual a Marmee.

Onde ella estaria agora, nenhuma seria capaz de dizel-o. Hannah, vinda da cozinha, com uma bandeja cheia de pratos apetitosos, não estava melhor informada; apenas sabia que mrs. March estaria de volta para o almoço.

— "Posso lembrar-me do tempo em que servia café todos os dias, em nossa mesa", disse Hannah, orgulhosamente.

— "Sim? Eramos assim ricos?" pergunta Amy. Ella se sentia humilhada, pela pobreza. Sempre sonhara com um principe que viria um dia, para leval-a, a ella, princeza, para um palacio encantado...

Meg, olhando para a rua, grita alegremente:

— "Eil-a que chega!"

E, quando a porta se abre, oito braços envolvem mrs. March, e quatro vozes alegres dizem: — "Feliz Natal!"

Os olhos de Marmee se enchem de lagrimas de alegria, quando as moças a conduzem para junto da mesa, onde lhe mostram o que para ella haviam comprado — Jo adquirira um par de chinellas; Beth bordára uns lenços, que traziam numa das pontas, tambem bordados á mão, o nome de Marmee; Meg déra um par de luvas pretas e Amy, um vidro de agua de colonia. Levantando os olhos para as filhas, Marmee, ternamente, agradece, abraçando-as e beijando-as. — "Sinto-me muito feliz!" — murmura-lhes enternecida.

— "Oh! estou com uma fome terrivel! diz Jo, levantando-se. Vamos, o almoço já está na mesa!" grita para as outras.

Mas, uma mudança, que se operára na physionomia de mrs. March, as fez parar de subito. Olhando-as seriamente, Marmee assim falou: — "Meninas, acabo de chegar de uma casa onde ha um recemnascido, e a mãe e seus outros filhos têm passado fome e frio"... Fez uma pequena pausa, continuando a olhar para as moças:

— "Seriam vocês capazes de lhes dar o seu almoço, como presente de Natal?"

No primeiro momento, ficaram sem palavra. Então, quebrando o silencio que se estabelecera, Jo levanta-se: — "Que bom ter chegado antes que principiassemos a nossa refeição, mamãe!" E, emquanto falava, tomava da mesa o seu prato.

— "Posso ajudar a levar as coisas?", pergunta Beth, a caçula da familia.

— "Iremos todas" — os olhos de Marmee brilham de orgulho. "Quando voltarmos, beberemos leite, e comeremos pão; e o mesmo faremos no jantar".

— "Comerei salsichas!" diz Amy, heroicamente, emquanto suspende o prato de doces.

Quando o pequeno grupo deixou a casa, numa das janellas da casa fronteira, um menino as observava seriamente. — "Tenho pena deste rapaz, neto do velho sr. Laurence", diz Jo, mostrando com a mão, a causa de sua observação. — "Deve ser horrivel, depois de uma longa estada num collegio europeu, ser-se fechado deste modo em casa, com um avô, verdadeiro velho papão!"

— "Não aponte, — avisa Meg. — Elle pensará que vocês lhe está dizendo adeus". De proposito, Jo acena, pensando que o seu movimento passaria desapercebido; mas lançando um rapido olhar para traz, convence-se do engano, pois o rapaz, alegremente, correspondia. Então, muito corada, Jo afasta-se apressadamente com Amy. Elle parece ser gentil, pensa ella. Estou com muita vontade de conhecel-o... mas Mag é tão rigorosa! Ora! eu me arranjarei sozinha...

O neto do sr. Laurence, pensativamente, seguiu o alegre grupo até perdel-o de vista. Muitas vezes, as observára de uma das janellas do enorme casarão, e conhecia-as pelos nomes. Muito sabia a respeito dellas, e deduzira muita coisa tambem. Por exemplo, sabia que Meg contava mais um anno que elle proprio; que era meiga, gentil e socegada. Todos os dias ia dar aulas aos filhos de King, na grande casa que habitavam na collina. Esperava que as crianças não lhe dessem tanto trabalho, como dava, elle proprio, ao seu preceptor, John Brooke! Este não era muito mais velho que Meg.

Gostava de Brooke, mas, ás vezes, importunava-o! Jo, segundo os seus calculos, regulava com elle mesmo: era alegre, traquinas, e, ás vezes, demonstrava modos de um rapaz. Sahia

(Continua)

TODOS OS ESPORTES

COISAS DO TENNIS...

Quando da nossa estada na Capital da Republica, tivemos opportunidade de visitar a grande organização esportiva que é o Tijuca Tennis Clube, magnificamente installado á rua Conde de Bomfim, na Tijuca, um dos bairros mais saudaveis da Guanabara.

O progresso do gremio "cajuty" data de pouco tempo. Desde que o espirito emprehendedor de Heitor Beltrão assumiu a sua direcção suprema.

Ahi, suas modestas installações soffreram inteira remodelação. Foram construidas innumeras quadras de tennis, piscina, gymnasio para bola ao cesto, "play-ground" para os filhos dos socios e, o mais importante, a grandiosa séde, estylo colonial.

Devendo tudo a imprensa do Rio, que collaborou efficazmente no reerguimento do clube, o Tijuca não se esqueceu dos jornalistas.

Em todas as festas, quer sociaes ou esportivas, os que labutam na imprensa do Rio recebem inequivocas provas de amizade da familia tijucana.

A taça "Kunzel", que foi idealizada pelo esportista Djalma de Vicenzi, deve o seu exito ao Tijuca, que para essa competição jornalistica, offereceu suas quadras e forneceu as bolas necessarias. Gestos como esse, captivam, e é por isso que o Tijuca Tennis Clube só merece os applausos do jornalismo brasileiro.

Emquanto isso succede no Rio, já em nossa Capital dá-se o contrario. A não ser o Tennis Clube Paulista, que procura sempre homenagear a imprensa, os restantes, pouco ou quasi nada fazem. Ainda quando da visita que consagrados "azes" do tennis fizeram a nossa Capital, os chronistas desse fidalgo esporte ficaram privados de assistir aos embates, isso porque ninguem lembrou-se de convidal-os...

Mas não para ahi. Ultimamente, a Federação Paulista de Tennis, querendo favorecer um unico jornal, solicitou dos clubes de tennis desta Capital uma subvenção de alguns mil réis para pagar o redactor deste jornal, afim de "fazer a propaganda do tennis".

Felizmente poucos foram os clubes que pactuaram com a Federação Paulista de Tennis.

Depois de tudo isso, é o caso dos jornalistas paulistas passarem com armas e bagagens para o fidalgo Tijuca Tennis Clube...

A. V.

O FESTIVAL POLY-ESPORTIVO DO CLUBE ESPERIA

Relação geral dos inscriptos nas varias provas

Conforme tem sido annunciado, domingo proximo, em sua séde social, o Clube Esperia promoverá um interessante festival poly-esportivo, destinado alcançar grande successo, dado que participam delle, varios dos clubes da nossa capital e do Interior.

Do programma constam provas de remo, athletismo, esgrima, bola ao cesto e haverá tambem por essa occasião o baptismo de duas novas embarcações.

Uma das partes que mais interessantes se apresenta é a de athletismo, pois della participarão os nossos melhores athletas nas diversas especialidades. De facto, lá estão Ivo Salowicz, Marco de Oliveira, Nestor Gomes, Aluizio Queiroz Telles, Padilha, Icaro Mello e tantos outros athletas de reconhecido valor.

A competição apresenta todos os caracteristicos de uma competição "Qualquer Classe", tudo levando a crer que os athletas participantes proporcionarão boas disputas que deverão agradar ao grande publico, que com certeza accorrerá á séde do alvi-celeste.

Vejamos os inscriptos em algumas provas do programma:

100 metros — Ivo Salowicz, Hildebrando Teixeira de Freitas, Odair Credidio, Aluizio, Queiroz Telles, Walter Rehder, F. Pfeiffer Jr., Menzel, João F. Fernandes, Antonio Rosal, Durval Rangel, Marcio Oliveira, Carlos S. Barreto, Hermanno A. Lorino, Frederico Gauchi, Aldo Bernardi e Francisco Biancardi.

400 metros — Jordão Vecchiatti, Virgilio Marcondes, Alvaro Antunes Lopes, Adrião Nunes, João Rehder Netto, Jam Anderson, José S. Alves, Dionisio Bevilacqua, Renato Lima Pedreira, Frederico Gauchi, A. O. Nebias e José Cetra.

1.500 metros — Francisco Salvia, Armando Andrade, Ferdinando Marchi, Elias Amancio, Arlindo Siracusa, Francisco Santucci, Alois Satzinger, Geraldo Barros, Antonio Cavallari, Antonio Madia, Nestor Gomes, Francisco G. Freitas Filho, Newton Ferraz, João Sitzler, Floriano de Souza e Flosi Battesini.

110 metros: — James Atsbury, Ignacio Barreto, Ricardo Reviglio, H. Pistolato, Marx Massurô, João Rehder, Walter Rehder, Gastão Onken, Sylvio M. Padilha, Alfredo Mendes, e Antonio Giusfredi.

5.000 metros — José Marques Leite, Gennaro Locoualle, Salim Maluf, Alois Sztinger, Murillo Araujo, José R. Santos, Paulino Rosal, José Agnello Gerson de Oliveira, Bruno Fantini e Claudio Mandari.

Arremesso do disco: — Bento C. Barros, Antonio Carlos D. Branco, Celso Luiz L. Barberis, Garibaldi Novelli, Francisco Fuccio, Francisco Scabello, Oswaldo Marcondes, J. B. Malzone, Icaro de Mello, Antonio Giusfredi, José Bisognini, Paulino Ambrosio, Carmine Giorgio, Assis Nagan, C. de Souza Dias, Eugenio Caparare, Paul Muths, Rolf Saenger, Lucio de Castro, Paulo Mascarenhas, José M. Barros.

Arremesso do dardo: — Luiz Pagliari, Pedro Favalli, Cyro Savoy, Felippe Biancardi, H. Schurig, Lelo Sturlini, Walter Zumbano, Max Geiger, Lucio de Castro, Igor Srenesky, José Melchert de Barros, Ernani P. Campos, João C. Boucinhas, Antonio Landel, Anis Naban, Luiz Lopes de Andrade, Wolney Egas, Alberto Troula, Eugenio Capraro, Oscar Fernandes, Francisco Biancardi.

COISAS ESPORTIVAS

O DIA DO ATHLETA será commemorado em 7 de setembro proximo, com interessantes provas e outras festividades proprias.

Nas cidades do interior serão disputadas competições de 5.000 metros e nesta capital uma corrida de Sant'Anna ao Ypiranga, na distancia de 10.000 metros.

As commemorações são patrocinadas pela Federação de Athletismo, sendo que as inscripções serão recebidas até o dia 4 de setembro.

* * *

E' BASTANTE attrahente o programma pugilistico que será apresentado amanhã, no Estadio Paulista, o qual tem como combate principal Virgeline de Oliveira contra Mangieri, dois esmurradores de conhecida competencia e que por certo saberão proporcionar um sensacional encontro.

* * *

A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL solicitará á FIFA um inquerito urgente para verificar com quem está a supremacia do futebol no Brasil.

SEGUNDO os jornaes cariocas a questão de rendas sobre o torneio Rio-São Paulo deverá ser mantida nas bases anteriores. E é sobre este assumpto que não concorda a Apea, tendo já se entendido com os dirigentes esportistas da capital da Republica.

A solução definitiva sobre esse caso será dada na proxima semana.

* * *

FOI bastante concorrido e proveitoso o treino que a Federação Paulista de Futebol fez realizar terça-feira ultima afim de participar do campeonato brasileiro patrocinado pela C. B. D.

Do exercicio participaram os "azes" Waldemar, Sylvio, Armandinho, que actuaram satisfactoriamente no lado de outros bons jogadores da entidade amadorista.

Foi adversario do combinado o forte quadro do Olympica Municipal.

* * *

ANNUNCIA-SE como certa a vinda do Madrid, campeão hespanhol de futebol de 1934 á America do Sul.

As negociações, consoante noticias publicadas na imprensa desta capital, dão como resolvida, devendo o Madrid disputar diversas partidas no Brasil, Uruguay e Argentina.

Precisamos notar que o campeão hespanhol pertence á Liga filiada á Fifa e que os profissionaes sul-americanos ainda não foram reconhecidos pela entidade maxima do mundo.

* * *

LUTARÃO amanhã, no Rio, os conhecidos boxeadores Andrés Miguez e Annibal Priore.

São dois pesos leves capazes de proporcionar excellente combate, porquanto são possuidores de alta escola.

Este encontro está sendo esperado com vivo interesse na capital da Republica.

MYSTERIO

Ter sorte em negocios, em jogos, amor, adquirir riqueza, empregos difficeis. Quereis resolver qualquer difficuldade? Escrevei hoje mesmo para a Caixa Postal, 49, Nictheroy, E. do Rio, enviando um enveloppe sellado e subscriptado para a resposta.

Taça "Commandante Salgado"

Collocação dos concorrentes

Conforme noticiámos, decorreu animada a disputa da "Taça Commandante Salgado" que foi realizada em duas reuniões, e em ambas prestou-se uma homenagem ao saudoso heróe, conservando-se um minuto em silencio tanto a assistencia como os participantes ao torneio.

Depois de ter devidamente examinado as folhas de marcações, assim como os relatorios apresentados pelos presidentes dos assaltos e vogaes que constituiram os varios jurys do torneio de sabre, no qual esteve em disputa a posse da "Taça Commandante Salgado", a directoria da F. P. E. resolveu consignar os seguintes resultados:

COLLOCAÇÃO POR EQUIPES

1.º — C. R. Tieté — Equipe A com 4 victorias.

2.º — C. R. Tieté — Equipe B, com 3 victorias.

3.º — Liga de Esportes, com 2 victorias.

4.º — Clube Portuguez, com 1 victoria.

5.º — Clube Italico, com 0 victoria.

COLLOCAÇÃO INDIVIDUAL

1.º — Morano (Tieté), 11 victorias.

2.º — Vialardi (Tieté), 9 victorias e 21 toques recebidos.

3.º — R. Silva Velho (Liga de Esportes), 9 victorias e 26 toques recebidos.

4.º — O. Bruhns (Tieté), 8 victorias e 19 toques recebidos.

5.º — A. de Paula (C. Portuguez) 8 victorias e 20 toques recebidos.

Ainda a competição "Qualquer classe"

Uma passagem da prova dos 1.500 metros, na 3.ª competição "Qualquer classe", vendo-se Nestor Gomes á frente da corrida

Os Esportes no Interior do Estado

EM CAMPINAS

(Da nossa succursal em 29)

CESTOBOL

Jogarão hoje a primeira partida da série "melhor das tres" as turmas Ferro e Platina

Realiza-se hoje á noite na quadra "C" do Clube Campineiro de Regatas e Natação, o jogo da série "melhor das tres", instituido pela sua directoria, em disputa do campeonato interno de cestobol, entre as turmas Ferro e Platina, empatadas em primeiro logar, com um jogo perdido cada uma. Ambas as turmas estão preparadissimas, sendo difficil prognosticar-se qual será a vencedora.

ATHLETISMO

Competição amistosa com o Clube Esperia

Deverão representar o Clube Campineiro de Regatas e Natação, na competição amistosa promovida pelo Clube Esperia, da Capital, os seguintes athletas: — Alberto de Oliveira, Aluizio de Queiroz Telles, Elias Amancio, Felippe Bencardini, Antonio S. Junior, Manuel Henriques e Oscar Klumm.

As inscripções por prova são as seguintes: 100 metros razos: — Aluizio de Queiroz Telles; 1.500 metros razos; Elias Amancio; Arremesso do dardo: Felippe Bencardini; Revezamento de 4x400 metros; 1 turma, assim constituida: Oscar Klumm, Alberto de Oliveira, Antonio Soares Junior, Aluizio de Q. Telles e Manoel Henriques.

REUNIÃO PUGILISTICA

Realiza-se hoje á noite, no Pavilhão Seyssel, mais uma noitada pugilista.

Deverão ser travadas diversas lutas de box, destacando-se como a mais sensacional a que será realizada entre Herminio Spalla ex-campeão europeu e Leão Brasileiro, candidato ao titulo de campeão brasileiro.

NATAÇÃO

O Clube Campineiro de Regatas e Natação, fará realizar domingo, dia 2 de setembro, em sua séde social, em Arraial dos Sousas, uma grandiosa competição nautica, entre infantis, juvenis, senhoritas e qualquer classe, estando as inscripções para esse certame abertas até o dia 31 do corrente na secretaria.

VARIAS

PELO ESPORTE CLUBE GERMANIA

Competição promovida pelo C. Esperia — Foram escalados os seguintes athletas para representarem o Germania na competição que o Esperia promoverá domingo, em sua séde social: Walter Rehder, F. Pfeiffer Jr., Alvaro Nunes, João Rehder Netto, Alois Satzinger, Gastão Onken, Icaro Mello, Lucio de Castro, Igor Srenesky, Bodo Niewerth, Minasora Asakura, Rolf Saenger, Paulo Mascarenhas, José Melchert de Barros, Max Geiger e Albert burger.

Pede-se a esses athletas que intensifiquem o seu preparo durante esta semana.

Como juizes na competição foram indicados os srs. A. Mietzsch, Staebler e Werner Garnl.

Tennis — O Campeonato Interno de Tennis do corrente anno terá inicio no dia 22 de setembro p. f. e proseguirá nos dias subsequentes. Os interessados deverão procurar as folhas de inscripção com o sr. Ludwig, no Pavilhão de Tennis. Estas listas serão encerradas no domingo, dia 16 de setembro p. f., ás 17 horas.

As inscripções deverão estar com a respectiva taxa paga até o dia do encerramento das listas, impreterivelmente.

CAMPEONATO PAULISTA DE RESISTENCIA

Um percurso apreciavel — Jardim America-Santo Amaro, 4 voltas

Conforme tem sido annunciado, a Federação Paulista de Cyclismo fará realizar no proximo domingo, 2 de setembro, a prova do "Campeonato Paulista de Resistencia" para corredores da 1.ª e 2.ª categorias.

O percurso é o seguinte: Praça America (Av. Brasil) — S. Amaro — Quatro voltas para a primeira categoria e duas para a segunda.

Os juizes são os seguintes: Arbitro geral — engenheiro Mario Miglioretti; juiz de partida — conde Raul Crespi; chronometristas — Luiz Teppet e Dante Garraro, juizes de chegada — srs. Alexandre Grazzini, Guido Caldi e Vincenzo Bicichi; juizes de percurso — srs. Roberto Costa, Antonio Lage, Oscar Incerpi e José Luso Junior; annotadores — sr. Nicolau Ratto, dr. Di Genova, sr. Orese Breto; controle em Santo Amaro; serviço de prompto soccorro — sr. Luiz Gambaro.

A. ATHLETICA S. PAULO

(Communicado official)

Secção Feminina

Com a presença de grande numero de associadas, procedeu-se, terça-feira ultima, na séde social, pelas socias eleitas no dia 25 do corrente, á escolha das que deveriam constituir a Commissão Directora da Secção Feminina que, após a votação procedida, foram formadas pelas seguintes associadas: srsa Sylvia Albuquerque e Estella Moraes; senhoritas Lygia Barrios, Annita Notari e Zuleika Seabra. As demais associadas, sras. Guilhermina Godwin, Annita Blacher, Francisca e Lolita Engler de Almeida, Myiran Bouquet, Arsinoé de Castro, Edwaith Diniz, Judith da Cunha Mello, Gerogina Camasmie e Irma Prandini, ficam fazendo parte da Commissão Consultiva da Secção Feminina.

A Commissão Directora realizará, amanhã, a sua primeira reunião para fixar sua directriz e providenciar sobre a organização das turmas de bola ao cesto, volebol, natação e demais actividades da Secção Feminina.

O E. C. "Gazeta" jogará amanhã, com o "onze" da Faculdade de Direito

Amanhã, á tarde, o C. E. "Gazeta" vae iniciar officialmente a sua temporada de futebol, encontrando-se com o quadro da Faculdade de Direito.

O jogo será no campo do Syrio, na Ponte Grande, ás 16 horas, devendo a turma representativa da "Gazeta" actuar com a seguinte organização:

Moura ou Mustacho; Clovis e Zé Caetano; Pompeu, Fumaça e Valente; Sylvio, Cherubim; Africano, Nelson e Laurindo.

Combi, arqueiro do seleccionado italiano, vae abandonar o futebol

Annunciam os jornaes de Roma, segundo telegrammas da "Agencia Havas, que o famoso jogador de futebol Combi communicou ao Clube Juventus que brevemente se casaria.

Sua nova vida não lhe permittiria mais dedicar-se ao futebol, resolvendo por isso abandonar esse esporte.

Combi é campeão mundial, tendo participado com brilho, do ultimo campeonato, realizado em Roma.

Como se vê, para o Juventus é uma grande perda e difficilmente conseguirá arranjar um substituto da classe desse campeão.

TELEGRAMMAS

Valentim Bonomo — na rua Belém.

Até agora já estamos de posse de 150 ingressos "gratuitos". A nossa directoria está agindo e o proximo inquerito apurará tudo. — (a) **Cassano.**

* * *

Angelo Milaneze — na... collina historica.

Ha males que fazem bem. Muito agradecido pela recompensa que me deram, obrigando-me a afastar. Aqui em Villa Belmiro os ares são melhores; o São Paulo que o diga. — (a) **Caetano De Domenico.**

* * *

Armando Lorenzoni — na Federação.

Você "encostou" mesmo o Republica? Olhe que o pessoal não concorda com isso e o Nacarato está disposto a trabalhar e reivindicar... o clube.

Devemos tocar o "barco" e evitar que o Republica acompanhe o Palmeiras. — (a) **Paschoal Cosiello.**

* * *

Dr. Elpidio Paiva — Onde estiver. Afinal, você se "amoitou" de uma vez. Venha á arena, que já estamos achando falta daquellas sessõezinhas movimentadas. — (a) **Lauro.**

* * *

Dr. Delmanto — No Forum.

Si você for bom cabo eleitoral como o foi do dr. Elpidio, naquella famosa excursão politica a Santos, para "cavar" votos, adeus P. C. O pessoal do Athletico Santista que o diga! — (a) **Dr. Freire.**

FUTEBOL

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

Os jogos de domingo — Estão marcados para domingo, os seguintes jogos: C. A. Fiorentino vs. A. A. Ponte Preta; campo do Fiorentino; juiz, João Lourenço; representante, Jayme Gonçalves.

União Vasco da Gama vs. A. Olympica; campo da Olympica; juiz, Homero Nicomini; dos 2.os quadros, Raymundo Ferreira; representante, Vicente João Franchini.

Reunião da directoria — Está marcada para hoje, uma reunião da directoria.

E. C. SÃO BENTO VS. A. A. PAULO EIRÓ

Domingo, em Santo Amaro, o Clube São Bento bater-se-á contra o A. A. Paulo Eiró, agremiação santamarense. Dadas as qualidades dos dois contendores é de se prever um entrechoque bastante movimentado e repleto de jogadas electrizantes. A direcção esportiva do E. C. S. Bento solicita o comparecimento de todos os seus elementos ás 12,30 horas na séde social, afim de seguirem em conjunto para o vizinho burgo. Todo o faltoso será punido.

CAMPEONATO OFFICIAL DE FUTEBOL

Estão escalados para domingo, os seguintes jogos em proseguimento ao Campeonato da Federação Paulista de Futebol:

C. A. Fiorentino vs. A. A. Ponte Preta — Campo do Fiorentino. Juiz — João Lourenço. Representante — Jayme Gonçalves

União Vasco da Gama vs. A. Olympica — Campo da Olympica. Juiz de primeiros quadros — Homero Nicolini. Juiz de segundos quadros — Raymundo Ferreira.. Representante — Vicente João Franchini.

S. PAULO F. C. vs. PALESTRA ITALIA

Ingressos dos socios — Para o encontro de campeonato que se realiza depois de amanhã, na Floresta, entre o S. Paulo F. C. e o Palestra Italia os socios do Palestra Italia terão livre ingresso mediante á apresentação de recibo do mez ou da annuidade de 1934, acompanhada da carteira social de identidade.

Venda de ingressos — A partir de hoje a noite estarão á venda nas sédes do S. Paulo F. C. e do Palestra Italia, os ingressos para os logares numerados do campo da Floresta.

CLUBES QUE TREINAM

E. C. Syrio — Realizando-se todas as quartas e sextas-feiras, os treinos das turmas extras e juvenis de cestobol, pede-se o pontual comparecimento de todos os inscriptos nessas turmas, ás 20 horas, nas quadras sociaes.

Athletismo — São convidados todos os athletas para os treinos que se efectuam diariamente, das 19 ás 22 horas e aos domingos pela manhã.

C. R. A. ITALO BRASILEIRO

Para o treino de bola ao cesto a realizar-se hoje, sexta-feira, pede-se o comparecimento de todos os jogadores effectivos e reservas, na quadra social.

O E. C. ARAGUAYA JOGARA' DOMINGO EM BRAGANÇA

Accedendo ao convite do fidalgo E. C. America de Bragança, o valente clube da Luz seguirá domingo cedo, em automoveis, para aquella bella cidade, onde disputará um jogo com o forte quadro do America. Chefiará a delegação o sr. Pedro de Sousa, que provavelmente será o arbitro do encontro. Acompanham os jogadores os srs. Bruno Salmaso-Alexandre Geraldo, directores. O quadro pisará o gramado com a seguinte constituição: Mantovani; Pierino e Sevilhano; Momo, Chiavoni e Casertani; Moura, Apparicio, Granado, Lalle e Ernesto e as reservas Alfredo, Simoni, Ramos, Felippe e Zalle.

CYCLISMO

CAMPEONATO PAULISTA DE RESISTENCIA

Está fixada para domingo proximo, com qualquer tempo, a corrida do "Campeonato Paulista de Resistencia para 1934" para a primeira e segunda categorias.

Os clubes federados Brasil S. C., Bandeirante M. C. e O. N. Dopolavoro deverão apresentar á secretaria da Federação os nomes dos seus representantes.

O percurso, praça America (Av. Brasil) — S. Amaro — Quatro voltas para a primeira categoria e duas para a segunda — e a composição dos juizes são os mesmos que estavam designados.

A hora da reunião dos corredores é ás 7,30 e a partida da primeira categoria será dada ás 8 e a segunda ás 8,15.

O CAMPEÃO OLYMPICO BECCALI FOI VENCIDO EM MALMO

Numa recente competição athletica realizada em Malmo, na Suecia, a prova que attrahiu verdadeiramente o numeroso publico, foi a dos 1.500 metros rasos, na qual participou o campeão Olympico, Beccali.

Ainda estamos bem lembrados do grande feito assignalado pelo representante da Italia nos jogos olympicos de 1932.

Ao tiro de partida apresentaram-se Beccali (italiano) Ny e Weunberg (suecos).

Dada a sahida, Weunberg toma a dianteira passando os primeiros 400 metros com 58" 8|10. Já nos 800 metros quem commandava a carreira era Ny, que registou para essa distancia 2' 1", 8|10.

A essa altura a numerosa assistencia se manteve em absoluto silencio, aguardando a costumeira "virada" de Beccali.

Ny, prevendo a tactica do representante da Italia, continuou forçando a corrida, reservando energias para os ultimos 200 metros.

Na verdade Beccali perseguia de perto o sueco, porém, quando faltavam uns cento e cincoenta metros para a fita de chegada, e na impossibilidade de sobrepujar Ny, o campeão olympico desistiu do seu intento, proseguindo a carreira até o final, pelo que foi longamente ovacionado pela grande assistencia.

EIS A CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º lugar — Ny (sueco), recorde sueco	3,50" 8|10
2.º lugar — Beccali (italiano)	3,54" 3|10
3.º lugar — Weunberg (sueco)	3,55" 2|10

A noitada de luctas de amanhã no Colyseu

O programma é misto, com a final de catch-as-catch-can entre Godfrey e Gardini

Teremos amanhã, no Colyseu mais uma noitada de lutas, constando o programma de partidas de pugilismo e catch-as-catch-can.

Italo Hugo esmerou-se em pôr em choque os mais destacados elementos actualmente nesta capital, afim de apresentar boas lutas ao publico numeroso que frequenta o Colyseu.

GODFREY x GARDINI

A luta principal, como dissemos, entre os lutadores Godfrey e Gardini se apresenta como um combate extraordinario. E' que o invicto campeão italiano lançou um desafio ao campeão mundial da raça negra, logo após a sua victoria sobre Bergomas. Godfrey acceitou o repto. Esta luta irá empolgar os afficçoados da nova modalidade esportiva, não sómente por tratar-se de dois elementos de valor, como tambem por ter o lutador negro imposto a condição de ser o combate decisivo, não havendo empate e com bolsa ao vencedor. Assim sendo, é de se esperar que os litigantes proporcionem uma luta de golpes variados e cheia de combatividade.

LEDOUX x EL TORITO

Como semi-final, Angel Ledoux e El Torito vão se empenhar na ultima luta do programma pugilistico. O pugilista francez que teve actuação brilhante em nossos "rings" vae reapparecer na noite de sabbado, enfrentando o perigoso goucho El Torito. Ledoux, que ainda conserva a sua antiga forma, é um pugilista combativo e de muita technica. O seu adversario que ainda não teve opportunidade de se exhibir em nossa capital, não póde com isto demonstrar a sua pujança e technica. E' um boxeador valente e que garante uma optima luta frente ao francez. Ambos são fortes e resistentes e submetteram-se a rigorosos treinos e irão empenhar-se com afinco em busca de uma victoria decisiva. O embate será em 10 assaltos com luvas de 6 onças.

O programma é o seguinte:

AMADORES — Nannini 2.º x Volpi — 3 assaltos — luvas de 6 onças. Mario Schoub x Marianno Pusk — 5 assaltos — luvas de 6 onças.

PROFISSIONAES — Bianchi x Negrito — 8 assaltos — 4 onças. Angel Ledoux x El Torito — 10 assaltos — luvas de 6 onças.

—Renato Gardini, invicto campeão italiano x George Godfrey, campeão mundial da raça negra

BOLA AO CESTO

E. C. S. BENTO vs. C. A. PALMEIRAS

Sabbado, em seu gymnasio, á rua Salette, 100, o Clube S. Bento enfrentará, em duas partidas de bola ao cesto, as turmas do C. A. Palmeiras, devendo o jogo secundario dar inicio ás 20,30 horas. Os jogadores sambentistas deverão estar no vestiario ás 20 horas em ponto.

Campeonato da cidade — C. A. Indiano vs. Palestra Italia — Realiza-se hoje na quadra do C. A. Indiano, o encontro de campeonato de bola ao cesto entre esse clube e o Palestra Italia.

Chamada de jogadores — Devem comparecer hoje, na quadra do C. A. Indiano, todos os jogadores de bola ao cesto do Palestra Italia, componentes das turmas principaes e reservas ás 19,30 horas, pontualmente.

Ingresso dos socios — Os socios terão livre ingresso para o encontro de bola ao cesto que se realiza hoje na quadra do C. A. Indiano, sita á rua Aurora esquina da rua Visconde do Rio Branco, mediante a apresentação do recibo do mez ou da annuidade de 1934, acompanhada da carteira social de identidade.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA S. PAULO

(Nota official)

Partido Preto — Em proseguimento ao campeonato interno de bola ao cesto promovido pelo partido preto, deverão jogar domingo proximo, dia 2 de setembro, as seguintes turmas, iniciando-se o 1.º jogo ás 14,30 horas.

Turma Bola Vermelha x Turma Bola Azul — Turma Bola Branca x Turma Bola Amarella.

Campanha 2.000 propostas — Deverá encerrar-se por estes dias a campanha de novos socios promovida pela Associação Athletica S. Paulo, sem pagamento de joia. Depois de encerrada esta campanha as novas propostas estarão sujeitas a taxa de 35$000 de joia.

ATHLETISMO

PAAVO NURMI FOI SUSPENSO

O "Paris-Medi" de Paris, publica a seguinte informação de Stockholmo:

"Depois de debates que se prolongaram por mais de duas horas, a Federação Internacional de Athletismo confirmou a suspensão imposta ao corredor Paavo Nurmi, que passa, assim, a ser declarado profissional. Nurmi vinha, ha varios annos, fazendo exigencias financeiras consideraveis para participar de competições esportivas. Fôra suspenso em 1932 e se recusara a tomar parte na Olympiada do mesmo anno.

"VOLTA DE VILLA MARIANNA"

As taças e medalhas da "Volta de Villa Marianna", que será realizada domingo, promovida pelo E. C. Humberto I e patrocinada pela Liga Suburbana de Athletismo, estão expostas na vitrina da casa "Fixal", á rua Domingos de Moraes, 139-A.

As inscripções serão encerradas hoje, e só serão permittidas a pedestrianos, pertencendo a clubes filiados a L. S. A.

C. R. TIETÊ

Communicado do Departamento de Athletismo

A direcção do Departamento de Athletismo do C. R. Tietê, pede a todos os athletas inscriptos para comparecerem no proximo domingo, dia 2 de setembro, ás 9.30 horas, na séde do clube, afim de tratarem de assumptos de especial relevancia para aquella secção.

Insistindo sobre a importancia das questões a serem tratadas, espera que nenhum dos militantes deixará de comparecer pontualmente.

VIDA DE PERIGOS, A VIDA DA MULHER

A saude e a vida da mulher estão em constante perigo, devido ás suas regras. O perigo póde não ser de morte immediata, mas é perigo de doenças chronicas e incuraveis, com todo o seu cortejo de soffrimentos: dôres, enxaquecas, fastio, insomnia, nervoso, tristeza, pallidez. O que é, entretanto, muito mais triste para a mulher é que as suas regras não sendo normaes, produzem velhice precoce, obesidade e até mesmo feiura. Só orgams doentes é que produzem regras anormaes. As regras não podem ser abundantes e nem poucas. Os dois Reguladores Xavier — n. 1 e n. 2 — resolvem este problema. O n. 1 cura a causa que produz regras abundantes e o n. 2 cura a causa que produz a falta de regras e todas as suas terriveis consequencias.

CANTO DE COLUMNA

K. C. T.

Continua a mal impressionar a opinião publica de todo o paiz, o silencio compromettedor da Federação Brasileira de Futebol, sobre o destino dado ás rendas dos dois jogos Rio-S. Paulo, em homenagem e beneficio de Friedenreich.

Realmente, a situação moral dos dirigentes da entidade profissionalista neste caso e das mais graves, quando a posição que esses cavalheiros desfrutam na sociedade nacional é das mais destacadas.

Apesar dos communicados officiaes, apesar das affirmativas pessoaes a varios redactores esportivos, inclusive o autor dessas linhas, os mentores do nosso esporte até agora não cumpriram o promettido, desmentindo a optima impressão que se têm de seus procedimentos, sempre honestos e beneficos.

Em toda esta complicação, ainda mais destacada é a situação da Apea, cujos dirigentes retiveram por largo tempo em S. Paulo, a renda do jogo do Parque Antarctica, exigindo que a Federação désse cumprimento ao estatuido, entregando os 50 °|° ao homenageado. Entretanto, com espanto geral, a Apea enviou ao Rio a importancia reclamada pela entidade maxima profissional e ficou calada até hoje.

Varios jornalistas sahiram a campo, perguntando á Apea o porquê de sua attitude e ella ainda não procurou explicar-se, apesar dos dias estarem passando com a lentidão de seculo.

Já ha um murmurio pelos nossos ambientes esportivos e diante do silencio compromettedor da Apea, principalmente, applica-se perfeitamente o velho distico latino: vox populi vox Dei".

E como nessa recente embaixada a Buenos Aires, apontada como a primeira causa do silencio dos mentores profissionalistas, foi parte integrante o presidente apeano, para evitar-se o alastramento desses rumores seria conveniente uma explicação cheque-mate da Apea.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

As provaveis montarias dos parelheiros alistados para a grande corrida de domingo, no Prado da Moóca — Os estreantes de domingo proximo — As inscripções do cavallo brasileiro Mossoró, em dois classicos do turfe inglez — Varias notas

Damos a seguir as provaveis montarias dos parelheiros alistados para a corrida de domingo vindouro, no prado da Mooca:

1.º PAREO — Premio "Initium" — Dist. 1.500 metros.

Kilos
1 Inaiá - J. Montanha . . 53
2 Mandachuva - Carmello . 55
3 Sabida - Oswaldo . . . 53
4 Iena - G. Guerra . . . 53
5 Quebranto - Gonzalez . . 55

2.º PAREO — Premio "Experiencia" — Dist. 1.450 metros.

Kilos
1 Quimgombó - Carmello . 53
2 Comedie - T. Baptista . 56
3 Sempreviva IV - Burloni . 51
4 Vaiparaizo - Oswaldo . 53
5 Yaco - J. Montanha . . 51
6 Fanatica - L. Lobo . . 51
7 Gracova - B. Garrido . 51

3.º PAREO — Premio "Extra" — Dist. 1.450 metros.

Kilos
1 Favella II - A. Nappo . 52
2 Kermesse III - Gonzalez . 55
3 Leader II - L. Lobo . . 50
4 Geisha - A. Henriques . 55
5 Galaor II - G. Guerra . 56
6 Kusel - O. Mendes . . 52
7 Zorilla - A. Arthur . . 52
8 Venturoso - J. Montanha 52
9 Jaguary III - Timotéo . 51
10 Xaquema - S. Godoy . . 55

4.º PAREO — Grande Premio "Ipiranga" — 20:000$ e 4:000$ — Dist. 1.609 metros.

Kilos
1 Manequinho - Gonzalez . 55
2 Vizeziano - Oswaldo . . 55
3 Sargento - Carmello . . 55
4 Solano - S. Godoy . . . 55
5 Kumell - Timotéo . . . 55

5.º PAREO — Premio "Excelsior" — Dist. 1.650 metros.

Kilos
1 Itatá - A. Henriques . . 55
2 Gairino - Araujo . . . 55
3 Gris-Gris - A. Arthur . . 56
4 Capuita - S. Godoy . . . 54
5 Cavaquinho - B. Garrido . 49
6 Corsican - G. Crespo . . 55
7 Joanina - Gonzalez . . . 56
8 Taleguilla - L. Lobo . . 55

6.º PAREO — Premio "Supplementar" — Dist. 1.500 metros.

Kilos
1 Ducca - L. Lobo 56
2 Alegria IV - A. Nappo . . 50
3 Zinga - Oswaldo 54
4 Zaz Traz - Ximenes . . 56
5 Andes - A. Henriques . . 50
6 La Plata - Timotéo . . . 52
7 Confesion - S. Godoy . . 50

7.º PAREO — Premio "Mixto" — Dist. 1.650 metros.

Kilos
1 Zamorim - Gonzalez . . . 54
2 Yokohama - Oswaldo . . 52
3 Tupaceretan - Carmello . 52
4 Malik - T. Baptista . . 55
5 Valois - A. Arthur . . . 54
6 Ladario - Henriques . . 49
7 Galgo - S. Godoy . . . 50

8.º PAREO — Premio "Emulação" — Dist. 1.700 metros.

Kilos
1 Ipiranga - Gonzalez . . 54
2 Ygerne - Oswaldo . . . 52
3 Almanzora - Montanha . . 53
4 Cauto - L. Lobo 56
5 Aisone - T. Baptista . . 50
6 Laguna - S. Godoy . . . 50

9.º PAREO — Premio "Imprensa" — Dist. 1.800 metros.

Kilos
1 Rob Roy - O. Mendes . . 55
2 Bocayuva - Carmello . . 58
3 Xolotlan - J. Montanha . 49
4 Mulatillo - Henriques . . 50
5 Good Money - Garrido . . 52

10.º PAREO — Premio "Combinação" — Dist. 1.650 metros.

Kilos
1 Quebra Cuia - S. Godoy . 49
2 Taberda - L. Gonzalez . 53
3 Westchester - A. Nappo . 50
4 Hermes II - Henriques . . 55
4 Xylopia - Burloni 50
5 Xeremias - Timotéo . . 51
6 Baguassu' - O. Mendes . 51

OS ESTRE'ANTES DA REUNIÃO DE DOMINGO NO PRADO DA MOO'CA

Alistados respectivamente nos páreos "Grande Premio "Ypiranga", "Experiencia" e "Supplementar", farão domingo vindouro suas estréas na pista da Moóca, os seguintes animaes:

SARGENTO, masculino, tordilho, nascido em 24 de agosto de 1931, no haras "Riachuelo" situado no municipio de Cotia, por Printer (Lorenzo e Ionia) e Matteira (Retrechero e Garopa).

Criador e proprietario, Anthenor de Lara Campos.

Treinador, Oswaldo Feijó.

YACO, masculino, castanho, nascido em 6 de novembro de 1929, no haras "São José", situado no municipio de Rio Claro, por Tomy II (Rabelais e Bigarade) e Reliquia (Sin Rumbo e Invicta).

Criador, dr. Linneu de Paula Machado.

Proprietario, Antonio Mancusi.

Treinador, Francellino de Souza Coutinho.

ZAS TRAZ, ex-Zingaro, masculino, alazão, nascido no dia 31 de agosto de 1930, no haras "Expeditus", situado no municipio de Botucatu', por Loisir (Rire aux Larmes e Laigneville) e Gallia (Pearl River e Jurêa).

Proprietario e criador, dr. Linneu de Paucha Machado.

Treinador, Francisco Bento de Oliveira.

FOI VENDIDA A EGUA PAULISTA GARDA

Passou a novo proprietario a egua paulista Garda, que hontem mesmo foi confiada aos cuidados do habil treinador Waldemar de Paula Mendes.

AS INSCRIPÇÕES DE MOSSORO', NOS CLASSICOS DO TURF INGLEZ "CESAREWITCH" E NO "CAMBRIDGESHIRE"

Os ultimos jornaes londrinos recebidos nesta capital trazem o resultado das inscripções feitas nos classicos "Cesarewitch" e "Cambridgeshire", que serão realizados nos dias 17 e 31 de outubro proximo, respectivamente. Ambos esses classicos reuniram 104 inscripções cada um, figurando entre ellas as de Mossoró. O filho de Kitchener terá por adversarios cavallos da categoria de Solatium, Felicitation, Negro, Harlinero, Osman Pasha e alguns outros de campanha destacada, no "Cesarewitch". No "Cambridgeshire", entre os inscriptos, figuram Easton, Dignitary, Beresteof, Flamenco, Mrs. Ruston, Wychwood e outros. Os favoritos do primeiro são Solatium e Negro, que apparecem cotados a 25|1, e do segundo Wychwood, cotado á mesma proporção. O cavallo brasileiro está cotado a 66|1.

O JOCKEY PEDRO COSTA, EMBARCARA' BREVE PARA A ARGENTINA

Aproveitando as férias forçadas, em que se encontra, embarcará dentro de breves dias para Buenos Aires o jockey Pedro Costa. O habil profissional uruguayo pretende regressar ao Brasil em fins do proximo mez, acompanhado de sua familia.

O 10.º B. C. R. visitou o sector Sul

COMO FOI A VIAGEM DOS EX-COMBATENTES PAULISTAS

Seguiram no dia 25, tendo regressado ante-hontem, em carro especial ligado ao comboio da carreira, os componentes do 10.º B. C. R., que foram ás trincheiras de Lygiana a Victorino Carmillo, em visita ao seu sector, como tambem para localizar e identificar os seus companheiros alli sepultados.

Recebidos na estação de Itapetininga pelo povo, foram alli saudados por elementos de destaque na sociedade itapetiningana, como tambem por um combatente daquella cidade em nome de seus companheiros de luta. Respondeu ás saudações um dos componentes da caravana.

Seguindo viagem, chegaram a Aracassú, iniciando alli as visitas ás trincheiras, proseguindo pelo sector todo, até Victorino Carmillo, onde teve este batalhão acção destacada. Foram batidas varias chapas photographicas dos locaes em que mais se accentuou a sua acção.

Aos seus companheiros mortos foram prestadas todas as homenagens de saudade, sendo rememorados os feitos de cada um ao lado de suas sepulturas.

Na passagem por Eng. Ermillo, quando de regresso, foi-lhes servido pela familia do sr. Francisco Alcides de Moraes um lanche.

Em Itapetininga visitou a caravana o cemiterio local, onde se acham sepultados os companheiros Nicanor Nogueira Filho e Luiz Gonzaga Freire, como tambem outros, cujas identidades dependem de esclarecimentos que estão sendo obtidos, prestando-lhes sentido preito de saudades.

Offerecido pelo marechal de Lygiana, como era tratado o cel. Antonio Vieira Sobrinho, foi servido aos componentes do 10.º B. C. R. um jantar, ao fim do qual foram entregues dois mimos, um ao cel. Toniquinho e outro á sua exma. esposa, em agradecimento pelos relevantissimos serviços que prestou a esta unidade de guerra, durante toda a campanha constitucionalista, conquistando a amizade e a gratidão de todos os combatentes.

A chegada da caravana se deu ante-hontem, pelo trem nocturno, aqui esperado ás 9,45 da manhã.

Modificações na Policia do Estado

NOMEAÇÕES E SUBSTITUIÇÕES DE AUTORIDADES POLICIAES

O governo resolveu fazer algumas modificações na nossa policia.

O dr. Affonso Celso de Paula Lima, delegado especializado de Accidentes em Veiculos, foi posto á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Esta autoridade seguirá para o Rio, aonde vae funccionar como membro da Commissão encarregada do estudo e elaboração do Codigo do Processo Criminal.

Para o substituir, durante o seu impedimento, foi nomeado o dr. Carlos de Barros Monteiro, 1.º delegado de Policia.

O dr. Antonio Monteiro de Araripe Sucupira, delegado Regional sem delegacia, addido á Chefatura de Policia, foi escolhido para exercer, interinamente, as funcções de primeiro delegado.

O dr. Quartim de Moraes, delegado Regional sem delegacia, foi nomeado addido á delegacia do Transito.

—— O dr. Emilio Castellar Gustavo, inspector das delegacias do interior, foi nomeado para responder pelo expediente da 1.ª Delegacia Auxiliar.

O dr. Arthur Leite de Barros Filho, titular desse cargo, entrou em goso de licença, affirmando-se, na policia, que não voltaria mais á carreira pois deveria ser nomeado para o exercicio vitalicio de um cartorio. Si se verificar a retirada definitiva do dr. Leite de Barros a nossa policia perderá um dos seus membros mais illustres e competentes.

—— O governo modificou o decreto 6.134, de 30 de outubro de 1933 que instituiu os cargos de estagiarios na Capital.

Em cada delegacia foram creados dois logares de estagiarios para estudantes de Direito. As demais subdelegacias serão occupadas por subdelegados, de accôrdo com a legislação anterior.

O UNICO TRANSPORTE RAPIDISSIMO PARA O RIO
DE DOMICILIO A DOMICILIO
Entrega no dia immediato antes das 12 horas

RIO DE JANEIRO — Rua Mayrink Veiga, 4 — Tels. 3-3886 — 3-3887
SÃO PAULO — Rua Senador Feijó, 24 — Tel. 2-1311

VIDA SOCIAL

O HOMEM INVISIVEL

Wells, esse novo Julio Verne aperfeiçoado, é autor de conhecidissimo romance relatando as aventuras de um homem invisivel, cuja divulgação foi agora augmentada consideravelmente graças ao cinema.

E' um romance que aos espiritos juvenis suggere mil e um devaneios caso possivel fosse o phenomeno da invisibilidade.

Este, faria isto, fulano, aquillo e assim por diante. Cada qual imagina o proveito que tiraria de tal situação.

Ao espirito da maioria escapa a idéa do quanto haveria de incommodo e desagradavel em tudo isso.

No emtanto, em São Paulo nada mais facil do que se ter uma impressão exacta da invisibilidade.

E' uma experiencia ao alcance de muita gente, da maioria da população.

Como todos sabem, São Paulo é uma cidade de trabalho intenso e de grandes preoccupações.

Ha individuos que atravessam as ruas inteiramente dominados por uma idéa, um pensamento, uma resolução a tomar, um negocio a resolver, etc., e, assim, nada enxergam, nada ouvem.

E, devido ás nossas ruas estreitas e movimentadissimas, chegou ao auge a quizilia entre pedestres e automedontes.

Entreolham-se como inimigos ferozes e irreconciliaveis.

Assim, uma pessôa, guiando um automovel em certas ruas centraes, acaba convencida de que se tornou completamente invisivel. Buzina furiosamente, grita, exaspera-se, solta o barulhento escapamento, aperta com furia o clakson, abre os pharóes e o transeunte não arreda pé da frente ou continua tranquillo e indifferente o seu caminho!

Muitos olham para o "chauffeur" e não se mexem!

Creio que não poderá haver experiencia melhor do que essa para se fazer uma idéa do "Homem invisivel".

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Maria, filha do sr. P. de Albuquerque Pinheiro;
— a menina Adalgisa, filha do sr. Orestes Marcondes;
— o menino Ernesto, filho do sr. Joaquim E. de Moraes;
— o menino Nelson Nascimento, filho do saudoso dr. Virgilio do Nascimento;
— a senhorita Zelia de Barros, filha do sr. Orlando de Barros;
— a sra. d. Carmen Sampaio Penna, esposa do sr. Pedro Ferreira Penna;
— a sra. d. Julieta Gonzaga, esposa do sr. José Gonzaga;
— o dr. Almiro Sodré, advogado da Associação Commercial dos Varejistas;
— o sr. Mario G. Dente, alumno da Escola Polytechnica;
— o dr. Renato Silveira da Motta Filho.

DR. ALEXANDRE MARCONDES FILHO

Faz annos hoje o dr. Alexandre Marcondes Filho, illustre advogado paulista e figura de grande projecção em nossa sociedade.

Ex-deputado federal, tendo representado São Paulo em duas legislaturas, o dr. Alexandre Marcondes Filho, na data de hoje receberá innumeras felicitações no vasto circulo de amizades que possue.

NOIVADOS

SANTOS-VERARDI

Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Carmen Verardi, filha do sr. Francisco Verardi, já fallecido, e de d. Josephina Infusini Verardi, residente nesta capital, e o sr. Urbino Lemos dos Santos, filho do sr. Antonio Lemos dos Santos e de d. Catharina Lemos dos Santos, residentes em Corumbá, Estado de Matto Grosso.

NUPCIAS

GARALDI-MILANI

Realiza-se no proximo dia 11 de setembro, ás 16 horas, na egreja matriz de Bariry, o enlace matrimonial da senhorita professora Antonietta Garaldi, filha do sr. Oreste Garaldi, capitalista naquella cidade, com o sr. dr. Alberto Milani, abalisado clinico residente em Presidente Prudente.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 25, nesta capital, a menina Maria Angelica, primogenita do dr. Eugenio Sampaio Moreira, advogado aqui residente, e da sra. d. Amelia Rodrigues de Sampaio Moreira.

—— Acha-se enriquecido o lar do sr. Raul Dias Lower e d. Paschoa P. Lower pelo nascimento do menino Alcebiades.

FESTAS E BAILES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo realizará amanhã, em sua sede social, á rua Libero Badaró, 33, sobrado, um brilhante sarau dançante dedicado á Liga dos Empregados no Commercio de Santos.

A essa festa de cordialidade associativa grande numero de collegas commerciarios santistas comparecerá.

A commissão organizadora solicita com empenho aos associados retirarem os seus convites até hoje, das 20 ás 22 horas.

ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE

Está despertando o mais vivo interesse em nosso meio social a iniciativa que tomou o Centro Academico "Horacio Lane", da Escola de Engenharia Mackenzie, de promover um grande baile no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial, ás 22 horas do dia 15 de setembro vindouro em beneficio do monumento a ser erigido no recinto da Escola, aos alumnos mortos durante a guerra constitucionalista. Esta iniciativa encontrou franco apoio no escol paulistano, que emprestará a essa festa inconfundivel brilho.

COLLEGIO PRIMAVERA

Organiza-se para domingo proximo, ás 14,30 horas, no salão nobre do "Collegio Primavera" á avenida Hygienopolis, 31-C, um festival infantil, com a participação de alumnos dos diversos cursos artisticos, sob a orientação directa da directora, sra. Olympia de Petiekhin.

CLUBE COMMERCIAL

Realizar-se-á hoje, a habitual reunião-dansante, que é dedicada aos socios e familias.

Os socios que desejarem convites, poderão requisital-os na secretaria, de accôrdo com a praxe estabelecida.

GREMIO POLYTECHNICO

Commemorando o seu 31.º anniversario, o Gremio Polytechnico realizará amanhã, ás 20,30 horas, no salão nobre do Predio "Saldanha Marinho", uma sessão solenne.

PORTUGAL CLUBE

O Portugal Clube fará realizar no proximo dia 6 de setembro, nos salões de sua séde social, um baile de gala, commemorando, simultaneamente, a data da Independencia do Brasil e o 13.º anniversario da sua fundação.

BRIDGE BENEFICENTE

Patrocinado por uma commissão de senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade realiza-se muito breve um interessante torneio de "Bridge" em beneficio dos Leprosos e do "Theatro Brasileiro de "Alta Comedia", um conjunto formado por elementos de escól. Parse-á uma bola de neve". Para maiores informes dirigir-se á D. Saly Pereira de Souza, na Exposição Balcoo, á praça Ramos de Azevedo.

HOMENAGENS

BACHAREIS DE 1931

Os bachareis de 1931, pela Faculdade de Direito de São Paulo, vão festejar o 3.º anniversario de formatura, com um jantar de confraternização, no dia 7 de setembro. As adhesões pódem ser enviadas aos drs. Ruy Bloem (Redacção da "Folha da Noite"), Humberto Dantas, (Redacção do "Diario de São Paulo") e Nicolau Tuma, praça da Sé, 34, 5.º andar, phone, 2-1231.

HOSPEDES E VIAJANTES

Visitaram esta redacção os srs. prof. Victorino Bertoni, nosso agente e correspondente e Javert de Andrade, ambos de Partura.

—— Tendo vindo a São Paulo representar directorios do P. R. P., estiveram em visita ao "Correio Paulistano" os srs. Amadeu de Oliveira Andrade, vice-presidente do P. R. P. de Vargem Grande e José da Costa Alves, do directorio de Guará.

—— Amando Fontes, o conhecido romancista d'"Os Corumbas", acha-se, nesta capital, onde tem recebido significativas homenagens dos seus admiradores e amigos.

—— Visitou-nos hontem o sr. cap. Getulio Lima, membro do P. R. P. de Orlandia.

CURSOS E CONFERENCIAS

O professor Marques Junior communicou-nos que, por motivos de força maior, a conferencia que devia pronunciar, na Sociedade de Criminologia de São Paulo, hoje, ás 20 horas e meia, foi adiada para o dia 14 do proximo mez. A these que o conferencista desenvolverá está destinada a fazer luz sobre um dos mais interessantes problemas da Psychologia Contemporanea, pouco estudados e pouco conhecidos entre nós, demonstrando as leis de relação da Caracterologia em face da Biotypologia e das demais sciencias congeneres.

FALLECIMENTOS

JOSE' OSCAR DA COSTA — Falleceu, ante-hontem, nesta capital, a senhorita Jandyra da Cruz, com 34 annos de edade, filha do sr. José Oscar da Cruz, funccionario da Imprensa Official, e de d. Carolina da Cruz, já fallecida.

Deixa os seguintes irmãos: d. Maria das Dores, casada com o sr. Waldemar Arthur Bertrand, auxiliar da firma P. de Andrade; Romeu, Mercyr, Julieta, Odette, Apparecida, Ruth e Geraldo.

O feretro sahiu ás 17 horas, da rua Visconde de Parnahyba, 714, para o cemiterio do Belém.

D. MARIA FRANCELLINA FERREIRA PEAK

Expirou ante-hontem, na estação de São Bernardo, em sua residencia, á rua Tiradentes n.º 6, a sra. d. Maria Francellina Ferreira Peak, viuva do sr. Thomaz Peack.

Deixa os seguintes filhos: d. Marina Peak de Mattos, viuva do sr. Decio Pereira de Mattos; d. Alice Peak Flaquer, casada com o sr. Antonio Flaquer; Arthur Peak, casado com d. Angelina Magine Peak, e as senhoritas Regina e Isaura Ferreira Peak.

O feretro sahiu da residencia acima, hontem, ás 15 horas, para o cemiterio da Consolação, nesta capital.

MISSAS

D. NAIR CERQUEIRA DE CORDIS — Na egreja de S. Francisco, hoje, ás 9 horas, será celebrada missa em intenção da alma de d. Nair Cerqueira de Cordis, fallecida no Rio de Janeiro.

A cerimonia realizar-se-á a mandado do sr. Francisco Cordis e familia.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 7 ás 8,30 horas — Hora da Saude. Das 9,30 ás 10 horas — Programma das mãezinhas. Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal. Das 11,30 ás 12,30 horas — Programma de discos. Das 12,30 ás 12,45 horas — Programma campineiro. Das 12,45 ás 13 horas — Programma santista. Das 13 ás 14 horas — Hora do Lar. Das 15 ás 16 horas — Hora social. Das 16 ás 17 horas — Programma da Casa do Disco. Das 17 ás 18 horas — Nossa hora. Das 18 ás 19 horas — Hora da Fazenda. Das 19 ás 19,30 horas — Programma Christoph. Das 19,30 ás 20 horas — Irradiação conjunta. Das 20,00 ás 20,15 horas — Antenor Silva e Grupo Regional. A's 20,15 ás 20,30 horas — Conjunto Typico da P.R.A.-6. A's 20,30 ás 20,45 horas — Canto pelo Wilson de Andrade. A's 20,45 ás 21 horas — Programma de violoncello pela sra. Cecilia Zaarg. Das 21 ás 21,15 horas — Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. A's 21,15 ás 21,30 horas — Senhorita Elzinha Pierotti — Soprano. Das 21,30 ás 21,35 horas — Noticiario e Boletim Commercial. Das 21,35 ás 21,50 horas — Programma de canto do tenor Alberto Sartorato. Das 21,50 ás 22 horas — Conjunto Typico da P.R.A.-6. Das 22 ás 22,15 horas — Genny Camargo e Grupo Regional. Das 22,15 ás 23 horas — Programma variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. A's 24 horas — Hora Certa — Programma para o dia seguinte.

GENNY CAMARGO CANTA HOJE NA P.R.A.-6

Hoje á noite, os ouvintes da Radio Educadora Paulista terão uma opportunidade de ouvir a estupenda interprete Genny Camargo, que os deliciará com as canções "Tenho raiva de quem sabe", "A lua fez feriado" e "Mocidade".

Nessas interpretações, Genny Camargo será acompanhada pelo Grupo Regional da P.R.A.-6.

Ouçamos, pois, esse optimo programma, que terá inicio ás 22 horas, terminando ás 22,15.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11 ás 13 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 13 ás 13,15 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada. — "A Historia Bem Contada..." Das 13,15 ás 14,30 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 18 ás 18,15 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record. Das 18,15 ás 18,30 horas — Quarto de hora "Nick Carter". Das 18,30 ás 19 horas — Programmas variados com discos da collecção Radio Record. Das 19 ás 19,15 horas — Programma "Novidades". Das 19,15 ás 19,30 horas — Programma "Que Dá Gosto Ouvir..." — "Commentario Esportivo". Das 19,30 ás 20 horas — "Programma" — ás 20 horas: "Previsão do tempo". Das 20 ás 20,45 horas — Programma de musica popular variada com irmãs Ortega, Ubirajara, Déo e choros pelo Regional. Das 20,45 ás 21 horas — Propaganda de musica symphonica. — Ottorino Respighi — As Fontes de Roma — Poema Symphonico. Das 21 ás 21,30 horas — Programma a cargo da notavel interprete Helena de Magalhães Castro. Das 21,30 ás 21,45 horas — Programma de jazz (em discos da collecção Radio Record). Das 21,45 ás 22,30 horas — Hora "X". Das 22,30 ás 23 horas — Programma "Ida e Volta" em collaboração com P.R.A.-9-Radio Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro. Das 23 aos 30 minutos — Programma de musicas para danças, com discos da collecção particular da Radio Record.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos bairros — Bella Vista, Hygienopolis, Campos Elyseos e Jardim America. A's 11,30 horas — Programma das Horas Portuguezas. A's 12 horas — Panorama Mundial. A's 12,15 horas — Programma Esmalte Satan. A's 12,30 horas — Programma Frixal. A's 12,45 horas — Programma succo de rosas dr. Smith. A's 13 horas — Intervallo. A's 17,30 horas — Programma que tudo informa. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 18,45 horas — Programma da Federação dos Voluntarios de S. Paulo. A's 19 horas — Musica fina. A's 19,15 horas — Programma Santo Amaro City. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 20 horas — Lourdinha Queiroz Telles com orchestra de salão. A's 20,15 horas — Sextetto Bertorino Alma e solos de harmonica, pelo Ricili. A's 20,30 horas — Musica Ingleza — Dolly Ennor com trio Popular. A's 20,45 horas — Orchestra de Concertos — Operetas Norte-Americanas. A's 21 horas — Irradiação simultanea pelas estações da rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C-9 — P.R.A.-7 — P.R.B.-1 — P.R.B.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. Tenor Candido de Arruda Botelho. A's 21,15 horas — Orchestra Columbia apresentando successos. A's 21,30 horas — Stefana de Macedo — Transmissão feita directamente dos estudios de P.R.D.-2, no Rio de Janeiro. A's 21,45 horas — Os duetistas. A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Sylvio Figueira, Lila Lys e Orchestra Typica Colon. A's 23 horas — Musica para dansa — directamente dos salões Chez-Nous.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Noticioso. A's 11,15 horas — Aperitivo. A's 11,30 horas — Musica fina. A's 11,45 horas — Musica popular estrangeira. A's 12 horas — Programma das usinas Junqueira. A's 12,15 horas — Musica leve. A's 12,30 horas — Regional. A's 12,45 horas — Programma dos socios. A's 13 horas — Intervallo. A's 18 horas — Musica fina. A's 18,15 horas — Musica popular estrangeira. A's 18 horas — Musica leve. A's 18,45 horas — Regional. A's 19,45 horas — Variado. A's 19,15 horas — Orchestra. A's 19,30 horas — Rêde Nacional. A's 20 horas — Pasta Chuta e seu regimento. A's 20,15 horas — Jazz Symphonico. A's 20,30 horas — Regional. A's 20,45 horas — Orchestra. A's 21 horas — Rêde Verde Amarella. A's 22 horas — Variado. A's 22,30 horas — O ultimo programma. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã...

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

São commemorados hoje: São Raymundo Nonnato, cardeal e confessor, da Ordem de Santa Maria das Mercês, da Redempção dos Captiveiros, fallecido em 1240; São Paulino, bispo de Treves, fallecido em 359; São Robustiano e São Marcos, martyrisados em Treves; São Cesidio, presbytero e seus companheiros, martyrisados em Transaco, no paiz dos Marsos; São Theodoto, Santa Rufina, e Santa Acria, martyrisados em Cezaris de Capadocia; Santo Aristides, em Athenas, illustre pela sua fé e sabedoria; Santo Optato, bispo e confessor em Auxerre; Santo Aidano, bispo de Lindisfarne, na Inglaterra, Santo Amado, bispo de Nusco; o Bemaventurado Bonjunte, confessor, um dos sete fundadores da Ordem dos Servos de Santa Maria Virgem; São Domingos do Val, fallecido em Saragoça, no anno de 1250.

ROMARIA A' BASILICA DE APPARECIDA

Já se acham á venda as passagens para a tradicional romaria á Basilica de Nossa Senhora Apparecida, a realizar-se no dia 7 de setembro proximo.

As passagens podem ser procuradas das 9 ás 11 e das 12 ás 16 horas, na igreja de Santo Antonio, á praça do Patriarcha.

CONGREGAÇÃO MARIANA DO BRAZ

Terá inicio no dia 6 de setembro, promovido pela C. M. B., um solenne triduo em louvor de N. S. Apparecida, padroeira do Brasil.

No dia 9 de setembro, na missa das 8 horas, haverá communhão geral dos congregados e aspirantes.

—— Em reunião ordinaria da directoria da C. M. B., ficou deliberado realizar aulas de Apologia ás quartas-feiras; aos sabbados (ás 19 horas e meia) recitação solenne do officio de Nossa Senhora.

GRANDE CONCENTRAÇÃO MARIANA EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Realizar-se-á desde hoje até 7 de setembro, em Santa Cruz do Rio Pardo, a Primeira Semana Eucharistica e Concentração Mariana, presididas pelo exmo. e revmo. d. Carlos Duarte Costa, bispo diocesano, com assistencia de outros bispos, delegações da capital e comparecimento de Congregações Marianas das diversas parochias daquelle bispado.

O programma constará de varias solennidades, não só religiosas como sociaes, estando inscriptos entre os varios oradores, o padre Irineu Cursino de Moura, S. J., director da Federação Mariana da Capital, o padre Antonio de Moraes e o padre José Monteguma.

A ALLEMANHA E A SANTA SE'

Informação colhida em fonte autorizada, de Berlim, annuncia que o sr. Adolf Hitler está prompto a chegar a entendimento com a Santa Sé. Assim é que na reunião do gabinete na tarde de segunda-feira ultima, ficou decidido empregar esforços para que a concordata entre a vigorar o mais cedo possivel, estando o governo hitlerista disposto a ceder de tal maneira, na questão da independencia da Juventude Catholica e outras organizações allemãs ligadas ao Papado, que este ultimo se sentirá satisfeito.

Tal alteração na directiva politica racista, está sendo interpretada como a primeira consequencia do resultado do plebiscito, que mostrou rapido augmento dos votos divergentes, na parte occidental do paiz, onde a fé catholica é muito professada. A Concordata foi ratificada no anno passado mas sua vigencia teve de ser adiada, devido ao Reich relutar em fazer ao Vaticano determinadas concessões.

AS OBRAS REALIZADAS PELA A. C. FEMININA, NA HESPANHA

Realizou-se em junho ultimo no Collegio do Sagrado Coração, a sessão de encerramento do curso 1933-1934, da Junta diocesana de A. C. da Mulher.

A secretaria procedeu á leitura dos trabalhos realizados em Madrid durante esse periodo no qual, esse ramo da acção catholica conseguiu organizar 24 centros parochiaes entre 30 parochias da cidade. A leitura constou ainda do relatorio das obras de piedade e beneficencia parochiaes, Catechese, Retiros espirituaes, Dispensarios, Conferencias Vicentinas e innumeras outras.

Falou em seguida á leitura do relatorio geral, a presidente Nacional sra. Salas de Jimenez, que desenvolveu o thema: "Acção Catholica". Fez um appelo as suas companheiras para que, nestes 3 mezes de veraneio que se seguem ao encerramento do curso, esteja cada uma onde estiver, seja um apostolo, como sempre. Expôs os perigos que acarretam os veraneios, principalmente nas praias e recommenda as obras de apostolado como meio de evitar as occasiões de perigo ou a leitura das obras de Acção Catholica, já editadas e ainda que, façam todas uma pequena economia nos seus gastos superfluos destinada ás obras de caridade.

RELIGIOSAS INSUBSTITUIVEIS

A experiencia demonstra que as religiosas são insubstituiveis nos serviços hospitalares.

Nos momentos de exaltação, os inimigos da igreja conseguem expulsar as religiosas, mas passada a grande tormenta as religiosas voltam ao seu posto.

A assembléa provincial de Badajoz, na Hespanha, foram apresentados dois abaixo assignados pedindo a volta das irmãs aos hospitaes. Trinta irmãs com 36 mil pesetas de ordenado por anno prestavam serviços muito melhores e mais completos que quarenta enfermeiros leigos com 72 mil pesetas de ordenado.

Associações

SOCIEDADE INDUSTRIAL DOS OLEIROS

Está convocada para amanhã uma assembléa geral extraordinaria, na séde social, ás 9 horas, para tratar de assumptos de interesses sociaes, urgentes e inadiaveis.

Está marcada para hoje, ás 20 1|2 horas, na séde social, mais uma reunião da directoria deste syndicato, para tratar de assumptos diversos.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DE CARTORIOS

Em assembléa geral extraordinaria da Associação dos Funccionarios de Cartorios do Estado de S. Paulo, realizada no dia 28 do corrente, ás 18 horas, na séde social, á praça da Sé, 83, para preenchimento dos cargos vagos na Directoria, foram eleitos, por maioria, os srs. Raymundo Prado, para vice-presidente; Raul Carvalho, para 1.º secretario, e Thalles Corintho de Campos Leite, para 2.º thesoureiro.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

A Associação Paulista de Medicina realiza no dia 6 de setembro uma assembléa geral extraordinaria para: 1) — Instituir um premio annual ao melhor trabalho de cirurgia; 2) — Discutir o projecto que deverá regulamentar esse premio; 3) — Modificar os estatutos.

FEDERAÇÃO OPERARIA

Communicado:

"A Federação Operaria de São Paulo, reunida em plenario no dia 28 do corrente, presentes os delegados dos syndicatos filiados, torna publico o seu protesto contra a prisão de trabalhadores, victimas das arbitrariedades policiaes da Capital da Republica e dos Estados.

Outrosim, declara que se manterá em reunião permanente aguardando os acontecimentos ou a solução dos movimentos grevistas irrompidos em varias partes do paiz, hypothecando inteira solidariedade aos trabalhadores em gréve.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

Continuam em franca actividade os trabalhos da Commissão Executiva do Congresso Ortographico, promovido pelo Centro do Professorado Paulista. Em sua ultima reunião ficaram deliberadas, entre outras, as seguintes providencias:

a) — Telegraphar aos senhores directores de instrucção publica e presidentes de associações de classe de todos os Estados do Brasil solicitando o pronunciamento do professorado e centros intellectuaes relativamente á questão ortographica, no sentido de ser mantida a ortographia simplificada;

b) — dirigir um appello á imprensa, solicitando a sua participação efficiente na discussão do mesmo problema e pedindo o seu apoio á patriotica campanha.

Correspondendo ao appello que a Commissão Executiva do Congresso dirigiu a todos os estabelecimentos de ensino publico e particular do Estado, continuam a chegar, em grande numero, significativas adhesões ás resoluções da assembléa de 19 de agosto. Eleva-se já a algumas centenas o numero dessas adhesões.

A Commissão expedirá hoje aos estabelecimentos de ensino secundario uma Circular pedindo o pronunciamento dos estudantes sobre a questão ortographica. Obtidas as respostas, será publicado o resultado do plebiscito.

GREMIO POLYTECHNICO

O 31.º anniversario da fundação do Gremio Polytechnico, que transcorrerá amanhã, será solennemente commemorado, tendo a sua directoria organizado interessante programma de festejos.

CLUBE BANDEIRANTE

Recebemos o seguinte communicado:

"Os elementos que constituiram a 1.ª Cia. do Btl. Amador Bueno e que serviram no sector Norte, parte no Dest. Figueiredo-Guará, parte agregada ao 5.º R. I. e Voluntarios do 2.º R. C. D. de 1932, são convidados a comparecer na séde do Clube Bandeirante, á rua de São Bento, 47, 1.º andar, amanhã, ás 20 horas, para, em conjunto, serem tomadas deliberações de interesse.

RADIO CULTURA

(P. R. E.-4)

Programma de hoje:

A's 12 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Musica de filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Continuação da symphonia Eroika de Beethoven sob a regencia de sir Henry Wood. A's 19,15 horas — Musica variada. A's 19,30 horas — Hora educacional. A's 20 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 20,15 horas — Continuação do concerto de Tchaikowski para violino e orchestra. A's 20 horas — D.K.I. pelo impagavel Nhô Totico. A's 21 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4. A's 21,15 horas — Novidades da Casa Di Franco. A's 21,45 horas — Musica variada. A's 22 horas — Radio Magazine com o concurso do conjunto "Black Bird". A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23 horas — Musicas para dansa.

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Programma variado. A's 12 horas — Radio Jornal, Noticiario e Boletim Commercial. A's 16,30 horas — Radio Aperitivo. A's 19 horas — Canções brasileiras. A's 19,15 horas — Quarto de hora de hora de amadores. A's 19,30 horas — Meia hora de silencio durante o programma nacional. A's 20 horas — valsa. A's 20,15 horas — Musica velha. A's 20,30 horas — Rancheras e Fox. A's 20,45 horas — Musica de dansa. A's 21 ás 22 horas — Rêde Verde-Amarella.

SORTE!!

Em amores, jogo, loterias e negocios, effeito rapido, mande seu endereço a Soares, CAIXA POSTAL, 84, Nictheroy, E. do Rio, que receberá GRATIS o meio de a conseguir.

A PEDIDOS

A Federação dos Voluntarios de S. Paulo partido politico chefiado pelo deputado Almeida Camargo

apresenta ao M. Juiz da 6.ª Vara, exposições e provas contra o interdicto prohibitorio indevidamente requerido pelo sr. Benedicto Montenegro

A Federação dos Voluntarios de S. Paulo, partido politico chefiado pelo deputado Almeida Camargo, em face da situação de confusão e mystificação, creada propositadamente pelo dr. Benedicto Montenegro, ex-presidente da Federação dos Voluntarios, tomou as necessarias providencias, no sentido de regularizar a situação juridica do partido.

Assim é que a 27 do corrente, foram levadas a registo, no Cartorio de Registro de Titulos do dr. Cyro Costa Filho, desta capital, as modificações dos estatutos primitivos da Federação dos Voluntarios de São Paulo, modificações essas approvadas pelos congressos realizados nesta capital em abril e novembro de 1933.

A 28 do corrente, ao ser effectuado o registo, appareceu em cartorio aquelle cirurgião que, acompanhado de seu advogado, tentou impedir o registo. Levantada a duvida, foi ella deferida pelo M. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel da Capital, o illustre magistrado dr. Candido da Cunha Cintra, que ordenou se effectuasse o registo, averbando-se tambem a impugnação.

Deante dessa situação desesperadora, resolveu-se afinal o ex-presidente da Federação dos Voluntarios, que teima em considerar o nosso partido como uma succursal do Partido Constitucionalista, entrar em juizo, afim de discutir comnosco a questão, antecipando-se assim á nossa resolução de resolver o caso.

E' com prazer que chegamos afinal a essa solução que ha muito tempo se fazia esperar: confiar a pendencia a um juiz. E' verdade que o ex-presidente da Federação dos Voluntarios já ha tempos recusou-se a um compromisso para tribunal arbitral que lhe propuzera, o qual seria composto de juizes togados. Recusando a nossa proposta, suggeriu elle que o caso fosse resolvido pelas proprias partes, o que não podiamos acceitar, porque não concordamos com absurdos.

Vindo a juizo para resolver o caso pelas vias legaes, o dr. Benedicto Montenegro accede assim aos nossos desejos e é com contentamento que registamos o facto.

Em data de hontem, a Federação dos Voluntarios de São Paulo, partido politico chefiado pelo dr. José de Almeida Camargo, refutou as allegações do ex-presidente da Federação.

E' por isso que a Federação dos Voluntarios se rejubila com esse facto, que denota ter chegado a razão a um espirito turvado pela paixão politica que agora acceita a discussão judicial de um assumpto tão debatido, mas não resolvido em definitivo.

E a decisão final da questão acabará de vez com a impertinencia dos pretensos federados que, vestindo-se com roupas que não lhes pertencem, são apenas solicitos e attenciosos servidores do partido governamental.

A INTEGRA DA PETIÇÃO QUE REFUTA AS ALLEGAÇÕES DO SR. BENEDICTO MONTENEGRO

"Exmo. sr. dr. juiz de direito da 6.ª vara civel:

O dr. José de Almeida Camargo, na qualidade de presidente da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, vem á presença de v. excia. nos autos da acção de manutenção de posse requerida pelo dr. Benedicto Montenegro, que diz ser presidente desse partido politico para expôr, ponderar e requerer o seguinte:

Tendo o supplicante, em data de hontem, sciencia de que existia no cartorio do 12.º officio, uma acção de manutenção de posse requerida contra o mesmo pelo dr. Benedicto Montenegro, que allegou, para tal, a qualidade de presidente da Federação dos Voluntarios de São Paulo, — o supplicante dirigiu a v. excia. uma petição, que já foi hontem mesmo despachada e por v. excia. enviada á conclusão, petição essa que, com a pressa e urgencia que o caso requeria, deixou de precisar varios pontos que interessam ao julgamento do incidente. Razão pela qual vem, agora, pela presente, melhor esclarecer a questão, emquanto o juizo sereno e imparcial de v. excia. ainda não se pronunciou a respeito.

Tratando-se de uma questão delicada, de alta relevancia politica e social, pois que diz respeito ao partido politico fundado pelos moços de São Paulo, após a Revolução Constitucionalista, é de se perdoar ao supplicante a sua insistencia, vindo novamente á presença de v. excia. ainda não decidido o incidente, para trazer novos dados e novos argumentos, que melhor elucidem o caso "sob judice".

Na exposição que ora vae fazer, a seguir, o supplicante relatará, embora succintamente, a vida da Federação dos Voluntarios, desde seu inicio, apresentando as provas que, dentro da premencia do tempo é possivel produzir, para que o illustrado espirito de v. excia. melhor se enfronhe dos factos, podendo, assim, melhor decidir.

I

A FUNDAÇÃO E ORGANIZAÇÃO JURIDICA DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE SÃO PAULO

Em 7 de novembro de 1932, no salão da Associação das Classes Laboriosas, á rua do Carmo, nesta capital, installou-se, conforme fôra previamente annunciada, uma reunião para a installação da Federação dos Voluntarios de São Paulo, aggremiação fundada pelos voluntarios que haviam participado da Revolução Constitucionalista, na vanguarda ou na retaguarda. Essa reunião foi presidida pelo dr. Romão Gomes, que, entre outras coisas, disse que o fim da reunião era o de escolher uma directoria **provisoria**, que dirigiria os destinos da Federação dos Voluntarios, até que se realizasse o seu Congresso, que, mais tarde, se realizaria nesta capital (doc. n.º 1).

Discutida a forma de escolha da directoria, foi afinal resolvido unanimemente que o dr. Romão Gomes ficava investido das funcções de presidente da Federação dos Voluntarios de São Paulo, com poderes para escolher os seus companheiros de directoria. Dias antes, fôra publicado o manifesto da nova aggremiação, que se destinava, opportunamente, a organizar-se como partido politico, para que a mocidade de S. Paulo preenchesse a sua finalidade, exercendo tambem uma actividade politica.

A 31 de outubro de 1932, o dr. Romão Gomes, que era um dos fundadores da Federação dos Voluntarios de São Paulo, declarava, em entrevista concedida á "Folha da Noite":

"Pretendemos, para muito breve, convocar, num congresso, todos os nucleos do interior e capital, filiados á Federação. Esse congresso se realizará nesta capital, sendo nelle debatidos os problemas politico-sociaes, que estão a pedir uma solução immediata da parte da nossa mocidade consciente do seu valor. Um programma-seguro de acção será então estabelecido, reflectindo as aspirações dos que ora se arregimentam. A força das circumstancias nos encaminha para a formação de um grande partido politico." (Doc. n.º 2).

Como se vê, portanto, a idea inicial que inspirava a nova aggremiação, era a de transformar-se opportunamente em partido politico.

Nessas condições, e de accôrdo com o combinado na reunião de installação da Federação dos Voluntarios de São Paulo, o dr. Romão Gomes escolheu os seus companheiros de directoria, entre outras, as seguintes pessoas: dr. Benedicto Montenegro, dr. Antonio Augusto de Barros Penteado, dr. Alberto Byington Jr., dr. Paulo Paulista, dr. Pedro Fraga, dr. José Nogueira de Noronha, dr. Felicio Cintra do Prado, dr. Cantidio de Moura Campos, dr. José Domingos Ruiz, dr. Alipio Leme da Silva, dr. Marcello de Lacerda Soares, Alberto Weisson, Hermann de Moraes Barros, Mariano Wendel, Jorge de Rezende e Jesuino Marcondes Machado.

Iniciou a Federação as suas actividades.

Em 11 de dezembro de 1932, não podendo realizar o seu congresso, e em virtude de resolução do Directorio Central (C. O. P. Central) foram registados no Cartorio do Registo de Titulos e Documentos do dr. Cyro Costa Filho, desta Capital, os estatutos da Federação dos Voluntarios, elaborados e approvados pelo mesmo C. O. P. Central. Nesses estatutos, (já juntos aos autos pelo supplicante, dr. Benedicto Montenegro), consta, entre outros pontos os seguintes:

a) que a Federação dos Voluntarios de São Paulo se destinava a agir como partido politico, nos termos da legislação em vigor, dentro do territorio do Estado e da União, sendo uma sociedade civil de direito privado;

b) que ella seria administrada por um conselho director composto de 15 membros; que os estatutos só poderiam ser reformados pelo Congresso dos representantes dos nucleos municipaes, e districtaes da Capital, bem como só esse Congresso poderia resolver sobre a dissolução da mesma sociedade.

Nos termos do Codigo Eleitoral da Republica, de 24 de fevereiro de 1932, foi feita, em seguida, a communicação, ao Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, da constituição do novo partido politico, — communicação essa que tambem foi feita ao Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado de São Paulo, sendo neste registada a fls. 93 do livro Especial.

Assim organizada, a Federação dos Voluntarios de São Paulo iniciou as suas actividades politicas em S. Paulo e em quasi todas as cidades do interior, por intermedio de seus nucleos districtaes da Capital, municipaes do interior, além do C. O. P. Central, que superintendia todos os serviços, tendo feito o alistamento eleitoral, bem como contribuido para que se fizesse a Chapa Unica por São Paulo Unido, o que tudo é publico e notorio.

O CONGRESSO DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO, REALIZADO EM 22 DE ABRIL DE 1933

Convocado previamente pelos jornaes desta Capital, reuniu-se, a 22 de abril de 1933, no Cine Theatro Paulistano, á rua Vergueiro, á noite, o Congresso dos Conselhos Organizadores Provisorios (C. O. P.) municipaes e districtaes da Capital, tendo comparecido os nucleos de que dá noticia o incluso communicado da Federação dos Voluntarios de São Paulo, expedido por sua secretaria a 25 de junho de 1933. (Dec. n. 4).

Nesse congresso, foi deliberado em synthese, o seguinte:

a) transformação da Federação dos Voluntarios de São Paulo em partido politico, ractificando-se, assim, a decisão tomada pela directoria em 11 de dezembro de 1932 (docs. ns. 4 e 5).

b) approvação, como base de consulta ao pensamento dos nucleos federados, do ante-projecto do programma apresentado pela Commissão Elaboradora respectiva, composta das seguintes pessoas: drs. Felicio Cintra do Prado, Dimas de Oliveira Cesar, Alceu de Toledo Piza, Bellegarde, Antonio de Queiroz Filho, J. G. Andrade Figueira, José de Toledo, José Alfredo de Almeida Camargo, Italo Brasil Portieri, Oscar Stevenson, Romeu de Andrade Lourenção, Mario Mesquita e José Domingos Ruiz. Esse ante-projecto, foi amplamente divulgado pelos jornaes desta Capital, entre elles a "Folha da Manhã", de 19 de abril de 1933 (doc. n.º 6).

c) approvação, para vigorar emquanto não fosse modificada por outro congresso, **que seria especialmente convocado para tal**, da "Lei Organica" da Federação dos Voluntarios de São Paulo, elaborada pela mesma commissão que fôra incumbida do ante-projecto do programma politico e social. Essa "Lei Organica", que foi relatada pelo dr. José Gonçalves de Andrade Figueira, foi publicada, entre outros jornaes, pela "Folha da Manhã", de 22 de abril de 1933.

(Dec. n.º 7). Como se vê do communicado n.º 17 (Doc. n.º 4), essa lei organica foi approvada integralmente, apenas modificando-se o tocante á organização do C. O. P. Central, que ficou composto, além dos 15 membros do Conselho Deliberativo, por mais 25 membros que comporiam o Conselho Consultivo. (Entre os membros desse Conselho Consultivo foi incluido, posteriormente, o supplicante conforme se vê dos inclusos docs. 5 e 10).

De 22 de abril de 1933 a 15 de novembro do mesmo anno vigorou para a Federação dos Voluntarios essa lei organica. De accôrdo com a mesma foram tomadas as declarações do C. O. P. Central entre ellas se destacando a elaboração de instrucções para as eleições dos nucleos municipaes e districtaes, que se consubstanciam no incluso doc. n.º 9, expedido pelo dr. Benedicto Montenegro, em 22 de julho de 1933, mimeographado e assignado pelo sr. A. G. Miranda, que é a mesma pessoa que assigna e constitue o mimeographado que constitue o doc. junto pelo supplicado na sua petição inicial. Esse doc. n.º 9, ora junto ao presente, constitue o communicado n.º 24, que, em varios de seus itens, se refere á lei organica da Federação dos Voluntarios de São Paulo.

Fica, pois, desde já fixado, que essa Lei Organica da Federação dos Voluntarios de São Paulo foi approvada por esse Congresso de abril de 1933 e por ella se regeu o C. O. P. Central, bem como a reconheceu por diversas maneiras, o supplicado dr. Benedicto Montenegro.

d) Foram eleitos ainda nesse Congresso de abril de 1933 no dia 23, em reunião realizada no mesmo dia os membros do C. O. P. Central da Federação dos Voluntarios. (Conselho Deliberativo) em numero de 15, as seguintes pessoas, com os seguintes votos, a cada uma attribuidos:

Dr. Oscar Stevenson — 78 votos; dr. Romeu de Andrade Lourenção — 78 votos; dr. Paulo Paulista — 66 votos; dr. Alberto Byington Junior — 62 votos; dr. Dimas de Oliveira Cesar — 61 votos; sr. Italo Brasil Portieri — 56 votos; dr. Felicio Cintra do Prado — 52 votos; dr. Antonio Augusto Barros Penteado — 52 votos; dr. Eugenio Toledo Artigas — 47 votos; dr. Benedicto Montenegro — 41 votos; dr. Pedro Fraga — 41 votos; dr. José Nogueira de Noronha — 39 votos; dr. José de Toledo — 40 votos; dr. Julio Eugenio Bertand — 38 votos; dr. Domicio Pacheco e Silva — 38 votos.

(Docs. ns. 4 e 11).

e) Foi acclamado presidente honorario da Federação o dr. Romão Gomes, então no exilio.

Esses directores passaram, então, a orientar toda a vida de Federação dos Voluntarios, o que realmente fizeram, até o Congresso de novembro de 1933.

Tendo-se consignado na Lei Organica que as vagas do C. O. P. Central seriam preenchidas pelos supplentes, na ordem da votação obtida, foram, posteriormente, convocados para os cargos de membros do C. O. P. Central, os srs. J. G. Andrade Figueira, Cantidio de Moura Campos e Francisco Dellape, que exerceram as suas funcções até o referido Congresso de novembro de 1933.

Entre outras provas do exercicio desses cargos pelos referidos membros do C. O. P. Central, destaca-se o communicado publicado pelos jornaes de São Paulo, em 22 de agosto de 1933, por occasião da posse do dr. Armando de Salles Oliveira, no cargo de interventor federal, do Estado de São Paulo, assignado por todos os membros do C. O. P. Central (v. doc. n.º 12, constituido por um recorte da "Folha da Noite" de 22 de agosto de 1933) bem como o communicado n.º 21, expedido pela secretaria da Federação, e assignado pelo 1.º secretario, do qual consta um officio enviado ao dr. Justo de Moraes e assignado por todos os membros do C. O. P. Central, exceptuando-se, apenas, como isto está consignado, os srs. Stevenson e Benedicto Montenegro, por serem partes interessadas no dito documento e o sr. Romeu de Andrade Lourenção, por estar ausente.

Entre outros actos de exercicio de suas funcções, pelos membros do C. O. P. Central, destaca-se, tambem, a eleição para os diversos cargos, do mesmo, pela forma seguinte: Presidente: dr. Benedicto Montenegro; 1.º vice-presidente: dr. Oscar Stevenson; 2.º vice: Eugenio de Toledo Artigas; secretario geral — dr. Paulo Paulista; 1.º secretario — dr. Dimas de Oliveira Cesar; 2.º secretario — dr. J. G. Andrade Figueira; 1.º thesoureiro — dr. A. J. Byington Jr.; 2.º thesoureiro — dr. Domicio Pacheco e Silva.

O mesmo Congresso ainda incumbia a mesma commissão elaboradora do programma e da lei organica de rever e coordenar as suggestões que lhe fossem enviadas pelos federados.

O 2.º CONGRESSO DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE SÃO PAULO, REALIZADO NOS DIAS 12 A 16 DE NOVEMBRO DE 1933, NO THEATRO APOLLO, A' RUA 24 DE MAIO, NESTA CAPITAL

O 2.º Congresso da Federação dos Voluntarios de São Paulo, que se destinava expressamente, de accôrdo com as determinações do 1.º, realizado em abril, a eleger nova directoria, a approvar o programma politico e social, cujo ante-projecto já fôra apresentado ao referido 1.º Congresso, bem como a **modificar** a lei organica vigente, approvada pelo anterior Congresso, — foi primitivamente marcado para o dia 7 de setembro de 1933. Por motivos diversos foi adiado para o dia 12 de outubro do mesmo anno. E, posteriormente, para o dia 12 de novembro (docs. ns. 14 e 15).

Como confessa em sua petição inicial, o supplicado, esse Congresso se realizou, effectivamente, a 12, 13, 14, 15 e 16 de novembro. Conforme se vê dos jornaes juntos aos autos pelo proprio supplicado, que lhes reconhece veracidade e authenticidade, foram as seguintes deliberações, as mais importantes, tomadas por esse Congresso:

1) Approvação dos actos praticados pelo C. O. P. Central, eleito em 23 de abril de 1933;

2) Discussão e approvação do Regimento Interno do Congresso. O projecto de regimento interno, que se vê publicado na "Folha da Noite" de 13 de novembro de 1933 (Doc. n.º 16) e foi mimeographado pela Directoria do Serviço Interno da Federação, para distribuição aos congressistas, (Doc. 17), soffreu algumas modificações, apenas em seus artigos 8.º e 12.º, consistindo essas modificações na fórma de eleição, que passou a ser feita em um só turno, pelo voto de simples maioria, com cedulas rubricadas pelo Presidente do Congresso.

Como é simples de vêr, desse regimento interno, constavam da ordem do dia não só a approvação do programma politico e social, como tambem da **LEI ORGANICA DO PARTIDO.**

3) Discussão e approvação do programma politico e social. Esse programma foi elaborado pela mesma commissão que apresentara o ante-projecto ao 1.º Congresso, e foi publicado, juntamente com a exposição de motivos, na "Folha da Manhã", de 14 de novembro, que noticiou tambem a reunião, transcreveu a exposição de motivos (Doc. n.º 18). Essa exposição de motivos, bem como o ante-projecto apresentado pela commissão ao Congresso, já feitas as modificações coordenadas pela mesma commissão, mimeographada para distribuição aos congressistas (Docs. ns. 19 e 20).

Approvado o programma, com varias modificações apresentadas durante o decorrer da discussão, foi elle, posteriormente, redigido em definitivo e, ultimado, consta o seu teôr do incluso impresso, que constitue o doc. n.º 21. E' o teôr desse programma que está devidamente registado no Cartorio do Registo de Titulos, do dr. Cyro Costa Filho, em data de 28 do corrente, conforme se verifica de certidão junta hontem aos autos pelo supplicante, tendo sido, anteriormente, communicado ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (Doc. n.º 21-A) pelo supplicante, como já foi devidamente noticiado pelos jornaes desta Capital, inclusivé pelo "Diario Official" do Estado, que o supplicante protesta juntar, se necessario o considerar v. excia.. Alliás, o dr. Benedicto Montenegro, não contesta que esse programma tenha sido approvado no Congresso, como é facil de ver de sua petição inicial.

4) Discussão e approvação da LEI ORGANICA.

Durante a discussão do Regimento Interno e nas sessões dos dias 15 de novembro, pela manhã, e 16 á noite, foram discutidas e approvadas algumas modificações ao projecto de lei organica então apresentado, entre outras as emendas apresentadas pelo C. O. P. de Bebedouro (Doc. n.º 23), projecto esse de autoria da mesma commissão que elaborara o programma, commissão essa composta dos seguintes federados: Felicio Cintra do Prado, J. G. Andrade Figueira, Dimas de Oliveira Cesar, Alceu de Toledo Piza, Bellegarde, José de Toledo, Oscar Stevenson, Italo Brasil Portieri.

Esse projecto tambem foi mimeographado e distribuido aos congressistas (doc. n. 22).

Como não houvesse tempo, materialmente, para ser discutida e debatida a lei organica, com a exuberancia de emendas com que o fôra o programma, resolveu o Congresso, afinal, em sessão de 16 de novembro á noite, que, feitas como já estavam as modificações essenciaes, relativas ao numero de membros do C. O. P. Central, á forma de sua eleição e á manutenção do seu caracter de partido politico, fosse o ante-projecto de lei organica approvado em bloco, sendo então delegados ao C. O. P. Central já eleito em sessão de 15 de novembro, os necessarios poderes para modificar opportunamente a mesma lei organica.

Assim approvado em bloco, com as modificações introduzidas pelo proprio Congresso, mantem-se até hoje inalterado esse ante-projecto, que ratificado pelo C. O. P. Central, constitue a lei organica...

S. Paulo e foi communicado em seu inteiro teôr ao Tribunal Regional da Justiça Eleitoral do Estado de S. Paulo em julho do corrente, como é publico e notorio.

Foi tambem essa lei organica devidamente registada, em data de 28 do corrente, depois de satisfeitas as formalidades legaes de publicação no "Diario Official" do Estado do mesmo dia, no 2.º Cartorio do Registo de Titulos e Documentos desta Capital, como se vê do exemplar do "Diario Official" e da certidão juntas hontem pelo supplicante a estes autos.

5) Eleição do C. O. P. Central da Federação dos Voluntarios.

Conforme foram previamente discutido e assentado em reuniões anteriores, o C. O. P. Central da Federação dos Voluntarios compõe-se de 14 membros eleitos por simples voto de maioria pelo Congresso e mais tantos representantes de quantas sejam as zonas eleitoraes do Estado de S. Paulo, zonas essas estabelecidas de accordo com o criterio da antiga divisão eleitoral vigente até 1930, isto é, 10 districtos, cada um em duas zonas, tendo por séde, respectivamente, S. Paulo e Santos, São Carlos e Jahú, e, finalmente, Rio Preto e Franca (arts. 9.º e 42 da lei organica). Esses representantes de districtos ou de zonas, seriam, escolhidos por eleição feita pelos C. O. P. pertencentes aos respectivos districtos, sendo essa eleição posteriormente ratificada pelo Congresso Pleno.

Assim estabelecido, procedeu-se, no dia 15 de novembro, ás eleições para os cargos de membros do C. O. P. Central, representando ambas as categorias referidas.

Quanto á primeira categoria, ficara approvado que os candidatos seriam inscriptos previamente na secretaria da Federação dos Voluntarios de São Paulo, para serem votados e reconhecidos. Essa inscripção se fez regularmente, tendo-se mimeographado a redacção dos nomes de todos os candidatos, para distribuição aos congressistas, como se vê do dec. n. 24. Desde já é preciso accentuar que a assignatura desse documento mimeographado é a mesma pertencente ao então director do Serviço Interno da Federação dos Voluntarios, sr. A. G. Miranda, cuja assignatura é insuspeita para o supplicado, dr. Benedicto Montenegro, pois que apresenta, com a petição inicial, uma outra circular, mimeographada tambem, e com a assignatura do mesmo A. G. Miranda).

Feita a eleição, **em cedulas previamente rubricadas pelo dr. Benedicto Montenegro**, que presidiu á sessão respectiva do Congresso, **cedulas essas que em numero de 59 o supplicante junta á presente petição** (docs. 25 a 83), foi o seguinte o resultado completo, apurado solennemente pela mesa:

Alberto Jackson Byington Junior — 22 votos, Antonio Augusto Barros Penteado — 15 votos, Alfredo Ellis — 1 voto, Antonio Wey — 9 votos, Antonio de Queiroz Telles — 7 votos, Aureo de Almeida Camargo — 5 votos, A. Almeida Junior — 6 votos, Benedicto Montenegro — 57 votos, Carlos de Souza Nazareth — 46 votos, Carlota Pereira de Queiroz — 28 votos, Chiquinha Rodrigues, 38 votos; Cantidio de Moura Campos, 35; Carlos de Moraes Andrade, 6; Domicio Pacheco e Silva, 32; Dimas de Oliveira Cesar, 33; Eugenio de Toledo Artigas, 14; Francisco Antonio Delape, 16; Herbert Levi, 7; Italo Brasil Portieri, 34; Jayme de Castro Barbosa, 12; Julio Eugenio Bertrand, 3; José Nogueira de Noronha, 30; José Soares de Mello, 20; João Alves Cardoso, 4; José de Almeida Camargo, 21; José Gonçalves de Andrade Figueira, 26; José de Toledo, 19; José Hildebrando da Silva Leme, 5; João Carlos de Azevedo, 1; Lelio Ribeiro Boaventura, 2; Mariano de Oliveira Wendel, 16; Moupyr Monteiro, 1; Oscar Stevenson, 45; Octavio Gavião Gonzaga, 2; Paulo Paulista, 31; Pedro Fraga, 7; Pedro Siqueira Campos, 1; Penido Bournier, 1; Romeu de Andrade Lourenção, 38; Ranulpho Pereira Lima, 3; Theotonio Monteiro de Barros Filho, 19; Waldomiro Silveira, 35.

Tal resultado é comprovado pelas folhas de votação, rubricadas pelos fiscaes de apuração, folhas essas que constituem os documentos **ns. 84 a 89.** Esses fiscaes são os srs. **Italo Brasil Portieri,** membro do C. O. P. Central, José França, delegado do C. O. P. da Bella Vista, e dr. Nogueira de Lima, delegado do C. O. P. da Casa Branca. Os jornaes juntos pelo dr. Montenegro fazem referencia ao sr. Italo Brasil Potieri como membro da mesa e os inclusos docs. ns. 90 a 91 provam que os dois ultimos eram representantes legitimos daquelles C. O. P. Uma dessas folhas é tambem assignada pelo dr. Eugenio de Toledo Artigas, pertencente á mesa do Congresso, conforme se vê da "Folha da Manhã" de 13 de novembro. (Doc. n. 16).

Não é só. O exemplar da "Folha da Manhã" de 17 de novembro de 1933, (doc. 93) junto tambem aos autos pelo sr. dr. Benedicto Montenegro para provar sua eleição **chega exactamente** ao mesmo resultado que se vê das cedulas por elle rubricadas. (Docs. 84 a 89).

Uma differença apenas existe. E' que o jornal, como é curial, não publicou todos os nomes **dos menos votados.** Consignou, apenas, os eleitos, e **dos supplentes,** os cinco mais votados.

Em virtude do resultado acima referido, que está comprovado pelos demais elementos apontados, foram proclamados eleitos membros do C. O. P. Central da Federação dos Voluntarios, os 14 nomes de candidatos mais votados, a saber:

Dr. Benedicto Montenegro, 57 votos; dr. Carlos de Sousa Nazareth, 46; dr. Carlos Stevenson, 45; d. Chiquinha Rodrigues, 38; dr. Romeu de Andrade Lourenção, 38; dr. Cantidio de Moura Campos, 35; dr. Waldomiro Silveira, 35; sr. Italo Brasil Portieri, 34; dr. Dimas de Oliveira Cesar, 33; dr. Domicio Pacheco e Silva, 32; dr. Paulo Paulista, 31; dr. José Nogueira de Noronha, 30; dra. Carlota Pereira de Queiroz, 28; dr. José Gonçalves de Andrade Figueira, 26;

Foram ainda proclamados os supplentes, de accôrdo com o estabelecido interno do Congresso, art. 13 (Doc. n.º 17) e "Folha da Manhã" de 13 de novembro, *junta tambem como prova sua pelo dr. Benedicto Montenegro* (Doc. n.º 16) e tambem de accôrdo com o art. 26 parag. 1.º, parag. 2.º da lei organica, os candidatos mais votados, além dos 14 primeiros eleitos a saber:

Dr. Alberto J. Byington Jr., dr. José de Almeida Camargo, dr. José Soares de Mello, dr. José de Toledo, dr. Theotonio Monteiro de Barros Filho, dr. Francisco Antonio Dellape, dr. Antonio Augusto de Barros Penteado, dr. Eugenio de Toledo Artigas, dr. Jayme de Castro Barbosa, dr. Mariano Wendel, dr. Ayton Wey, dr. Pedro Fraga, dr. Antonio de Queiroz Telles, Herber Levy, Carlos Moraes Andrade, Aureo Almeida Camargo, dr. A. Almeida Jr., dr. José Hildebrando da Silva Leme, sr. João Alves Cardoso, dr. Julio Eugenio Bertrand, dr. Ranulpho Pinheiro Lima, sr. Lelio Ribeiro Boaventura, sr. Octavio Gavião Gonzaga, sr. Moupir Monteiro, sr. Alfredo Ellis Jr., sr. Pedro de Siqueira Campos, dr. Penido Burnier.

Quanto á segunda categoria de membros do C. O. P. Central, isto é, representantes districtaes.

Foram eleitos os srs. Francisco Antonio Dellape, João Carlos de Azevedo, José Maria Botelho Egas, Diomar Pereira da Rocha, Martinho di Ciero, professor José Guedes de Azevedo, dr. João Penido Burnier, dr. Paulo Emilio de Azevedo Oliveira, dr. José de Toledo, dr. Waldo Ferraz Costa, dr. Reginaldo Nunes, Theotonio Monteiro de Barros Filho e A. Maciel de Castro, conforme se vê dos inclusos docs. ns. 94 a 106. Confirmam esses docs. as noticias dos jornaes juntos pelo dr. Montenegro e pelo supplicante apresentados (doc. 93).

Quanto ao dr. José de Toledo, renunciou ao seu cargo de representante de zona, sendo substituido pelo sr. Ovidio Carlos Padula (doc. n.º 106).

Esse 2.º Congresso da Federação dos Voluntarios teve sua mesa de trabalhos dirigida pelos membros do C. O. P. Central, eleitos no primeiro Congresso, que eram os seguintes: Benedicto Montenegro, Romão Gomes, Oscar Stevenson, J. G. Andrade Figueira, Dimas de Oliveira Cesar, Italo Brasil Portieri, Eugenio de Toledo Artigas, José Nogueira de Noronha, A. J. Byington Junior, Francisco Dellape, José de Toledo e Paulo Paulista, sendo ora presidida pelo sr. Montenegro, ora pelo sr. Oscar Stevenson, e secretariada pelos srs. Andrade Figueira, e José Nogueira de Noronha. Esses factos são ainda confirmados pelos jornaes juntos pelo supplicado, com a sua petição inicial.

Na reunião do C. O. P. Central então eleito, realizada em 15 de novembro, no Theatro Apollo, logo após a *posse solenne*, noticiada pelos jornaes apresentados pelo supplicado, procedeu-se á eleição dos cargos da directoria do C. O. P. Central, de accôrdo com o art. 10, letra a dos Estatutos, com o seguinte resultado:

Presidente — Dr. Benedicto Montenegro.

1.º vice — Dr. Oscar Stevenson.

2.º vice — Dr. Cantidio de Moura Campos.

Secretario geral — Dr. Dimas de Oliveira Cesar.

1.º secretario — Dr. José Nogueira de Noronha.

2.º secretario — Dr. J. G. de Andrade Figueira.

1.º thesoureiro — Dr. Domicio Pacheco e Silva.

2.º thesoureiro — Dr. F. A. Dellappe.

A forma de constituição dessa directoria é, como se vê, mais uma prova de approvação da lei organica modificativa dos Estatutos, eis que como se vê nos Estatutos anteriormente registados, não era assim que se constituia a directoria.

A FORMAÇÃO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Tendo o novo C. O. P. Central iniciado suas actividades, logo um mez depois, mais ou menos, surgiu a questão da formação de um novo partido politico em São Paulo, partido esse cuja organização suggerida em sessão do mesmo C. O. P. Central, pelo dr. Benedicto Montenegro, **compor-se-ia de elementos** da Federação dos Voluntarios, da Acção Nacional, do Partido Democratico, da Liga Catholica e das classes conservadoras. O novo partido, segundo ainda pretendia o dr. Benedicto Montenegro, seria uma entidade sem ligação com as já existentes, **não resultando da fusão destas.** (E' o que se vê "ipsis litteris", da inclusa carta, assignada pelo dr. Benedicto Montenegro e dirigida ao dr. J. G. Andrade Figueira, (doc. n.º 107).

Proposta a questão, foi ella rejeitada, no C. O. P. Central, em reunião realizada a 5 de janeiro de 1934 (recorte da "Folha da Manhã", de 6 de janeiro — doc. n.º 108).

Entretanto, foi ainda deliberado que se ouvissem os C. O. P. do interior sobre o assumpto.

Questões de menos importancia sob o aspecto juridico surgiram até que, em sessão realizada a 19 de janeiro de 1934, procedeu-se ao balanço das opiniões emittidas pelos nucleos municipaes e districtaes, que haviam sido consultados sobre a possibilidade de entrar a Federação dos Voluntarios em entendimentos com as demais correntes politicas, a respeito da formação do novo partido.

Não interessa reviver aqui a forma por que foram consultados esses nucleos, nem a forma por que foram contados esses votos.

Acceitemos, em linhas geraes, a palavra do dr. Benedicto Montenegro, constante do communicado n.º 34, expedido por ordem sua, pelo sr. **A. G. Miranda**, ainda director do Serviço Interno da Federação, communicado esse que constitue o doc. n.º 109. (Notemos que a assignatura desse doc. mimeographado é a mesma constante do nosso doc. apresentado pelo dr. Montenegro com sua petição inicial).

Por esse communicado n.º 34 se vê que eram favoraveis á **possibilidade de entrar em entendimentos,** nos termos da consulta do dr. Montenegro, e **contrariar,** 12 membros do C. O. P. Central. Dos nucleos municipaes do interior e districtaes da Capital, eram favoraveis á idéa 53 e contrarios 43. Algumas opiniões, ainda, foram computadas á parte, por motivos varios.

Desse communicado n.º 34 — que é um documento importante para o caso e que não é gracioso pois, além do que se disse acima, foi elle publicado na "Folha da Manhã", de 23 de janeiro de 1934 (doc. n.º 110), e tambem no "O Estado de São Paulo", do mesmo dia — resaltamos os seguintes trechos:

> "... respostas á consulta dirigida aos membros do C. O. P. Central e aos C. O. P. Municipaes e Districtaes, **sobre a possibilidade e a opportunidade da formação** de um grande partido politico, congregando todos os espiritos". etc...
>
> "O resultado desta votação **autoriza o C. O. P. Central a entrar, officialmente,** EM ESTUDOS, para a realização da idéa apresentada, mas não implica o desapparecimento, **de forma alguma, immediato** ou mesmo **remoto,** da Federação dos Voluntarios de S. Paulo."

A sessão do C. O. P. Central de 19 de janeiro foi a **ultima,** repita-se, A ULTIMA, convocada ou presidida pelo dr. Benedicto Montenegro ou pelos outros membros que ingressaram, posteriormente, no Partido Constitucionalista.

Nunca mais foram aquelles que **dissentiram da idéa de entrar em estudos** para a formação do Partido Constitucionalista, convocados ou chamados, por jornal, por cartas ou por telephone, para **qualquer sessão do C. O. P. Central.**

Tendo escripto uma carta injuriosa aos brios de seus companheiros, **mimeographada** e assignada por elle proprio (doc. n.º 111) o dr. Montenegro entendeu de não mais dar satisfações aos seus companheiros do C. O. P. Central.

Estes tiveram noticia da formação do novo partido, da indicação do proprio dr. Montenegro, do dr. Domicio Pacheco e Silva e do dr. Oscar Stevenson para representantes da Federação dos Voluntarios nas "demarches" para constituição do novo partido politico, apenas pelos jornaes.

Deante desses factos, resolveram **o** supplicante e seus companheiros, **que** não concordaram com aquelles entendimentos, que estavam a **indicar** que o novo partido surgiria e **que** delle se procurava fazer participar **a** Federação dos Voluntarios, dirigiram-se ao dr. Benedicto Montenegro em officio assignado, e que **foi** publicado na "Folha da Manhã" de fevereiro de 1934 (doc. n. 111-A) em que **requereram** a reunião de uma sessão do C. O. P. Central, para que fosse convocado o **Congresso da Federação dos Voluntarios, unico orgam competente para resolver um assumpto de tamanha gravidade** — e nesse officio, de antemão **votavam** para que se convocasse o Congresso.

Identico procedimento tiveram varios nucleos districtaes e municipaes, entre elles os C. O. P. de Bebedouro e Pirassununga (docs. ns. 112 e 113).

Estava feito, pois, o protesto da supposta minoria contra o abuso, bem como manifestada a sua vontade, clara, certa, indiscutivel e firme, de não concordar em que se violassem os estatutos da Federação por que todos se haviam regido até então.

V — A NECESSIDADE DO CONGRESSO

Quer tomemos para base de consideração os primitivos estatutos da Federação dos Voluntarios, quer a lei organica approvada no Congresso de abril de 1933, era imprescindivel, era necessario, era absolutamente indispensavel que o ingresso da Federação em outro partido politico **fosse precedido do Congresso. Effectivamente.**

Os primitivos estatutos, cuja certidão foi junta aos autos pelo supplicado, exigem, em seus artigos 3.º e 5.º o Congresso dos nucleos municipaes e districtaes da Capital, para que haja qualquer reforma ou para que **se dissolva** a Federação dos Voluntarios.

Ora, para que um partido politico possa, **juridicamente, fundir-se em outro,** unindo-se ambos num só bloco (não se trata aqui de adhesões pessoaes, mas de adhesão de uma pessoa juridica a outra) claro é que é indispensavel que esse partido se dissolva.

Se é o partido politico que se funde, que se incorpora a outro, elle perde sua personalidade juridica, logo, dissolve-se. No caso, portanto, haveria necessidade do Congresso, para tal dissolução.

Si não é o partido politico que se funde, mas são membros que adherem a outro, estes membros, por outro lado **desadherem** do antigo partido, abandonam-no, deixam-no. E, se o deixam, se o abandonam e se desadherem, não mais podem, juridica e moralmente, preoccupar-se com elle.

Este é o dilemma a que não podiam fugir o dr. Benedicto Montenegro e seus companheiros. Ou adheriram pessoalmente, e nada mais têm a ver com a Federação dos Voluntarios, ou pretenderam que esse partido politico é que adheriu, e então era imprescindivel o Congresso.

Quanto á lei organica approvada no Congresso de abril, que o dr. Montenegro citava nos seus communicados (communicado n.º 24, doc. n.º 9) ou quanto á approvada no 2.º Congresso, ambas são muito claras para comportar discussão. Basta a simples leitura dos artigos 22 e 31, da primeira, e 23 e 37, da segunda. (Docs. 7 e certidão do 2.º cartorio do Registo de Titulos, já junta hontem aos autos).

Não obstante essa necessidade do Congresso, o dr. Benedicto Montenegro e seus companheiros, como é publico e notorio, foram-se para o novo partido, que tomou o nome de Partido Constitucionalista. Os inclusos docs. ns. 114 e 115 ("O Estado de São Paulo", de 28 de fevereiro, e a "Filha da Manhã" de 1.º de março de 1934) contêm, assignalados em vermelho, varios dos nomes dos membros do C. O. P. Central da Federação dos Voluntarios que assignam o manifesto inicial do Partido Constitucionalista. Não é só. Releva notar que quasi todas as testemunhas apontadas pelo dr. Benedicto Montenegro na petição inicial deste feito, eram antigos federados, que adheriram pessoalmente ao novo partido.

Deante desses factos, o supplicante e seus companheiros, que não haviam arredado pé de seu partido politico, que fizeram?

Continuaram, simplesmente, federados.

Claro estava que não podiam admittir que a Federação dos Voluntarios, que nasceu juridica e moralmente com o caracter de partido politico, se tivesse dissolvido ou estivesse transformado. Ahi estavam os factos, os estatutos e o bom senso, a indicar que a Federação continuava a existir.

Fazia-se necessario, apenas **por** uma questão de ordem pratica, completar os claros abertos em suas fileiras e continuar a viver. Simplesmente isso.

Esse aspecto juridico e moral do caso foi farta, brilhante e honestamente estudado na entrevista concedida pelo dr. Alceu de Toledo Piza Bellegarde, á "Folha da Noite", de 19 de maio do corrente anno. (doc. n.º 117) e depois publicada em folheto pela Federação dos Vo-

ORIGINAL COM DEFEITO

luntarios, o qual tambem incluimos a esta petição.

Nessa entrevista, em resumo, estudando o caso da Federação dos Voluntarios, concluiu o dr. Alceu Bellegarde:

a) que era imprescindivel o Congresso
b) que a Federação não se tinha dissolvido
c) que a Federação não se tinha transformado e mentidade civica
d) que, nos termos da nossa legislação civil, não bastaria, ainda que Congresso houvesse, a simples vontade da maioria dos nucleos para dissolver ou transformado em entidade civil da Federação, que é por seu aspecto de partido politico
e) que era necessaria a unanimidade dos federados

Os factos, publicos e notorios, que prova o supplicante, com os documentos juntos á presente, bastam para provar a inexistencia dessa unanimidade.

Aliás, o só facto de serem o supplicante e seus companheiros chamados de dissidentes pelo dr. Benedicto Montenegro, na sua petição inicial, demonstra á **evidencia que não existe unanimidade.**

A CONTINUIDADE DO EXERCICIO DO TITULO DE FEDERADO, DE MEMBROS DO C. O. P. CENTRAL, DA ADMINISTRAÇÃO, DA ACTIVIDADE POLITICA, E DO RESPEITO A'S LEIS INTERNAS DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO, PELO SUPPLICANTE E SEUS COMPANHEIROS

Antes mesmo de formado o Partido Constitucionalista, vinham o supplicante e seus companheiros na direcção do C. O. P. Central affirmando que a Federação dos Voluntarios de São Paulo não se dissolveria, nem se transformaria em entidade civica, como pretendia o supplicado, afim de fazer crer que a Federação, a principio se dissolvera e, posteriormente, se transformara em entidade civica.

Assim é que, logo ao despontar da questão, em 3 de fevereiro de 1934, affirmavam os chamados dissidentes que o supplicado e seus companheiros estavam errados, desvirtuando o sentido politico e juridico da Federação dos Voluntarios. (doc. 118).

A 2 de fevereiro, o seu supplicante, em entrevista publicada na "Folha da Manhã" (Doc. n.º 119), affirmava que "A supposta minoria... não se conformando com o resultado final, continuaria na Federação dos Voluntarios — partido politico, e não acorde uma organização civica".

Requerendo ao dr. Benedicto Montenegro a convocação urgente do Congresso, (doc. 111-A), manifestaram claramente, nas vesperas da formação do Partido Constitucionalista, a sua vontade de continuar a exercer o seu mandato, que lhes fôra conferido em novembro de 1933. Continuavam, pois, na posse, do seu direito ou, de accôrdo com o conceito legal, procediam em relação ao seu direito como se legitimos titulares fossem.

Não é só.

Logo que formado foi o Partido Constitucionalista, o dr. Benedicto Montenegro installou-o **na antiga séde da Federação dos Voluntarios,** á rua Quintino Bocayuva, 54, 1.º andar (Casa das Arcadas). O incluso exemplar da "Folha da Manhã", de 25 de fevereiro de 1934 (doc. n.º 128) noticiando a installação do Partido Constitucionalista diz, textualmente: "O Partido Constitucionalista, cuja séde provisoria é no primeiro andar da Casa das Arcadas, á rua Quintino Bocayuva, (**Séde da antiga Federação dos Voluntarios**)... (sic).

Não é só. O telephone da Federação, cujo numero era 2-4793, como é facillimo de verificar, desde essa occasião foi entregue ao Partido Constitucionalista, e, até hoje figura na lista telephonica como pertencendo ao mesmo Partido.

Si, por um lado, o dr. Benedicto Montenegro, por essa forma, manifestava clara, publica e notoriamente que já abandonára a Federação dos Voluntarios (pois que nem desmentia as noticias que os jornaes publicavam estampando o seu retrato — com o distico de "**ex-presidente da Federação dos Voluntarios**" — (doc. 120) — se elle assim deixava de exercer a posse de pretenso direito, por outro lado, o supplicante e seus companheiros do C. O. P. Central, entre outros: Alberto Byington Jr., Andrade Figueira, José de Toledo, Nogueira de Noronha, Dimas de Oliveira Cesar, Francisco Antonio Dellape e Romeu de Andrade Lourenção, installavam a nova séde da Federação dos Voluntarios á rua Direita, 6, 3.º andar, ahi se reuniam, ahi recebiam correspondencia, ahi pagavam contas e despezas da Federação, ahi pagavam o aluguel, como séde da Federação dos Voluntarios, emfim exerciam sem contestação o seu mandato, como faz prova o incluso recorte do "Diario da Noite" (doc. 157).

Posteriormente, e em continuação á sua posse, ininterruptamente exercida sobre a administração da Federação dos Voluntarios, e como se ampliasse a reorganização dos nucleos da Capital e do Interior, transferiram, em principios de abril de 1934, a séde do partido para á rua Christovam Colombo n.º 3, 2.º andar.

Ininterruptamente, dia a dia, cada vez mais se avolumam, quer nos jornaes, quer por outros meios, as provas de continuidade da posse do supplicante e seus companheiros sobre o titulo, sobre a séde e sobre as actividades da Federação dos Voluntarios de S. Paulo.

Assim é que os documentos de ns. 121 a .... confirmam-n'o exuberantissimamente, fartamente, forçadamente, formidavelmente.

Entre dezenas de documentos que ora junta, merecem destaque as listas de presença da Federação dos Voluntarios de S. Paulo. Dellas destacamos as de 13 de abril, de 14 de abril, 17 de abril e 12 de maio. Esta ultima contém uma assignatura insuspeitissima a do cel. Euclydes de Figueiredo, que consta do doc. n.º 128, em uma visita que fez á séde da Federação e que também, é confirmado pelo incluso doc. n.º 129, que é um recorte da "A Gazeta", de 14 de maio,

Entre outros documentos, destaca-se tambem outro, importantissimo: o recibo do actual telephone da Federação dos Voluntarios de São Paulo, installado na actual séde — rua Christovam Colombo n.º 2, com o n.º 2-7394, que consta da lista telephonica actual, a pf. 43, recibo esse datado de 9 de abril de 1934.

O dr. Benedicto Montenegro que diga qual o numero do telephone da Federação dos Voluntarios, que elle pretende dirigir.

Basta um olhar á lista telephonica, para verificar que não existe essé apparelho.

E, certamente, não se trata de pobreza, pois que um dos caracteristicos da politica do dr. Benedicto Montenegro é ... pagar o telephone (doc. n.º 111).

Não ha tempo, M. Juiz, nesta petição que é feita durante uma noite toda de trabalho, em que se vence o somno, afim de evitar uma explicação injusta, de analysar convenientemente todas as dezenas de documentos que juntamos com esta petição, demonstrativos da posse ininterrupta exercida pelo supplicante e seus companheiros... que se relacionam com a Federação dos Voluntarios de S. Paulo, desde que o dr. Benedicto Montenegro e seus companheiros adheriram ao Partido Constitucionalista, abandonando a Federação dos Voluntarios. São recibos de mudanças, de compra de moveis, de alugueres, de impressos, entregues ao thesoureiro, dr. José de Toledo, ou directamente á Federação dos Voluntarios de S. Paulo, são recortes de jornaes, emfim, uma coisa immensa, até hoje.

O supplicante, acima, referiu-se a dezenas de documentos. Já passaram de uma centena, os que, neste ponto, colleccionaram para apresentar a v. exc.

Convem, entre elles, não esquecer, ainda, as declarações incisivas feitas pelo supplicante, perante a Assembléa Nacional Constituinte de que representava o pensamento da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, *partido politico*, agindo nessa qualidade *antes e depois*, de ser eleito seu presidente.

A sua eleição a esse cargo de presidente, já foi ha tempos communicada ao Tribunal Eleitoral de S. Paulo, como é publico e notorio, e desse facto dão noticia a "Nação" de 11 de maio de 1934 (doc. 139) e do "Diario da Noite", de 10 de maio (doc. n.º 142) o "Correio da Noroeste" de Bauru' (doc. n.º 156) entre muitos outros jornaes.

Por outro lado, a propaganda politica da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, presidida pelo supplicante, é notorissima a ininterrupta, quer por meio de viagens, com noticias e photographias publicadas pelos jornaes, quer por meio de discursos e declarações pronunciados pelo supplicante na Assembléa Constituinte, no radio e em comicios realizados nesta capital e no Interior (vg. Mogy das Cruzes, Casa Branca), quer ainda por seus companheiros de C. O. P. Central que constituem a legitima directoria da Federação.

Essa directoria, como é publico e notorio, também, consta de communicação feita ao Tribunal Eleitoral de São Paulo (doc. n.º 21-A) e, além disso, de um registo feito no 2.º cartorio do Registo de Titulos, antes de ter o dr. *Montenegro despachado sua petição neste feito*, conforme consta dos autos — essa directoria é toda ella composta de candidatos eleitos e previamente inscriptos á eleição do C. O. P. Central da Federação dos Voluntarios, eleita realizada em 15 de novembro de 1933.

Todos elles, ou foram eleitos membros do C. O. P. Central naquelle Congresso e são os srs. José Nogueira de Noronha, José Gonçalves de Andrade Figueira, Francisco Antonio Dellape, Dimas de Oliveira Cesar, Ovidio Padula e Romeu de Andrade Lourenção, ou foram eleitos supplentes e convocados pelo proprio dr. Benedicto Montenegro, como o supplicante e o dr. Byngton Junior, ou foram eleitos supplentes e convocados — pelos membros remanescentes, que ficaram fieis ao programma e ás leis internas da Federação, quando depois que o supplicado abandonou o partido para adherir ao Partido Constitucionalista, como os srs. José de Toledo, Pedro Fraga, Aureo Camargo, Julio Eugenio Bertrand (v. docs. juntos pelo proprio supplicado, cedulas do Congresso (docs. 25 a 85), listas de apuração (docs. 84 a 89) e "Folha da Manhã" (doc. 93).

A CHAMADA ENTIDADE CIVICA

Tendo abandonado a Federação de S. Paulo, partido politico ao qual não mais pertenceu, nem podia pertencer, em face dos estatutos e da lei civil, como ficou bem demonstrado no estudo feito pelo dr. Alceu Bellegarde (doc. 117), o dr. Benedicto Montenegro e seus companheiros, em meio de 1934, isto é, mezes depois de ingressarem para o Partido Constitucionalista, entenderam de proclamar que a Federação dos Voluntarios se havia transformado em entidade civica, que elles estavam dirigindo e da qual seriam legitimos directores.

Allegaram, pelos jornaes, que haviam recebido communicados da maioria dos C. O. P. da Federação (mas isto só o fizeram depois de terem ingressado no Partido Constitucionalista), communicados esses pelos quaes ellas haviam perdido a qualidade de membros da Federação dos Voluntarios) communicados esses que autorisavam o dr. Benedicto Montenegro a transformar a Federação em entidade **civica.**

Desde então, invariavelmente, o supplicado tem affirmado, reiterado, e reaffirmado que a Federação dos Voluntarios de S. Paulo **não é partido politico** e que, hoje, é apenas uma entidade civica.

Varios recortes de jornaes junta o supplicante á presente, **afim de demonstrar** essa asserção, de que o dr. Montenegro se diz presidente de uma entidade civica, com o nome de Federação dos Voluntarios, e nem partido politico (docs. 195, 196 e 197). Os proprios documentos que o supplicado juntou á sua petição inicial, provam o facto.

Ora, a Federação **é partido politico.**

A certidão do 2.º Cartorio do Registo de Titulos offerecida pelo dr. Montenegro, prova, precisamente, que se trata de **um partido politico.**

O proprio dr. Montenegro, em sua petição inicial... si presidente de um partido, sendo assim as declarações feitas publicamente.

Por outro lado, o registo effectuado a 28 do corrente pelo supplicante, demonstra tambem, que a Federação dos Voluntarios é partido politico.

Como póde ser, por outro lado, o director de um partido politico, ser presidente de outro partido politico?

O DR. MONTENEGRO NÃO TEM POSSE

Não existe entidade civica e, ô dr. Montenegro não póde ter posse sobre coisa inexistente.

A certidão que hontem juntamos a estes autos, enumerando os membros do Directorio do Partido Constitucionalista, demonstra que o dr. Montenegro é seu 1.º vice-presidente.

Pelo exposto, M. Juiz, se vê que o **dr. Montenegro pretende ambas, com uma qualidade que teve, mas, já não tem, praticar, á sombra de um mandado de manutenção de posse, um verdadeiro esbulho judicial.**

E esse esbulho, quando demonstrado, como se fez nesta petição, com os documentos que a acompanham, não póde ser mantido nem protegido por um magistrado digno, honrado, culto e respeitado como v. excia.

Como proteger-se na posse **que não tem, alguem** que allega á ultima hora, em petição dirigida a um magistrado, uma qualidade que sempre negou?

Pois se o dr. Benedicto Montenegro, desde ha alguns mezes se diz presidente de uma entidade civica e nega que essa entidade seja partido **politico, como volta agora a allegar essa qualidade?**

Só o dolo, só a malicia explicam...

Na manutenção de posse, que elle agora requereu, não passa de um esbulho judicial.

A QUESTÃO ACTUAL

A acção da força nova turbativa ora requerida pelo dr. Benedicto Montenegro é, como se vê da ampla exposição feita, fartamente documentada, nada mais que uma aventura judicial.

Pois, que deve provar o autor que vem a juizo pedir manutenção de posse? Antes de mais nada, **a sua posse actual, que, é possuidor legitimo** (Azevedo Marques, A Acção Possessoria, — pgs. 117; Tito Fulgencio a Posse e das Acções Possessorias, pgs. 82).

E essa prova não a fez o supplicado e nem o podia fazer, deante do que já foi fartamente exposto e uma vez que o **supplicante e seus companheiros é que estão na posse,** e, se alguma ameaça ou violação existe, esta não é feita pelo supplicante e sim pelo supplicado.

Veja-se que o dr. Benedicto Montenegro desde que entrou para o Partido Constitucionalista até hontem, **jamais declarou ser presidente** do partido politico Federação dos Voluntarios e sim de uma sociedade que denominou de **entidade civica,** aliás juridicamente inexistente.

Entretanto, ao requerer a presente acção, nada menos que 6 mezes após a sua entrada para o P. C., vem a juizo **pedir a sua manutenção como presidente do partido politico Federação dos Voluntarios!!!** (v. petição inicial); quem está sendo turbado na posse? Quem não a teve ou a perdeu, ou quem ininterruptamente e sem contestação vem exercendo o cargo de presidente desse partido, qualidade essa declinada na Assembléa Nacional Constituinte, na qual tem sido recebido em varias cidades do interior do Estado, vg. Mogy das Cruzes e Casa Branca, e é publico e notorio nesta Capital? Claro, M. Juiz, que o supplicante, — e não o supplicado — é o turbado nessa posse.

Essa acção não passa de um esbulho judicial.

Aliás, M.M. Juiz, não póde deixar de merecer apreciação por parte do supplicante, o facto de pretender o dr. Benedicto Montenegro, manutenção de posse de **direitos pessoaes,** pois não indica num movel ou immovel na inicial. E, doutrina e jurisprudencia, tratadistas e juizes, teem, invariavelmente entendido não se applicar a esses direitos ou interdictos possessorios.

Essa allegação, porém, se não patrocina o supplicado, não póde ser feita em relação ao pedido feito pelo supplicante que não só vem sendo desde algum tempo turbado na posse da administração do partido politico, Federação dos Voluntarios de S. Paulo, pelo dr. Benedicto Montenegro, como o vem sendo nos moveis de sua séde sita nesta Capital, á rua Christovam Colombo n.º 3, 2.º andar, isto é, um terno de couro crú; duas mesas para machina de escrever; uma escrivaninha americana, com 7 gavetas, envernizada de preto; 10 cadeiras commum de assento de palha; um armario; uma machina de escrever; duas poltronas.

* * *

Deante do exposto, m. m. juiz, é bem de ver que é de ser invocado o artigo 611 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, devendo v. excia. determinar a expedição de novo mandado, manutenindo-se provisoriamente o supplicante na posse da administração e dos bens moveis, papeis e documentos, livros e archivos, em sua séde, bem como mantendo-a na posse dos registos que já fez, no registo das pessoas juridicas, no Cartorio do 2.º Officio de Titulos da Capital, e seus effeitos legaes, despacho esse que v. excia., quando proferir a decisão final, certamente confirmará.

Tal dispositivo do Cod. do Processo — o artigo 611 — é consequencia do que, clara e indubitavelmente dispõe o artigo 500 do Codigo Civil, determinando que quando mais de uma pessoa se disser possuidora, será mantida provisoriamente na posse aquella que estiver na **posse actual.**

E, como exhuberantemente ficou demonstrado, posse, quem a tem é o supplicante, porque o supplicado, dr. Benedicto Montenegro, se apresenta nestes autos, como um méro pretendente a um esbulho judicial, no que, certamente, v. excia. não consentirá.

Longa vae esta petição, m. m. juiz. E, no emtanto, o supplicante ainda não juntou todas as suas provas documentaes, apenas as que colligiu rapidamente dos archivos da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, partido politico devidamente registado no Registo das Pessoas juridicas e cuja communicação já foi feita ao Tribunal Regional de Justiça Eleitoral.

Para o espirito sereno e culto de julgador de v. excia., taes provas, m. juiz, não podem deixar de indicar, precisamente, onde está o turbador e o turbado.

E assim o supplicante, que protesta, desde já pelo depoimento pessoal do supplicado no triduo e por inquirir testemunhas que arrolará e reinquirir ou contradictar as apresentadas pelo requerente, tem a mais absoluta convicção de que v. excia., ponderando sobre o caso, cassará o mandado já expedido, mantendo o supplicante e os demais directores da Federação dos Voluntarios, partido politico, que constituem o seu C. O. P. Central, na posse, como é de lei, expedindo-se o competente mandado e comminada ao dr. Benedicto Montenegro e a todos os outros seus companheiros, a não usarem do nome da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, sob pena de pagarem, por vez, a quantia de 50:000$000 (cincoenta contos de réis), em beneficio da Santa Casa de Misericordia de São Paulo.

Nestes termos, guardadas as formalidades legaes, já j. esta aos autos com os documentos que acompanham, em numero de , todos devidamente estampilhados.

E. R. D. — (a.) **José de Almeida Camargo.**

"Constitucionalistas"

Os naufragos da politica de São Paulo

Scientes os pecceistas de que eu fôra nomeado **recentemente para um** alto encargo que fatalmente dependeria das graças da politica dominante, **se houveram por bem,** os senhores **do P. C. darem publicidade á minha "espontanea adhesão" a** esse nucleo dictatorial que em São Paulo exerce o consulado da nefanda **dictadura.**

Não devo, por esse lamentavel incidente, determinado pela leviandade de inescrupulosa de individuos que me collocaram "entre a cruz e a espada", **nenhuma explicação ao povo, de quem possuo a sua integral confiança.**

E, ademais, si eu, coarctado, pretendesse filiar-me a esse partido que abusa, de forma até inepta, do nome alheio, eu exigiria, **antes da minha filiação,** que reparassem o inominavel crime de afastarem da delegacia local, um funccionario brioso e de caracter integro, para em substituição collocarem um escrevente — cabo eleitoral do Partido, ainda mais sendo um adventicio em nossa cidade.

Aqui vivo; aqui vivem os meus; aqui tenho militado sempre no lado do povo; sempre na defesa da integridade e dos direitos da familia mogyana, e me considero, pelos meus assaz destacados e espontaneos trabalhos, embora santista, como dos melhores mogyanos prestantes.

Embora impedido, pelas circumstancias derimidas da minha nomeação, de poder verberar, de publico, contra os "donos eventuaes da situação", mesmo assim, muito mais pelo respeito devido á opinião publica, do que por quaesquer outras injuncções politico-partidarias e que em absoluto me prenderiam, quero declarar de forma decisiva, irretorquivel e insophismavel, o seguinte: — **não adheri ao Partido Constitucionalista e nem tenho tutelladores politicos que pudessem, á minha revelia, incluir-me nas hostes daquelle partido!**

Tenho a certeza de que, ingrata como é a humanidade, talvez esse meu gesto não attinja a plenitude desse desprendimento sincero, de **preferir ficar com São Paulo,** altivo e na defesa dos seus sagrados ideaes, a bandear-me covardemente pelo interesse.

Comquanto seja essa a minha **"sentença de morte"** eu a prefiro, sobranceira a todos os confortos dos cargos dictatoriaes.

Pobre como Job, mas altivo como Paulista!

> Dizia Galliene: — "Um general, — um "condotiere" de multidões, civis ou armadas, — póde trahir; — pode vender-se; — pode abysmar os seus subordinados; o que não póde, porém, é vestir a farda do adversario, para apparecer nos campos de lucta, combatendo aquelles que commandara ou, commandando aquelles que combatera."

Si assim é na guerra; assim é, mais caracteristicamente, na politica.

Mogy das Cruzes, agosto de 1934.

OLAVIO BASTOS NEVES

(Da "A Semana", de Mogy das Cruzes, 26|8|934).

Ao povo paulista

A Federação dos Voluntarios de S. Paulo — partido politico — chefiado pelo deputado Almeida Camargo, mais uma vez solicita do povo e do eleitorado paulistas que não se illudam com as noticias enganosas divulgadas hontem pelo orgam official do Partido Constitucionalista, pois que ella, consciente da sua actuação, continu'a trabalhando pela reivindicação dos seus direitos, confiando na serenidade da JUSTIÇA, a quem está entregue a solução do caso.

(Communicado do C. O. P. Central — Rua Christovam Colombo, 3)

Povo de Vera Cruz!

Tendo chegado ao meu conhecimento que os pecceistas locaes estão terrorisando o povo com ameaças de perseguições e vinganças, contra os que votarem no P. R. P., previno ao povo e ao eleitorado independente de Vera Cruz, que a Constituição Federal nos assegura absoluta liberdade de voto.

E paar fazer valer esses direitos estarei em qualquer terreno, ao lado do povo, como politico e como homem.

Vera Cruz, 28 de agosto de 1934.

Manuel Teixeira Junior

(Do "Diario Paulista", de Marilia, em 28|8|34).

LUIZA DE ASSUMPÇÃO

residente em Itapolis, estando quasi paralytica, e precisando de auxilio urgente, dos seus parentes, pede noticias de sua filha SANTINA, casada com JOÃO DOS SANTOS CANHOTO, e de seu filho GUETE LUCIO DE ARRUDA, que, segundo consta, joga em São Paulo, no "Paulistano".

Pede-se aos jornaes do interior divulgar esta noticia.

Itapolis, 22 de agosto de 1934.

Luiza de Assumpção

INDICADOR

MEDICOS

DR. ARISTIDES GUIMARAES
Molestias internas (especialmente dos pulmões) — Rua Benjamin Constant, 13 — das 15 ás 18 horas.

DR. WLADIMIR PIZA
Especialista da Beneficencia Portugueza.
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Consultorio: Barão de Itapetininga, 46. Tel. 4-7414. — Residencia: Conselheiro Nebias, 139. Telephone, 5-6405.

DR. ALVARO GUIÃO
Consultorio: Rua Libero Badaró, 52 - 1.º andar — Telephone, 2-4071.

DR. AURELIANO FONSECA
Oculos e doenças dos olhos. Benj. Constant, 13. De 1 ás 4. Tel. 5-3194.

DR. LUIZ ABINADER
Gonorrhéa. Rua S. Bento, 49 - 6.º Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, coração, apparelho digestivo, rins. Raio X. Tratamento da tuberculose e da asthma. — Rua Libero Badaró, 27. — Tel.: 2-3423. Consultas das 3 ás 6 horas. — Residencia: Tel. 5-0352.

HOMEOPATHIA

Dr. MURTINHO NOBRE
Rua Santa Thereza, 27-A — Tel. 2-2184 — Homeopathia "Murtinho".

OPERADORES

DR. LUCIANO GUALBERTO
Consultorio: — Rua Barão de Paranapiacaba, 1 — 3.º andar — Phone, 2-1372.

DR. HUNGRIA
Especialista em molestias da mulher
Cirurgia em geral, principalmente do abdomen, hernia, hemorrhoidas, rins, prostata, utero, annexos, appendicite, bexiga, etc. Rua José Bonifacio, 306.

VIAS URINARIAS

DR. NESTOR MOURA
Clinica especializada das vias urinarias. Rins, bexiga, prostata, urethra. Tratamento da gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações. Installações completas para a especialidade. Rua Barão de Itapetininga, 37-A, 2.º, das 3 ás 7 horas. Tel.: 4-9033. Res.: tel. 7-5360.

DOENÇAS SEXUAES — Clinica especialisada do DR. BAZIN DE MELLO — Esgotamento nervoso — Frieza sexual (em ambos os sexos), Impotencia — Diathermia — Alta frequencia — Raios ultra-violeta. Consultorio: Praça da Sé, n. 53 — 3.º andar, salas 314 e 316. Das 10 ás 12 e das 2 ás 6.

CLINICA GERAL

DR. A. BAZIN DE MELLO
Doenças sexuaes. Esgotamento nervoso. Frieza sexual (em ambos os sexos). Impotência. Tratamento especializado. Praça da Sé, 43. Salas 314 e 316, 3.º andar. Tel. 2-5973. Das 10 ás 12 e das 2 ás 6 horas.

PARTEIRAS

LOLA A. PEDRENHO
Parteira diplomada
Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite
Consultas: das 14 ás 16 horas
R. ANTONIO DE BARROS, 32

ADVOGADOS

DR. CYRILLO JUNIOR
Rua São Bento, 49 — 8.º andar — Telephone, 2-0109.

DR. ALCIDES CYRILLO
ADVOGADO
Rua São Bento, 49, 8.º andar. — Phone, 2-0109. — São Paulo.

Dr. Quirino Francisco Gualtieri
ADVOGADO
Escriptorio: Rua S. Bento, 31-Salas, 9 e 10 — Telephone, 2-2265 — S. Paulo

DR. GILBERTO SAMPAIO
Rua Libero Badaró, 55 — 3.º andar — Telephone, 2-3650.

DR. ENE'AS CESAR FERREIRA
Largo do Thesouro, 4 - 1.º andar — Telephone, 2-2965

DR. OSCAR R. TOLLENS
Advogado
Largo do Thesouro, 1 — Tel. 2-3034

DRS.
Thyrso Martins
Pedro de Oliveira Ribeiro
Coriolano de Góes Filho
e
Juvenal Sayon
Advogados
Telephones: 2-3819 e 2-7725
Praça da Sé, 43 — 6.º andar

DRS.
Hilario Freire
e
Amaral Freire
Praça da Sé, 83 — Tel. 2-4673

DRS. DIOGENES RIBEIRO DE LIMA
e
CARLOS CANIATO
Advogados
Escriptorio — Praça da Sé n.º 53 - 3.º andar - Salas 302 e 304 — Phone Escriptorio 2-2570 — Residencia 7-3655.

Dr. Tito Livio dos Santos
Praça da Sé, 14 — 3.º and.
TEL. 2-8086.

DR. LAERTE SETUBAL
Escriptorio: Rua Senador Feijó n. 1, 1.º andar, sala n. 7 — Phone n. 2-4273.

DR. JOSE' CARLOS PEREIRA
Escriptorio: Rua João Briccola n. 10, 4.º andar, salas 401-2 — Phone n. 2-7639.

Vida Judiciaria

Côrte de Appellação

Sessão de Camaras conjuntas, entre a 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Camaras.

Presidente, sr. desembargador Sylvio Portugal. Sub-secretario, sr. Orlando Ribeiro.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Pinto de Toledo, Polycarpo de Azevedo, Julio de Faria, Affonso de Carvalho, Achilles Ribeiro, Mario Masagão, Junqueira Sobrinho, Arthur Whitaker e Vicente Mamede, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamentos de revista:

537, no aggravo 589 — Capital — Olympio Monteiro e outros, recorrentes e Mun. de S. Paulo, recorrida — Rel., sr. desemb. Julio de Faria — Indeferiram o pedido de revista, por votação unanime. Impedido o sr. desemb. Vicente Mamede.

525, no aggravo 1931 — Capital — Joaquim Pires de Almeida e sua mulher, recorrentes e m. f. de Rebello, Barros & Cia., recorrida — Rel., sr. desemb. Achilles Ribeiro — Indeferiram o pedido de revista, por votação unanime.

—— Relatadas pelo sr. desemb. Sylvio Portugal:

1638 — Capital — O Departamento Estadual do Trabalho, recorrente e J. Villas Boas & Pinto, recorridos — Adiado o julgamento, a pedido do sr. desemb. Julio de Faria.

1262 — Ribeirão Preto — D. Maria Candida da Silva Jota, recorrente e dr. Joaquim Camillo de Moraes Mattos, recorrido — Indeferiram o recurso de revista, por votação unanime.

547, na ap. civel 20473 — Capital — Pref. Municipal, recorrente e Antonio Candido de Camargo e outros, recorridos — Julgaram procedentes revista, quanto a honorarios de advogado, contra os votos dos srs. desemb. relator, A. Whitaker, Mario Masagão e Polycarpo de Azevedo; e improcedente quanto á prescripção bienal, contra os votos dos srs. desembargadores A. Ribeiro, A. Carvalho, J. de Faria e Polycarpo de Azevedo. Impedido o sr. desemb. V. Mamede. Designado o sr. desembargador Junqueira Sobrinho para redigir o accordam.

550, nos embargos 19333 — Olympia — João Vieira Pontes e sua mulher e outro, recorrentes e Salomão Ribeiro de Mendonca e sua mulher, recorridos — Indeferiram o pedido de revista, por votação unanime. — Rel. sr. desemb. Julio de Faria.

516, no aggravo 1655 — Piracicaba — O Banco do Brasil, recorrente e Osorio Caetano da Silva e outros, recorridos. — Indeferiram o pedido de revista, por votação unanime. — Relator, sr. desemb. Affonso de Carvalho.

524, na appellação civel 20420 — Capital — A Mun. de S. Paulo, recorrente e Victor de Maria e outros, recorridos. — Relator, sr. desemb. Mario Masagão — Julgaram improcedente a revista pelo voto de desempate do presidente da Côrte, para o effeito de manter o accordam recorrido, contra os votos dos srs. desemb. Achilles, Affonso de Carvalho, Julio de Faria e Polycarpo de Azevedo. Quanto aos honorarios foi julgado procedente a revista tambem pelo voto de desempate, para cassar o accordam recorrido, contra os votos dos srs. relator, Arthur Whitaker, Mario Masagão e Polycarpo de Azevedo. Designo o sr. Junqueira Sobrinho para escrever o accordam. Impedido o sr. Vicente Mamede.

363, no aggravo 911 — Agudos — Nicolau Gerdulo, cessionario de Thomé Cesario de Campos, recorrente e Marcilliano Theodoro de Oliveira e outros, recorrido — Relator, sr. desembargador Vicente Mamede — Indeferiram o pedido de revista, por votação unanime.

544, no aggravo 1.648 — Capital — M. f. de H. Welt e Ritzel, recorrente e Nicolau de Moraes Barros e outros, recorridos — Relator, sr. desembargador Achilles Ribeiro — Indeferiram o pedido de revista, unanimemente.

Sessão ordinaria da Primeira Camara

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva; procurador geral do Estado, dr. Vicente de Azevedo; sub-secretario, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Campos Maia, Hermogenes Silva e Theodomiro Piza, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

— Julgamentos:

— "Habeas-corpus":

8.854 — Lins — Paciente, Lazaro Antonio de Oliveira — Negou-se a ordem, por unanimidade de votos.

8.855 — Santos — Paciente, Juvenal Alves Vianna — Preliminarmente, tomou-se conhecimento contra o voto do sr. Campos Maia. No mérito, foi a ordem negada, unanimemente.

— Appellação crime, relatada pelo sr. desembargador Campos Maia: 19.473 — Tatuhy — O Juizo ex-officio, appellante e Carlos de Arruda Botelho, appellado — Deram provimento por votação unanime.

Relatados pelo sr. desembargador Hermogenes Silva:

19.480 — Barretos — Antonio Nascimento e outro, appellantes e a Justiça, appellada — Deram provimento em parte, para reducção da pena, unanimemente.

19.486 — Barretos — Antonio Felix, appellante e a Justiça, appellada — Deram provimento em parte, para desclassificar o crime que é de furto e assim condemnar o appellante no grau médio do art. 330 paragrapho 4.º do Codigo Penal — por votação unanime.

— Recurso crime 6.831 — Capital — Amadeu Cagno, recorrente e Amadeu Tridapalli, recorridos — Rejeitada a preliminar de nullidade do feito, no merito foi negado provimento ao recurso, unanimemente, votando o presidente no impedimento do sr. desembargador Campos Maia.

— Appellações crimes:

19.439 — Araraquara — O Juizo ex-officio, appellante e Inone Minossako, appellado — Negaram provimento, por votação unanime.

Em seguida, o sr. desembargador Paula e Silva passou a presidencia ao desembargador Campos Maia.

19.463 — Monte Aprazivel — O Juizo ex-officio, appellante e Belmiro Candido Cordeiro, appellado — Negou-se provimento, unanimemente.

19.358 — Capital — Julio Pereira Pimentel, embargante e a Justiça, embargada. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

19.360 — Capital — Em grau de emb. de declaração — Arthur Alves Barbosa, embargante e a Justiça, embargada — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Relatada pelo sr. desemb. Theodomiro Piza: 19.428 — Capital — José Gomes, apte. e a Justiça, apda. — Deu-se provimento, contra o voto do sr. relator, e o accordam deve ser redigido pelo revisor.

— Relatada pelo sr. desemb. Campos Maia: 19.444 — Avaré — A Justiça, apte. e Manuel Faustino das Neves, apde. — Negou-se provimento, unanimemente.

Ap. crime 19.446 — Capital — Gildo Barril e outro, aptes. e a Justiça, apda. — Negou-se provimento á ap. de Gildo Barril e deu-se em parte, á de Vicente Catena, unanimemente. Relatado pelo sr. desemb. Theodomiro Piza.

— Relatadas pelo sr. desemb. Campos Maia:

19.453 — Rio Claro — Manuel Maldonado Espada, apte. e a Justiça, apda. — Adiado, a pedido do sr. desemb. Theodomiro Piza.

19.432 — S. Joaquim — José Theodoro de Oliveira, apte. e a Justiça, apda. — Deu-se provimento.

19.485 — Campinas — Ataliba Leite de Almeida, apte. e a Justiça, apda. — Deu-se provimento, para applicar a pena legal.

— Relatada pelo sr. desemb. Theodomiro Piza: 19.487 — Bauru' — José Marques e a Justiça, aptes. e a Justiça, Sebastião Alves e outros, apdos. — Deu-se provimento, unanimemente.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados:

Do dr. Waldomiro Lobo da Costa — A. Peçam-se informações.

De Manuel dos Santos e de Arlindo Viveiros de Figueiredo — Sim, em termos. Do dr. Pericles Sampaio e de Antonio Lima Mendonça — J., sim, em termos. Do dr. Victor Ayrosa, idem. Do dr. Joviano Itoim Cappellano — J. Tome-se por termo o recurso, em termos. Do dr. Joaquim M. de Freitas — A. Peçam-se informações. Dos drs. Jorge Americano e Luciano Ribeiro Pinto — J., sim, em termos.

SECRETARIA

Secção Administrativa

Movimento de juizes:

Foi convocada para o dia 1.º de setembro proximo, uma sessão plenaria, afim de informar ao governo sobre remoção de juiz para a comarca de Olympia e nomeação para as comarcas do Cananéa, Salto Grande e Xiririca e, para tratar de outros assumptos que sejam propostos.

FORUM CIVEL

AUDIENCIAS

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a audiencia ordinaria da 6.ª vara civel e commercial, presidida pelo dr. Adriano de Oliveira.

— A' mesma hora, audiencia da 8.ª vara civel, presidida pelo dr. Macedo Vieira.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Saul Cagy e Cia., requereram em data de hontem, a decretação da fallencia de Francisco Micelli, commerciante estabelecido nesta capital, á rua João Adolpho n.º 4-A, com "Transportadora Cerro Azul". (15.º officio).

— Em assembléa de credores realizada na fallencia de Salvador Annunziata Sobrinho, foi eleito liquidatario o solicitador Antonio Cardoso Pereira, com a commissão legal e o prazo de 1 anno para liquidação da massa (9.º officio).

Assembléas de credores: — Estão designadas para hoje, as seguintes: — Vicente Vella (13.º officio — ás 14 horas); Garcia e Cia., (5.º officio, ás 14 horas); A. Guidi (3.º officio, ás 14 horas).

FORUM CRIMINAL

LIBELLO OFFERECIDO

O dr. José Alves Motta, 1.º promotor publico interino, offereceu libello crime accusatorio contra o réo Arthur Alves Martins, incurso no art. 331 n. 2 combinado com o artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

SURSIS CONCEDIDO

Por despacho do dr. J. Mamede da Silva, juiz da 1.ª vara, foi concedido o beneficio legal do "sursis" aos réos Manuel Maria, incurso no art. 297 e Yolanda Maro, incursa no art. 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTO SINGULAR

Na audiencia ordinaria de hontem do juiz da 5.ª vara, dr. Mario de Almeida Pires, foram julgados os réos Luiz de Simone e Luiz Aranha, pronunciados incursos nos artigos 356, 357 e artigo 21 paragrapho 3.º da Consolidação das Leis Penaes.

Depois de conclusos, os autos subiram para sentença.

SUMARIO

1.ª vara — Nada designado.

2.ª vara, ás 12 horas — Carivaldo da Fonseca, artigo 303; Maria Benedicta dos Santos, artigo 304; Sebastião Carneiro dos Santos, artigo 267; José Gomes e outros, artigos 356 e 357.

3.ª vara, ás 12 horas — João Leonel de Barros, artigo 338 n. 5; Sebastião Miranda e outro, artigo 334 n. 2.

4.ª vara, ás 12 horas — Alcebiades Franco, artigo 304; Jandyra de tal, artigo 356.

5.ª vara, ás 13 horas — Antonio Chavaglia, artigo 356.

TRIBUNAL DO JURY

Foi absolvido o réo hontem julgado

Reassumiu o cargo de presidente do Tribunal do Jury o dr. Soares de Mello, que se encontrava gozando licença. Substituiu-o durante a sua ausencia o dr. Mario de Almeida Pires, juiz de direito da 5.ª vara criminal.

Entrou em julgamento hontem o réo Domingos de Stefano, pronunciado por haver, no dia 15 de junho deste anno, á rua Eça de Queiroz, ferido levemente a Arsenio Calobaff.

Constituiram o conselho de sentença os jurados srs. dr. Decio Miranda, Nelson Chaves de Araujo, Cassio Pereira Barreto, Antonio Mendes da Silva, dr. Abel Nazareth Nogueira da Gama, dr. Argemiro Rodrigues Siqueira e dr. Amador Cintra do Prado.

Occupou a tribuna da accusação o dr. Ataliba Nogueira, proferindo a defesa o dr. Ernani Coelho.

O réo foi absolvido.

JURADOS SORTEADOS

Para comparecimento de amanhã em diante, ás 12 horas, foram sorteados os jurados srs. Adolpho Lombardi, Diaula Fonseca Ferraz, dr. Ernesto Sixt, dr. Fabio de Azevedo Oliveira, Francisco Rocha, dr. Joaquim Augusto de Barros Penteado, Joaquim Benedicto S. Campos, dr. José Augusto Junqueira, dr. José Bueno de Oliveira Azevedo e dr. Lincoln Magalhães.

Noticias do Interior

SANTOS

(Da nossa succursal, em 30)

DELEGACIA DO TRABALHO MARITIMO: — De accôrdo com o estatuido no decreto n. 23.259, de outubro de 1933, Santos vae ter a Delegacia do Trabalho Maritimo, a qual ficará installada no predio em que está funccionando actualmente a Capitania do Porto, á rua General Camara, 251.

A installação desse novo departamento está dependendo unicamente, segundo informa a Capitania do porto local, da nomeação do respectivo representante do Ministerio da Agricultura.

A GRÉVE DOS EMPREGADOS EM HOTEIS E RESTAURANTES — Continua no mesmo pé a gréve dos empregados em hoteis e restaurantes, apesar das garantias offerecidas pela policia aos proprietarios e das prisões levadas a effeito.

O Syndicato de classe distribuiu hoje communicados á imprensa affirmando o proseguimento inalteravel da parede e declarando que os grevistas tem recebido muitos telegrammas de apoio de diversas partes do paiz, bem como verbas e outros compromissos de auxilios materiaes para o fornecimento da cozinha economica installada com o fim de soccorrer os trabalhadores em gréve. Ao mesmo tempo lança o Syndicato o seu protesto contra a prisão de alguns membros da classe, a qual taxa de arbitraria e violenta, declarando que não voltarão os grevistas ao trabalho nem acceitarão qualquer accôrdo emquanto não forem aquelles seus companheiros restituidos á liberdade.

A' tarde, foi por este mesmo Syndicato distribuido aos jornaes outro communicado, do teor seguinte:

"Tendo sido distribuidos manifestos em Santos, feitos pela Federação Syndical Regional de São Paulo, (Zona de Santos) pedindo aos trabalhadores em gréve a volta ao trabalho, temos a communicar aos grevistas e aos trabalhadores em geral que tal manifesto não passa de uma traição ao proletariado, e pedimos mais aos companheiros que só deverão ouvir a voz de seus syndicatos, porque esta noticia não passa de uma grande mentira e rasteira que queriam passar aos trabalhadores em geral.

O Comité de Gréve".

POR UMA QUESTÃO DE AMOR, EMBRIAGOU-SE E SUICIDOU-SE COM UMA PUNHALADA NO PEITO — Por volta das 24 horas de hontem, o entregador de pão Aristoteles Moura, brasileiro, solteiro, de 24 annos de idade, tentou contra a vida, em sua residencia, á rua 28 de Setembro n. 202, vibrando profunda punhalada no peito. O ferimento, por demais profundo, foi causa de sua morte, durante o trajecto até á Santa Casa, numa ambulancia de soccorro publico.

A policia apurou que o tresloucado se encontrava embriagado, no momento em que praticou esse acto de desespero. Pelo theor de varias cartas encontradas em seu poder, conclue-se que fôra uma desillusão de amor que o levara a suicidar-se, tendo antes se embriagado para mais facilmente perpetrar esse gesto tragico.

O cadaver do infeliz moço foi removido para o necroterio do Saboó, onde foi dado á sepultura, depois de examinado pelos medicos legistas.

Na delegacia da 2.ª circumscripção, a cargo do dr. Tavares Carmo, foi instaurado a respeito do doloroso caso o competente inquerito.

CONCERTO COMMEMORATIVO DO 3.º ANNIVERSARIO DA CULTURA ARTISTICA DE SANTOS — Hontem, no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, foi levado a effeito mais um concerto da Cultura Artistica de Santos, assistido por grande numero de familias e associados.

Coincidiu de, hontem mesmo, completar a Cultura Artistica o terceiro anniversario de sua fundação, sendo por esse motivo homenageado o incansavel maestro Cordiglia Lavalle. Saudou-o em nome dos professores que compõe o conjuncto orchestral, o conhecido compositor santista Manuel Gonçalves que, em breves palavras, enalteceu a actividade do maestro Lavalle na Cultura Artistica desta cidade, sendo-lhe entregue um ramalhete de flôres naturaes. A mesma homenagem, o maestro Lavalle recebeu do Coral.

O programma executado após agradou em cheio á numerosa e selecta assistencia.

RECITAL MARÇAL FERNANDES — No salão nobre da Associação Athletica Americana, á rua General Camara n. 198, cedido pela sua directoria, realizou-se, hontem, ás 21 horas, consoante haviamos antecipado, o recital de despedida do tenor Patricio Marçal Fernandes, dedicado ao commercio e á sociedade santistas.

Da noitada artistica de hontem, que esteve regularmente concorrida, participára, colhendo todos muitos applausos, os srs. Francisco Egydio Martins, baritono; prof. Marcello Paranaguá, os violonistas Eliezer Nery e João Baptista Nogueira, e o guitarrista Alfredo Alves Bastos.

O eximio violinista Carlos Asscherman, na "Legenda", de Wieniawsky, mereceu prolongadas palmas.

O baritono Francisco Egydio Martins encerrou o programma, cantando "Saudade", de Marcello Paranaguá, que fez, ao piano, os acompanhamentos.

GREMIO DOS AZULÕES — Consoante tem sido noticiado, realiza-se, no proximo domingo, dia 2 de setembro, no salão nobre do C. R. Santista, na Bocaina, uma "sauterie", que a directoria do Gremio dos Azulões tem o ensejo de offerecer aos seus associados e exmas. familias.

As danças, que terão inicio ás 14 horas, serão abrilhantadas pelo "jazz Odeon".

CAMPINAS

(Da nossa succursal em 30)

FALLECIMENTO — Falleceu hoje nesta cidade o menino Victor Araujo Silva, com 3 annos de idade, filho do sr. Alvaro Araujo Silva e d. Colomba Alegreti Araujo Silva.

Os funeraes, realizaram-se hoje, ás 16 horas, com grande acompanhamento.

GREMIO GYMNASIAL CULTO A' SCIENCIA — Domingo proximo, dia 2 de setembro, o Gremio Gymnasial "Culto á Sciencia", proporcionará aos seus associados e convidados, no salão do Tennis, ás 14 e 1|2 horas, uma matinée dansante.

Aos socios servirá de ingresso o recibo de agosto.

FESTIVAL EM BENEFICIO — Communicam-nos da secretaria do Gremio Artistico "Bandeirantes", que em virtude de ainda continuar armado o grande tablado do Theatro Municipal, viu-se a directoria do mesmo obrigada a adiar para o dia 13 de setembro p. v., o festival que devia ser realizado depois de amanhã em beneficio do Hospital das Crianças Pobres.

Os ensaios, entretanto, continuam.

NOMEAÇÕES DE PROFESSORAS PARA CAMPINAS — O governo do Estado, nomeou as seguintes substitutas para esta cidade: Beatriz Helena de Lima e Aranha, para o "Francisco Glycerio", de Campinas; Ernestina de Sousa Costa, para o 3.º Grupo Escolar de Campinas.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 31:

Rink: — "E' hora de amar", com Edmund Lowe e Ann Sothren.

Republica: — "Vida Bohemia", com Charlie Ruggles.

Colyseu: — "Cavalleiro do Poente", com Buck Jones.

Circo Seyssel: — "Arrelia com a vida no seguro".

Circo Arettuza: — "Branco contra preto".

Circo Piolita: — Estréa, annexo ao Colyseu.

BAILE EM VILLA AMERICANA — O dr. Bruno Lotti, redactor de "O Municipio", de Villa Americana, teve a gentileza de convidar esta succursal para assistir, domingo proximo, na séde social do "Ermete Novelli", uma festa a que foi dada a denominação "Sorvete dansante" e que será realizada em homenagem ás senhoritas villamericanenses que foram "patronesses" e "vendeuses" da grande kermesse levada a effeito naquella cidade "pró mausoléo" aos soldados da Lei.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Por terem soffrido ferimentos diversos, foram soccorridas na Assistencia, as seguintes pessôas: Arlindo do Ribeiro, de 16 annos de idade e Lourenço Raphael, de 8 annos de idade.

FALLECEU O MENOR MILTON, ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL — Conforme noticiamos o menor Milton Barbosa, foi atropelado por um automovel de chapa C. 1002, na estrada de Mogy-Mirim.

Hontem após alguns padecimentos Milton, falleceu no Hospital Bernardes, onde se achava em tratamento.

O inquerito na policia continua.

REGRESSO — De Limeira, onde foram em deligencia, regressaram hoje os investigadores de policia: Carvani, Cardelli e Martins.

ABALROAMENTO — Hontem, ás 14 horas, no cruzamento das ruas General Osorio e Alvares Machado, abalroaram-se o auto P. 418 e a bycicleta 214, conduzida pelo menor João Rolandi.

Graças a pericia do conductor do auto P. 418, o abalroamento não teve maiores consequencias, e não houve victimas pessoaes.

A Guarda Civil, tomou conhecimento do occorrido.

CAIXA DE PENSÕES E APOSENTADORIAS DA COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO — A Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, em sessão realizadas hontem, concedeu as seguintes aposentadorias:

Nos termos do artigo 25.º do decreto 20.465:

A José Pacheco, aplainador da Locomoção, em Campinas.

Nos termos do artigo 25.º paragrapho 7.º do decreto 21.081:

A José Baptista, pedreiro da Linha, em Uberaba.

Nos termos do artigo 26.º do decreto 20.465 — Invalidez:

A Romeu Frederico Zuhlke, escripturario da Locomoção, Campinas; a José da Silva, guarda porteira da Linha, em Amparo; a Alexandre Alves Machado, mensageiro do Trafego, Batataes; a José Rodrigues Silva, vigia do Trafego, em Franca; a Agostinho Alves, trabalhador da Linha, em Campinas.

Na mesma sessão foram concedidas as seguintes pensões, nos termos do artigo 31 do decreto 20.465;

a Mathilde F. Soave, viuva do aposentado Agostinho Soave; a Maria Conceição Caçador, viuva do aposentado Luiz Francisco Caçador; a Conceição Vidal Dinero, mãe do fallecido limpador da Locomoção, Vidal Rodrigues; a Arlinda Aguiar Andrade, viuva do escripturario do Trafego, Alvaro Alves de Andrade; a Maria dos Anjos Teixeira de Oliveira, viuva do escripturario do Trafego, Olympio Marques de Oliveira; a Anna Maria de Jesus Theodoro, viuva do foguista João Theodoro; a Josepha Pereira de Miranda Teixeira, viuva do conferente Antonio Teixeira.

Jacarehy progride...

...MAS A SUA AGENCIA POSTAL TEIMA EM MARCAR PASSO

E' claro e evidente que todas as cidades progridem. Jacarehy, por exemplo, não é mais a mesma cidade de ha um decennio: teve grande incremento sua industria, seu commercio se tornou maior, sua população cresceu e a sua area predial distendeu-se num raio de um kilometro do centro.

No emtanto, a agencia do correio local continua ainda como se achava em 1920. Apesar da solicitude e habilidade do agente postal e de seus auxiliares serem aptos, a distribuição da correspondencia não é feita a tempo e hora como consequencia da escassez de pessoal. Não é possivel attender promptamente á distribuição de centenas e centenas de cartas e volumes com um numero de funccionarios insufficiente para o serviço.

Registando um pedido que moradores naquella localidade nos fazem, achamos que sua agencia postal deveria ser dotada de mais dois ou tres auxiliares de distribuição afim de preencher aquella lacuna.

BOLETIM METEOROLOGICO

Registaram-se na Capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: Tempo geral: Variavel; chuva em 24 horas, 1.9; temperatura maxima, 16.6; minima, 13.2.

No interior — Temperaturas maximas: Agudos, 33.0; Avaré, 33.0; São José do Rio Pardo, 33.0; minimas: Itapetininga, 8.0; Faxina, 9.3.

No Litoral — Temperatura maxima, Iguape, 24.0; minima: Iguape, 12.6.

Nos Estados — Temperatura maxima, Cuyabá, 33.0; minima: Curytiba, 9.0.

ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE NACIONAL
GRUTA BAHIANA
E TERA' SEMPRE UMA SADIA ALIMENTAÇÃO
Cozinha Brasileira — Cardapio variado

HOJE — Cozido a brasileira — Cuscus de peixe e palmito — Feijão branco c| leite de côco. Refeição commercial 4$000.
HOJE — Ao jantar: Sopa de legumes ou canja — Vitela c| panaché de legumes — Cuscus de peixe — Perú c| arroz de forno — Contra filet ou costeleta de porco. Salada de alface. Tres sobremesas a escolher e café.

Em dia com o progresso Paulista
A Radio Cultura "A Voz do Espaço" é um symbolo da grandiosidade Bandeirante.
Escutem diariamente a P. R. E. 4.

"EDUCAÇÃO FAMILIAR"
— DE —
LUIZ SILVEIRA
2.ª EDIÇÃO
Prefacio do saudoso DR. MIGUEL COUTO
Arte de educar os filhos
Pedidos, acompanhados de 10$000 para EDITORIAL PAULISTA — Rua São Bento N.º 20 — S. PAULO

Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

A PROXIMA SAFRA DE ALGODÃO E A FALTA DE ESPAÇO NOS ARMAZENS DA COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Calculada como está, a proxima safra de algodão, em cerca de 200 milhões de kilos, não sabemos como se arranjará a Cia. Docas de Santos afim de arranjar espaço, em seus armazens, para os fardos que, despachados, aguardarão praça para embarque.

Si, com a ultima safra, que não superou em muito os cem milhões de kilos, as difficuldades foram muitas, facil é imaginar o que succederá com a proxima, especialmente neste anno, em que os pedidos de importação dos mercados de consumo duplicaram.

A serem verdadeiras as noticias de que a Cia. Docas luta com falta de espaço para esse novo producto paulista de exportação, nada mais justo que o governo do Estado procurasse em tempo soccorrer a situação, evitando, para mais tarde, dissabores facilmente dispensaveis.

CAFÉ

SANTOS

O mercado a termo, contractos "A", nos dois pregões realizados na Bolsa, foi paralysado, sem offertas ou negocios e inalterado.

Contracto "B", o mercado, na abertura foi estavel, com 2.000 saccas negociadas, verificando-se altas parciaes de $025 e baixas de $025 a $100. No fechamento, o mercado passou firme, com mais 7.000 saccas vendidas, havendo altas parciaes de $075 a $200.

O preço official do disponivel, na Bolsa, foi declarado em 17$100 por dez kilos de café molle typo 4, havendo, portanto, melhoria de $100, sendo a posição do mercado calma, como já vem acontecendo ha dias.

O mercado do disponivel funccionou hontem em condições mais estaveis, mormente na segunda phase do dia, com maior numero de casas exportadoras classificando, dando margem a transacções em vulto regular, conseguindo uma ou outra amostra, preço mais vantajoso, mas praticamente, as bases que vigoraram foram as mesmas do dia anterior, notando-se ainda preferencia para os cafés finos de bôa torração e bebida. Os duros e desmerecidos encontraram grande difficuldade para serem applicados. A tendencia do mercado é mais estavel.

O mercado de entregas directas tambem foi mais estavel e sem negocios conhecidos, com offertas de compradores de cafés bourbons molles, de bôa torração, typo 4, entregas de setembro a dezembro, a 18$ por dez kilos. Cafés duros, de typo 4, excluindo bebida "Rio", entregues no mesmo prazo, foram cotadas a 17$000.

O termo norte-americano que apresentou-se com altas; fechou com altas geraes de 4 a 11 pontos, o que occasionou optima impressão, dada a firmeza observada no dollar. Tendo os embarques ultrapassado as cifras das entradas, registou-se novo declinio na existencia, que orça em ... 2.546.772 saccas. Os embarques foram de 38.795 saccas. As entradas de 25.428 saccas. Os despachos de hontem na Recebedoria de Rendas foram de 14.736 saccas.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base de disponivel — 17$100 por 10 kilos.

Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Setembro	16$075	16$300
Outubro	16$200	16$475
Novembro	16$325	16$525
Dezembro	16$450	16$650
Janeiro	16$450	16$600
Fevereiro	16$375	16$450
Março	16$100	16$375
Abril	16$100	16$300
Maio	16$175	16$175
Vendas	2.000	7.000
Mercado	Estav.	Firme

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Setembro	18$900	18$900
Outubro	19$000	19$000
Novembro	19$100	19$100
Dezembro	19$175	19$175
Janeiro	19$175	19$175
Fevereiro	18$975	18$975
Março	18$975	18$975
Abril	18$975	18$975
Maio	18$975	18$975
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 30	16.855	42.272
Do mez	665.021	1.028.886
Da safra	1.346.046	1.906.534
Entradas:		
Dia 30	25.428	62.099
Do mez	634.678	934.819
Da safra	1.316.230	1.920.559
Embarques:		
Dia 30	38.795	26.199
Do mez	654.469	741.951
Da safra	1.239.059	1.829.366
Despachos:		
Dia 30	14.643	19.928
Do mez	703.240	803.896
Da safra	1.276.112	1.913.001
Existencia	2.545.772	1.333.186
Disponivel	17$100	12$500
Mercado	Calmo	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Setembro	13$650	13$850
Outubro	13$900	14$100
Novembro	14$075	14$325
Dezembro	14$225	14$450
Janeiro	14$325	14$475
Fevereiro	14$275	14$500
Vendas do dia	4.500	5.500
Mercado	Estav.	Firme

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	10.80	10.91
Dezembro	10.87	10.93
Março	10.90	10.95
Maio	10.97	11.02

Fechamento — Alta de 5 a 11 pontos.

Mercado — Estavel.

Vendas — 10.000 sacas.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	7.60	7.66
Dezembro	7.86	7.91
Março	8.02	8.07
Maio	8.10	8.18

Fechamento — Alta de 5 a 7 pontos.

Vendas — 5.000 sacas.

Mercado — Estavel.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	160 ¾	160 ½
Dezembro	161 ¾	160 ½
Março	161 ¼	160
Maio	161	159 ¾
Vendas do dia	2.000	3.000
Mercado	Calmo	Ap. est.

Fechamento — Baixa de ¼ a 1 ¼ francos.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

Abriu e funccionou hontem, este mercado, com a mesma tendencia dos dias precedentes.

Os saques foram declarados nas seguintes condições:

A 90 d|v. — Londres, 59$592 ou 4.7|256 d.

A' vista — Londres, 60$000 ou 4 d.

Nova York	11$920
Genova	1$045
Madrid	1$670
Paris	$805
Lisboa	$545
Berlim	4$790
Amsterdam	8$250
Berna	3$980
Antuerpia, ouro	2$860
Buenos Aires, papel	3$509
Montevidéo, ouro	6$209

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v. entrega a 30 d|v.; 58$700 ou 4.11|128 d.; 11$560, $765, $980 e 4$510; — á vista, 59$100 ou 4.1|16 d., 11$660, $770, $990 e 4$570; — cabogramma, 59$300 ou 4.3|16 d. e 11$710.

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, nas seguintes bases:

A' vista:

Londres	75$500
Benova	1$305
Paris	1$005
Nova York	15$000
Madrid	2$085
Berna	4$965
Lisbôa	$665
Buenos Aires, papel	4$125
Montevidéo, ouro	6$240
Berlim	5$970
Amsterdam	10$300
Antuerpia, ouro	3$545

Fechou sem maiores alterações.

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	58$700
Dollares	11$580
Francos	$765

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	75$300
Nova York	14$970
Paris	1$002
Francos suissos	4$965
Marcos	5$965
Liras	1$300
Hespanha	2$060
Escudos	[illegible]
Francos belgas	3$565
Pesos uruguayos	6$240
Pesos argentinos	4$125
Florins	10$290
Hollanda	6$240

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

— A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Londres (90 d|v.)	59$592
Nova York (90 d|v.)	11$870
Londres (á vista)	[illegible]
Nova York (á vista)	11$940
Paris	$805
Hamburgo	4$790
Italia	1$045
Portugal	[illegible]
Hespanha	1$670
Suissa	3$980
Belgica	2$800
Uruguay	[illegible]
Hollanda	8$250
Japão	3$100
Praga	$500
Libra papel	122$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 30 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	5,05,25	5,03,25
Genova	58,12	57,75
Madrid	36,50	36,25
Paris	75,50	75,25
Lisboa	110,12	110,12
Berlim	12,84	12,64
Amsterdam	7,38	7,32
Berna	15,32	15,17
Bruxellas	21,23	21,15

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 (Contelburo).

Taxas a vista s Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	5,04,12	5,01,25
Paris	6,69,25	6,69,00
Genova	8,70,25	8,79,25
Madrid	13,87,00	13,87,00
Amsterdam	[illegible]	68,66,00
Berna	33,12,00	33,10,00
Bruxellas	23,97,00	23,79,00
Berlim	39,30	39,81

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

Funccionou hontem este mercado com movimento fraco de negocios, pois, nos dois pregões realizados, o total conseguido foi apenas de.... 341:425$, sendo na abertura...... 118:607$000 e no fechamento...... 202:818$000.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

4 — Apolices do Estado 8.ª de 200,	382$000
2 — Apolices do Estado 8.ª de 200,	582$000
2 — Obrigações do Estado "1922", nom.	903$000
5:000$ — 5:000$ — 5:000$ — 10:000$ — 20:000$ — 20:000$ — Obrigações do Estado "Café"	735$000
34:800$ — Bonus do Thesouro s|c 7 "D"	93$500
Titulos Particulares:	
10 — Acções Banco de S. Paulo	170$000
5 — 150 — Acções Cia. Paulista, nom.	256$000
15 — 38 — Acções Cia. Paulista, nom.	255$000
Titulos não cotados:	
60 — Obrigações do Estado "1922", port.	915$000
10 — Obrigações Mayrink-Santos	955$000
13 — Obrigações Mayrink-Santos	954$000
50:000$ — 20:000$ — 20:000$ — Obrigações do Estado "Café"	735$000
2:000$ — Bonus do Thesouro s|c 7 "D"	93$500
150 — Letras Camara Jaboticabal, 8 %	930$000
100 — Letras Camara Itucatu'	98$000
Titulos Particulares:	
100 — Acções Cia. Paulista, nom.	255$000
75 — Acções Companhia Paulista, nom	255$000
25 — Acções Companhia Paulista, nom.	256$000

ALGODÃO

MERCADO A TERMO

Abertura

Algodão em rama — typo 5.

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Dezembro	38$000	39$000
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—

CONTRACTO "B"

Algodão em rama — Typo 5.

	Comp.	Vend.
Setembro a Fevereiro	—	—

Fechamento

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Setembro	—	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Presente a Janeiro	—	—

DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Typo 5 (classificado) C| certificado estadual (verde), 10 kilos	38$000	38$500

Mercado: — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES

LIVERPOOL, 30 (Contelburo).

Fechamento

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	6.87	6.90
Janeiro	6.84	6.88
Março	6.84	6.88
Maio	6.83	6.88

Fechamento — Baixa de 1 a 7 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 (Contelburo).

Fechamento

	Hoje	Fec. ant
Outubro	13 22	13.14
Janeiro	13.33	13.36
Março	13.44	13.38
Maio	13.52	13.44

Fechamento — Baixa de 9 pontos

ASSUCAR

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 (Contelburo).

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
Setembro	1.85	1.76
Dezembro	1.93	1.87
Janeiro	1.93	1.88
Março	1.96	1.97

Mercado — Firme.

Alta de 5 a 7 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 30 (Contelburo).

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
Agosto	4|6	4|7
Setembro	4|6 ¾	4|7
Outubro	4|6 ¾	4|7
Dezembro	4|7 ½	4|7 ¾

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

VALOR ME'DIO POR UNIDADE DAS MERCADORIAS EXPORTADAS, EM ££, OURO

MERCADORIAS	UNIDADE	JANEIRO JUNHO 1930	1931	1932	1933	1934
Banha	Toneladas	66/16	36/—	34/12	22/10	14/ 5
Carne em conserva	"	61/—	42/ 8	30/ 5	37/16	28/10
Carnes congeladas	"	35/—	21/18	18/13	15/13	10/11
Couros	"	39/13	28/13	21/10	20/ 3	17/17
Lã	"	142/15	92/13	54/ 3	36/13	51/ 4
Pelles	"	225/15	162/ 3	134/13	111/17	103/ 3
Sebo	"	29/ 4	25/ 5	16/14	16/—	12/ 9
Xarque	"	60/ 3	36/ 8	33/ 4	21/ 1	15/ 7
Manganez	"	1/17	1/—	—/18	—/11	—/12
Pedras preciosas	"	—	—	—	—	—
Algodão em rama	"	70/15	43/13	46/16	37/16	30/ 6
Arroz	"	14/13	9/14	8/15	9/15	7/ 7
Assucar	"	6/16	7/13	7/11	6/18	6/ 2
Borracha	"	58/ 9	32/10	23/ 1	25/ 9	30/ 2
Cacau	"	34/ 7	20/ 8	15/10	14/—	13/ 1
Café	Sacca	3/ 2	1/17	2/ 3	2/—	1/10
Cera de carnahuba	Toneladas	87/ 6	50/17	43/15	40/18	41/17
Farellos	"	3/17	2/19	2/16	2/ 3	1/16
Farinha de mandioca	"	9/14	6/16	6/ 8	5/19	3/ 4
Laranjas	Caixa	—/12	—/ 8	—/ 6	—/ 5	—/ 4
Frutas de mesa não especificadas	Toneladas	5/18	4/ 3	3/14	3/ 5	2/ 9
Frutos para oleo	"	18/ 5	14/12	10/12	9/11	5/14
Fumo	"	48/ 6	27/ 6	21/14	21/ 3	16/15
Herva-matte	"	27/ 1	21/ 6	15/ 2	15/11	11/ 4
Madeiras	"	4/12	3/ 5	2/16	3/ 2	2/ 1
Tortas	"	5/10	4/ 6	3/11	3/18	2/13

NOTA — O valor médio por unidade representa o quociente da divisão de valor posto a bordo, de cada mercadoria, pela respectiva quantidade.

CIFRAS DA DIRECTORIA DE ESTATISTICA DO THESOURO NACIONAL

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

A venda de apolices da Divida Publica Federal

Não houve furto — Parece que ha estellionato

O sr. dr. Egas Botelho, delegado da Delegacia de Repressão á Vadiagem, está esclarecendo o caso

Um negociante desta capital queixou-se, ha dias, ás autoridades policiaes, de que foi victima de um logro, comprando apolices federaes, furtadas no Rio de Janeiro.

Trata-se do sr. Antonio Joaquim Coelho, proprietario de um restaurante á rua Barão de Paranapiacaba, n. 9, sobrado, que foi procurado por um de seus freguezes de nome Armando Cunha, residente no Rio, á rua Visconde do Rio Branco, n. 54, que lhe propoz a venda de 15 apolices federaes, no valor de um conto de réis cada uma, por 8455000. Entraram em negocio e o sr. Antonio J. Coelho ficou com as apolices. Estas, porém, eram "ao portador" e como o nome de seu proprietario só consta dos livros de registo da Caixa de Amortização e não na apolice, as adquiridas pelo sr. Coelho não tinham para o mesmo nenhum valor e nem poderiam ser negociadas.

Verificado o logro em que cahiu, o comprador foi dar queixa á Policia. Tomou conhecimento do facto, o sr. dr. Egas Botelho, delegado da Delegacia de Repressão á Vadiagem, que, após acertadas diligencias, o esclareceu completamente. Foram detidos os individuos de nomes Sebastião Miranda de Moraes e Radamés Bigetti, possuidores de outras apolices, que, tambem pretendiam vender ao sr. Antonio J. Coelho. Miranda de Moraes já é bastante conhecido da policia paulista e já foi processado na Suissa, por crime de furto praticado naquelle paiz. O sr. dr. Egas Botelho, investigando o caso, apurou que não se trata de um furto de apolices, mas de um crime de estellionato, do qual, segundo parece, seja, talvez cumplice o proprio dono das referidas apolices. Aquella autoridade pediu, pelo telephone, ao sr. dr. Cesar Garcez, director de Investigações no Rio de Janeiro, mandar verificar na Caixa de Amortização, a quem pertenciam as referidas apolices. O dr. Cesar Garcez respondeu á autoridade paulista dando-lhe os seguintes informes:

— As apolices referidas, que têm os numeros 234.993, 311.776, 482.834, 482.838, 482.839, 482.841, 482.844, 482.855, 482.854, 482.853, 482.851, 482.850, 482.849, 482.845, 482.856, 2.557, 2.558, 2.560, 2.779 e 488.840, pertencem a Affonso Plinio Saramago, residente em Nictheroy, que é proprietario de 176 titulos, dessa especie, que lhe foram deixados em herança. O sr. Saramago, porém, não póde negociar esses titulos, que são inalienaveis e sendo elle apenas usufructuario. Além disso os seus juros estão caucionados, pelo proprio sr. Saramago, até o exercicio de 1945! Dessa historia toda, póde tirar-se a conclusão de que o sr. Saramago, não podendo fazer negocio algum com as apolices, no Rio, onde seria facil verificações, teria dado muitas dellas a corretores, amigos ou conhecidos; para negocial-as nesta capital. Nesse caso, não houve furto, mas, apenas, estellionato, porque o sr. Affonso Plinio Saramago não é proprietario das apolices, mas, simplesmente, usufructuario. O inquerito instaurado pelo dr. Egas Botelho esclareceu, estamos certos, esse complicado caso. O individuo de nome Armando Cunha, que negociou as apolices, é o mesmo que aqui esteve hospedado no Hotel de S. Bento, dando os nomes, uma vez, de Rubens Cunha, e outra, de Luiz Cunha. Esse individuo seguiu para o Rio, no dia 23 do corrente mez. Na Capital da Republica, talvez, seja pedida a sua prisão preventiva.

FORAM CREADOS, HONTEM, OS DISTRICTOS DE PAZ DO PARY E DE INDIANOPOLIS

Por decreto de hontem, foi creado no municipio e comarca da capital, o districto de paz do Pary, que terá as seguintes divisas: "Começam na ponte grande do Tramway da Cantareira sobre o Tieté, continuam pelo leito desta linha ferrea até a ponte sobre o rio Tamancuatehy, e seguem por este rio até a rua João Theodoro, seguem por esta e pelas ruas Silva Telles, Bresser e Santa Rita até o rio Tieté; deste ponto dirigem-se em linha recta ao angulo formado pela rua Alcantara com a rua da Divisa, seguem por esta até o canal ou descoberto do Guilherme, acompanham o leito do canal na direcção leste-oeste, mais ou menos, dahi alcançam a rua Miguel Mendes, e depois acompanham a linha de torres de transmissão da Light até alcançar o leito do Tramway da Cantareira, pelo qual seguem até o ponto em que estas divisas tiverem começo".

— Em consequencia, as divisas do districto de paz do Braz passam a ser as seguintes: "Começam no ponto do rio Tamanduatehy, na rua João Theodoro, seguem por esta rua e pelas ruas Silva Telles, Bresser, Santa Rita, Cachoeira, Joaquim Carlos até a avenida Celso Garcia, continuam pelas ruas Firmiano Pinto e Bairão até o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, que acompanham até a rua da Cruz Branca, seguem por esta até a rua Visconde de Parnahyba, pela qual descem até o rio Tamanduatehy, descendo por este até o ponto em que tiveram começo estas divisas".

— Por decreto da mesma data foi creado, no municipio e comarca da capital, o districto de paz de Indianopolis, que terá as seguintes divisas: "Começam no ponto em que a estrada velha para Santo Amaro corta o Ribeirão da Traição, seguem por ella até a rua França Pinto, continuam por esta rua até a avenida Conselheiro Rodrigues Alves, tomam pela rua nova até encontrar o Ribeirão Uberaba, pelo qual sobem até a sua ultima cabeceira, do angulo formado pelas avenidas Jabaquara e Aracy e vão dahi rumo ás cabeceiras do Ribeirão da Traição, pelo qual descem até encontrar a estrada velha para Santo Amaro, onde tiveram começo".

O crime de Cordovil, no Rio

"HABEAS-CORPUS" PARA A ASSASSINA DO DEPUTADO PENNAFORTE DE SOUZA

RIO, 30 (H.) — Uma ordem de "habeas-corpus" foi impetrada em favor de d. Odette de Azevedo, que em defesa propria matou o deputado classista Antonio Pennaforte de Souza.

AINDA O ENCONTRO DOS DOIS DICTADORES EUROPEUS

VENEZA, Italia, julho — (I. I. N.) — O chanceller da Allemanha, Adolfo Hitler, e o primeiro ministro, Benito Mussolini, da Italia, photographados em Veneza, onde recentemente realizaram uma conferencia estes dous poderosos dictadores europeus.

Inauguração de uma nova avenida em Santo André

(Antiga estação de São Bernardo)

TOMOU PARTE NA FESTA A TRIBU PIRATININGA

Deu-se ante-hontem a inauguração da nova avenida Catechese que liga as Villas Guiomar, Principe de Galles e Sacadura Cabral á Estação de Santo André, em São Bernardo.

A Empresa de Terrenos "Villa Sacadura Cabral" e o sr. dr. Gonzaga Franco foram os promotores da festa, á qual compareceram as autoridades locaes, a imprensa e grande massa de povo.

Aos presentes foram offerecidos profusa "chopada" e "sandwichs", reinando grande alegria pelo acontecimento, pois foi essa uma festa inédita em São Bernardo, em que foram offerecidos ao povo, gratuitamente, "chopps" e "sandwichs".

Pela manhã, a banda de musica local percorreu a cidade, annunciando o inicio dos festejos. A nota alegre foi dada pela "Tribu Piratininga", que compareceu logo pela manhã rufando os seus tambores, e aos toques de corneta, percorreu a nova avenida, indo bivacar na praça Rei Jorge, da Villa Principe de Galles.

O sr. Alvaro Justiniano dos Santos, socio-gerente da Empresa Villa Sacadura Cabral e Principe de Galles, offereceu aos garridos escoteiros uma "churrascada" e guaraná.

O professor Augusto de Carvalho, director da Tribu Piratininga, num bello improviso, agradeceu o gesto sympathico do sr. Justiniano para com os seus escoteiros.

Os promotores da festa de inauguração da nova avenida Catechese, no acto inaugural offereceram ás autoridades presentes e á imprensa ali representada uma taça de champagne. Por essa occasião, num bello discurso, o professor Augusto Carvalho, em nome dos promotores da festa, agradeceu o comparecimento das autoridades e da imprensa.

A seguir, tomou a palavra o sr. Generoso Alves de Siqueira, que, em nome das autoridades, agradeceu a saudação e frisou a importancia da inauguração da nova avenida de ligação das villas Guiomar, Principe de Galles e Sacadura Cabral á Estação de Santo André, pois que sendo esses bairros de grande progresso, agora com o facil accesso á estação da São Paulo Railway muito irão lucrar os seus innumeros habitantes.

FALA UM REPRESENTANTE DA IMPRENSA

Usou tambem da palavra o representante do jornal "O Dia", da capital, que, em nome da imprensa, saudou os promotores de tão agradavel festa á qual se devia denominar a festa do progresso, pois a avenida ora inaugurada era o marco inicial de um grande surto de desenvolvimento dos bairros de Villa Guiomar, Principe de Galles e Sacadura Cabral. Frisou igualmente a sua impressão agradavel da visita feita aos bairros operarios Principe de Galles e Sacadura Cabral, notando o grande numero de construcções ali existentes. Indagando dos seus moradores, ficou sabendo que na sua maioria eram operarios das fabricas e empresas da capital, Moóca e São Caetano, pois que sendo essas villas muito proximas da estação ferroviaria, offereciam facilidades para ali residirem com suas familias.

Finalmente levantou sua taça em honra dos promotores de tão agradavel festa.

Photographia tirada por occasião da abertura official da Nova Avenida Catechese

Ainda o regresso do dr. Julio Prestes á Patria

CONTINUAM A SER PRESTADOS A S. EXCIA. MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA E SOLIDARIEDADE POLITICA

Ao grande numero de officios e telegrammas dirigidos pelos Directorio do Partido Republicano Paulista ao sr. dr. Julio Prestes, pelo seu regresso á Patria, temos a accrescentar os seguintes:

* * *

Tenho a subida honra em vos scientificar que, em reunião do Directorio, realizada aos 25 dias do corrente, foi feito constar da acta um voto de grande jubilo pelo vosso regresso ao paiz, e, ainda pelo mesmo motivo nos congratulamos com o povo paulista, que não ha de jamais esquecer as suas dividas de gratidão para com v. excia.

Com os protestos da nossa mais alta estima e distincta consideração. São Vicente, 27 de agosto de 1934. — (a.) Dr. José Meirelles Junior, 1.º secretario.

* * *

O Directorio do Partido Republicano Paulista de Palmeiras apresenta ao eminente paulista votos de bôas vindas. — (a.) Dr. Luiz Ferraz de Sampaio, presidente.

* * *

Dentre as pessôas que visitaram hontem o sr. dr. Julio Prestes e que apresentaram por telegrammas, cartas e cartões cumprimentos de bôas vindas, notamos, mais os seguintes:

Antonio de Paula França, de Sete Barras; dr. Alvaro Corrêa Campos, dr. J. Amaral Gurgel, de Botucatú; dr. Arthur da Silva Araujo Filho, Joaquim Vieira do Amaral, de Sarapuhy; Juvenal Ribeiro da Silva, de Penha Longa, em Minas Geraes; dr. José Antonio da Rosa, do Rio de Janeiro; viuva Antonio Arruda Moraes, de Itapetininga; Alfredo da Cunha Lima, de Entre-Rios, do Estado do Rio; dr. Laurindo Ribeiro, de Porto Alegre; Cidalio Pinheiro de Lemos, de Rio Grande, do Rio Grande do Sul; Raul de Freitas, Olavo Prestes Jeyrodi, Pedro Cunha Campos Jordão, de Pindamonhangaba; Selaiman M. Abud, de Laranjal; Aristides França, de Conquista; dr. Venancio Ayres, dr. Arsenio Corrêa Galvão Filho, dr. Pedro Paulo Autran, do Rio de Janeiro; Aureliano Tenorio de Brito e José Leão Cavalcanti, de Presidente Prudente; dr. Francisco de Mesquita e senhora; Evaristo de Almeida, cel. Antonio Pires de Campos, coronel Stein, de Capivary; Francisco L. Gonzaga, Euclydes de Oliveira, Eugenio de Araujo Lima, Jayme da Silva Telles, Ernani Nogueira Joppert e senhora, dr. Renato de Toledo e Silva, dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, d. Aisa Maria de Castro Vergueiro, dr. Adolpho Nardy Filho e senhora, A. Teixeira de Castilho Filho, de Dois Corregos; Avelino Taveiros, de Santa Cruz do Rio Pardo.

ELEIÇÕES NO MEXICO

O dr. Antonio I. Villa-real, derrotado nas ultimas eleições para a presidencia da Republica do Mexico

Queimou-se quando trabalhava

A's 15 horas de hontem, o pedreiro Joaquim dos Santos, de 38 annos, casado, morador á rua Milton, s.n., em São Bernardo, empregado da Cia. Constructora Nacional, quando trabalhava com cal, na 3.ª divisão da adductora Rio Claro, naquella localidade, foi victima de um accidente.

Tendo recebido queimaduras de 1.º grão, generalizadas pelo corpo, foi medicado no posto da Assistencia e a seguir hospitalizado em uma casa de saude.

A' procura da esposa e filhos

Esteve em nossa redacção o sr. Antonio Girimonde que nos pediu noticiar estar elle a procura de sua esposa Maria da Conceição e seus seis filhinhos, que residiam no Hotel Rio de Janeiro, á rua General Couto de Magalhães.

O sr. Girimonde gratificará a pessoa que der informações pessoaes do paradeiro de sua esposa e filhos, no referido Hotel Rio de Janeiro.

Synagoga Espirita

Communicado:

"Esta instituição de caridade, que mantem sua Cozinha dos Pobres em sua sêde, á rua Casemiro de Abreu n.º 86, commemora amanhã o seu 13.º anniversario.

Relembrando a sua obra perante a pobreza desta capital, e a sua actuação no campo do Espiritismo, ella realizará, amanhã, ás 20 horas, uma sessão solenne, na qual falarão diversos oradores, dentre os quaes o professor Campos Vergal, que dissertará sob um thema de actualidade.

A directoria da Synagoga convida todas as pessoas que se interessem por esses assumpto, para a sua sessão, que será publica."

Radios nos estabelecimentos commerciaes

Communicam-nos da Associação Commercial dos Varejistas:

"Não havendo a Chefatura de Policia, até esta data, resolvido abolir a cobrança de alvarás de licença para o funccionamento de apparelhos de radiotelephonia nos estabelecimentos commerciaes, a despeito dos esforços que, em tal sentido, esta Associação tem empregado, sente-se ella na contingencia de, ainda uma vez, participar aos seus associados e ao commercio varejista em geral, o seguinte:

Não existe nas legislações vigentes, quer federal, como estadual ou municipal, nenhuma disposição de lei que autorise ou permitta, por parte de qualquer repartição, a cobrança desses alvarás; não permitte o artigo 17 da Constituição Brasileira, por parte da União, do Estado ou do Municipio, a cobrança de quaesquer tributos, sem lei especial que os autorise.

Nessas condições, considerando que não pódem os seus associados manter em silencio, indefinidamente, os apparelhos de radio, e ante as reclamações que, a respeito, tem recebido, esta Associação vem declarar que podem collocar em funccionamento os alludidos apparelhos, porque, em face da lei, não se acham sujeitos ao pagamento do alvará que, illegalmente, pretende a policia cobrar.

Assim sendo, os advogados effectivos desta Associação prestarão aos associados, toda a assistencia juridica de que os mesmos venham necessitar."

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 30 (H.) — Seguiram, hoje, para São Paulo, pelo segundo nocturno, os srs. tenente Roberto Cabral, Carlos Barbosa, Marinho da Cruz, Emilio Braida, Barros de Carvalho, dr. Ary Camargo, Baeta Neves, dr. Rogerio de Camargo, Carlos Lorenzo, Mario do Amaral, Mario de Oliveira e dr. Pinto Brandão.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. Julio Nigri, Deocleciano Alves, Alexandre Villela e senhora; Jorge Kemenitz, Jorge de Sousa Dantas e senhora; Noé Ribeiro, João Brito, Felippe Kanitz, dr. Jorge Shurl, Domingo Nastrumag, dr. José Rabello, Luiz Villares, Fabio Lyra da Silva, dr. Rodolpho von Ihering e o jornalista Casper Libero, director da "A Gazeta", de São Paulo.

PARTIDO LIBERAL ACADEMICO

No salão da Associação dos Varejistas, desta Capital, reuniu-se hontem, o Directorio do Partido Liberal Academico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo que, sob a presidencia do Academico Rone Amorim, ventilou varios assumptos dessa agremiação.

A reunião se desenrolou num ambiente de franco enthusiasmo e cordialidade tendo o sr. presidente convocado, para a proxima quinta-feira, no mesmo local, outra reunião do directorio.

O deputado Homero Pires, para defender o interventor bahiano, atrapalha-se e provoca o riso de toda a Camara

RIO, 30 (CORREIO PAULISTANO) — A Camara dos Deputados teve a sua tarde de hoje consagrada á Bahia, ouvindo a treplica do sr. Homero Pires no discurso do venerando J. J. Seabra.

Mas, o representante situacionista da "bôa terra" foi, ainda uma vez, de muito pouca sorte. Sitiado e mortalmente ferido pelas verdades ditas com vehemencia e ardor pelo venerando republicano, o sr. Homero Pires, occupando hoje a tribunal da Camara, nada mais fez que esbravejar, gritar e deixar sem resposta as affirmativas do seu adversario politico.

Intoxicado pelo vicio da calumnia, veneno de que ha todo o momento lançam mão os enthusistas defensores da interventoria, o sr. Homero Pires nas enscenações de sua oratoria, não notou o indifferentismo com que era ouvido e os risos de desdem e misericordia que lhe lançavam os deputados que, num acto de cavalheirismo, ouviam o seu discurso.

Começa se referindo á acção do interventor Juracy Magalhães e ás accusações formuladas pelo sr. Seabra relativas ao pleito de 3 de maio. O defensor do interventor da Bahia se viu logo assediado pelos apartes esmagadores da opposição.

O sr. Seabra não estava no recinto.

O sr. Aloysio Filho, porém, assume a defesa da opposição de sua terra e, em apartes contundentes, deixa atrapalhado o orador academico.

Cedo conhece o sr. Homero Pires não estar sendo feliz na sua defesa e passa, então, a atacar.

E como faz o seu ataque?! Qual coruja, rasgando os restos das mortalhas daquelles que em vida collaboraram na politica bahiana, o orador, sem respeito á memoria de tão eminentes cidadãos, traz ao caldo putrefacto da politica dictatorial, todos aquelles mortos que a Bahia venera e respeita. E lá vem Antonio Calmon, Ruy Barbosa, Sotero de Menezes e outros.

Executa — como disse o sr. Seabra — a sua profissão de "fuçar sepulturas".

Querendo elogiar Ruy Barbosa empresta-lhe, sob protestos dos presentes, attitudes politicas menos recommendaveis, não compativeis com o passado daquelle saudoso brasileiro.

Critica o antigo regime eleitoral, o que leva o sr. Accurcio Torres a intervir, dizendo:

— "Com essa doutrina, accusando o sr. Seabra de responsavel pela lei eleitoral, v. exa. amanhã será capaz de dizer que o sr. Getulio Vargas foi eleito pelo sr. Getulio Vargas".

O orador fica, por minutos, emmudecido. Não sabe como responder ao seu aparteante. Todo o plenario sorri. A sua situação é critica. Gagueja, mastiga, levanta os braços e de punho cerrado:

— "Ora, o sr. Getulio Vargas eleito pelo sr. Getulio Vargas!"

Os presentes não resistem e o riso se generaliza com maior intensidade. Para sahir daquella situação accrescenta o advogado da interventoria bahiana:

— "Querem desviar-me, querem atrapalhar a ordem que estou dando ao meu discurso. Mas hei de dizer..."

O orador, porém, é quem estava atrapalhado e atrapalhando a si proprio, pois nem acertava mais a pronunciar os nomes das pessôas a quem se referia. Virando-se para o presidente chamava-o de Seabra...

Evidentemente estava desorientado.

Cansado, assediado pelos apartes que lhe eram dirigidos, o sr. Homero Pires desiste tambem de atacar. Passa a se elogiar para ver se assim conseguia terminar o seu desageitado discurso. E' tambem infeliz na descripção da sua auto-biographia. Evidencia a sua attitude na politica da Bahia ao tempo em que era jornalista militante. Cita artigos que escreveu contra o sr. Seabra e contra o chamado "caso do bombardeio". Nessa serie de citações, em vez de atacar os seus adversarios politicos, ataca em cheio o Exercito Nacional. Novos protestos e novamente fica atrapalhado o defensor do capitão Juracy.

Por fim, enaltecendo as suas virtudes politicas, accentua que o deputado da antiga Camara que sempre defendeu a autonomia da Bahia era aquelle mesmo que ora occupava a tribuna. Para isso não precisou mudar de roupa. Essa declaração faz com que o sr. Adolpho Bergamini pergunte se elle commungava ainda dos mesmos ideaes do sr. Vital Soares, de quem fôra correligionario politico.

Ora, o sr. Homero Pires era, naquelle tempo, ardoroso defensor do governo deposto pela revolução.

Declara, então, nunca ter sido revolucionario e jamais ter adherido á revolução.

Nova declaração infeliz, porque o sr. Aloysio Filho pergunta-lhe como justificar a sua attitude elaborando e assignando, em nome das forças revolucionarias, o manifesto que lançou a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica.

Esse aparte ficou sem resposta porque o orador se contorceu e espumante proferiu uma série de palavras ôcas para, logo depois, deixar a tribuna.

—)o(—

DESORDEM

O inspector contractado da Delegacia de Ordem Politica Cyro Baptista Silva, de 32 annos, solteiro, morador á rua José Paulino, 4 e Joaquim Jaguaribe Lacerda de Abreu, de 27 annos, casado, residente á rua Jaguaribe, 159, na noite de hontem, visivelmente embriagados, tentaram penetrar á força no Portugal Clube, no 6.º andar do predio Martinelli.

O porteiro daquella sociedade, Domingos Scarpelli, de 23 annos, solteiro, residente á rua 13 de Maio, 29, impediu a entrada dos dois intrusos, acabando Jaguaribe por esbofeteal-o. Com a chegada de outras pessoas, houve um pequeno tumulto, ficando Jaguaribe e o inspector Cyro levemente feridos.

O porteiro do Portugal Clube declarou na Policia Central, perante o dr. Cysalpino de Sousa e Silva, delegado de plantão, que os dois homens feriram-se quando forçavam a porta envidraçada da entrada, quebrando os vidros e se machucando com os estilhaços.

O DIVORCIO DA FILHA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

TRUCKEE, CAL. (I. I. N.) — Carregando seu filhinho, Buzzie, a sra. Anna Roosevelt Dall, filha do presidente Roosevelt, salta do trem nesta cidade, acompanhada pelo advogado Sam Platt, que está tratando do divorcio do casal Dall. A sra. Roosevelt residirá provisoriamente na casa que se vê na photographia, situada em Lake Tahoe, Nevada.